

GUIA DA(O) PROFESSORA(OR)

# ARTES

**CONEXÃO**  
EDUCAÇÃO



Todos os direitos reservados à

Secretaria de Educação do Estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba

Fortaleza-CE - Cep: 60.822-325

Ano de Publicação: 2022

## GOVERNADORA

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

<b>Secretária da Educação</b>	Eliana Nunes Estrela
<b>Secretária Executiva de Ensino Médio e da Educação Profissional</b>	Maria Jucineide da Costa Fernandes
<b>Assessora Especial de Gabinete</b>	Ana Gardennya Linard Sírío Oliveira
<b>Assessora Especial de Gabinete</b>	Maria Elizabete de Araújo
<b>Coordenadora de Educação em Tempo Integral</b>	Gezenira Rodrigues da Silva
<b>Coordenadora de Protagonismo Estudantil</b>	Gilgleane Silva do Carmo
<b>Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio</b>	Ideigiane Terceiro Nobre
<b>Coordenadora de Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem</b>	Kelem Carla Santos de Freitas
<b>Coordenadora de Diversidade e Inclusão Educacional</b>	Nohemy Rezende Ibanez
<b>Coordenador da Educação Profissional</b>	Rodolfo Sena da Penha
<b>Coordenadora Estadual de Formação Docente e Educação a Distância</b>	Vagna Brito de Lima
<b>Cientista-Chefe da Educação</b>	Jorge Herbert Soares de Lira

Francisco Ernani de Lima Barbosa  
**Professor Elaborador**

Gildênia Moura de Araújo Almeida  
**Consultora Pedagógica**

Anna Cecília Cavalcante Freitas  
**Orientação Pedagógica Linguagens  
e suas Tecnologias**

Edite Maria Lopes Lourenço  
Jacqueline Rodrigues Moraes  
Karine Pinheiro de Souza  
**Gestão Pedagógica**

Maria Marcigleide Araújo Soares  
**Gestão de Produção de Material**

Jorge Bhering Linhares Aragão  
**Gestão Financeira**

Carmen Mikaele Barros Marciel  
Gisela Sousa Ribeiro Aguiar  
Sâmia Luvanice Ferreira Soares  
**Transposição Didática**

Bárbara Kesley Sousa Cavalcante  
Kétilla Maria Vasconcelos Prado  
**Revisão**

Lindemberg Souza Correia  
**Design Gráfico**



# MÓDULO I

# Aula 01

## Componente

**curricular:** Artes, 3ª Série do Ensino Médio

## Competência:

01 - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

**(EM13LGG101) (EM13LGG103)**

Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

## Objeto de conhecimento:

Correntes de pensamento, gêneros e estilos artísticos; as linguagens artísticas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **Artes**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, embora, muitas vezes, não as utilizem a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e materiais de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica com o objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste guia foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em prática pedagógica, vivenciando em sala de aula as demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentaremos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, inicialmente temos **Nesta aula, você aprenderá**, na qual constam os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a intitulada **Ideias antigas, novas perspectivas**, a qual dispõe de um texto introdutório sobre o conteúdo a ser

estudado. Também há diálogos entre a disciplina de Artes e outras, como Língua Portuguesa, História e demais áreas.

Já a **#SE LIGA!** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É hora de refletir!** e **Desafie-se**, que apresentam questões diversificadas, do Enem, da Uece e de outros exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos, também, dicas sobre Artes e curiosidades em **Você sabia?!**

A seção **Cultura digital**, por sua vez, contém o repertório cultural da(o) mestra(e) e o da(o) estudante, envolvendo informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, bem como um trabalho de interdisciplinaridade, construindo um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Ciências Humanas e da Natureza.

A penúltima seção tem por título **Nesta aula, eu... ou Autoavaliação!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender nesta rica construção de saberes, como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

Na última seção, **Referências**, vocês, professora e professor do Ensino Médio, terão indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a elaboração deste guia e poderão utilizar essas fontes para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitam uma melhor aprendizagem em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os conhecimentos, tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo, a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade, buscando contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos, ainda, que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você, professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou produtor do material entender como necessário, constarão sugestões de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecer mais este material pedagógico.

Tenham todas e todos um bom trabalho!

## BARROCO

| Nesta aula, você aprenderá a:

- a compreender as características do período Barroco;
- a reconhecer as principais pinturas desse período;
- as diferenças entre arte clássica e neoclássica;
- a reconhecer os elementos de ligação entre o Iluminismo e o Neoclassicismo;
- a reconhecer os principais artistas desse período.

### Ideias antigas, novas perspectivas

*“O barroco não significa excesso, mas um transbordamento da forma e um fluxo de energia”*

*(Iole de Freitas)<sup>1</sup>*

Olá, pessoal!

Em nossa aula de hoje, vamos falar sobre um período em que ocorreram muitas transformações na pintura, música e também na escultura. Você já ouviu falar em Barroco? Sabe o que essa palavra significa? Já escutou música Barroca? Sabe quando esse período se iniciou? Bem, estou lançando muitas perguntas ao

<sup>1</sup> Disponível em: <https://citacoes.in/autores/iole-de-freitas/>. Acesso em: 20 ago. 2021.

mesmo tempo, é melhor irmos por partes. Em primeiro lugar, a palavra “barroco” significa pérola de formato irregular. Com essa informação inicial, vamos começar nossa aula e responder aos outros questionamentos.

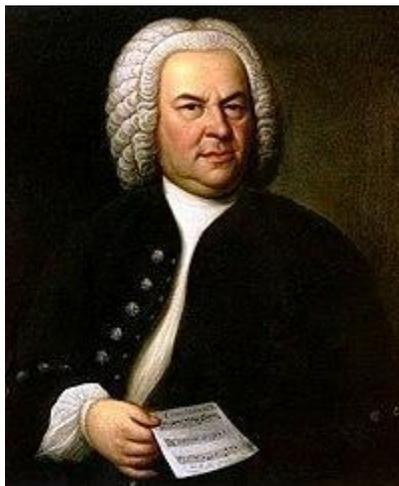
Essa tendência artística teve início na Itália, por volta do século XVII, e, posteriormente, se espalhou por toda a Europa. No Brasil, o movimento começou a se desenvolver no final do século XVII e provocou grande impacto na arquitetura, escultura, pintura e literatura.

Antes de nos aprofundarmos no assunto, gostaria de apresentar a vocês a Barroca. Esse foi um período de muitas transformações para a música ocidental. Foi durante o Barroco que houve a formação das primeiras orquestras, pois em períodos anteriores ainda não havia o costume de misturar os diferentes instrumentos musicais para executar música em conjunto. Também foi nessa fase que a primeira ópera de que se tem notícia foi composta pelo músico italiano Claudio Monteverdi. Utilize o QR Code para apreciar a música.



Um dos compositores mais importantes desse período foi Johann Sebastian Bach. Oriundo de uma família com longa tradição musical, Bach exerce influência na música ocidental até os dias atuais.

Figura 1 – Johann Sebastian Bach<sup>2</sup>



Na música do movimento Barroco é possível observar ritmos enérgicos, melodias com muitos ornamentos e também contrastes de timbres. Além de Bach, outros compositores relevantes foram Antonio Lucio Vivaldi e Georg Friedrich Händel. Para compreender melhor a estética da música desse período sugiro a apreciação de algumas obras, especialmente a música “Jesus alegria dos homens” de Johann Sebastian Bach. Utilize o QR Code para ouvi-la.



Inicialmente, pode parecer um pouco estranho escutar música instrumental devido ao fato de esse tipo de música não estar muito presente nos meios tradicionais de comunicação como TVs e rádios. Porém, com algumas escutas, poderemos aprender muito sobre música instrumental.

### **#SE LIGA!**

J. S. Bach é considerado o maior compositor de todos os tempos, sendo aclamado como o pai da música ocidental. Atualmente, nos cursos de graduação

---

<sup>2</sup> Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Johann\\_Sebastian\\_Bach](https://pt.wikipedia.org/wiki/Johann_Sebastian_Bach). Acesso em: 15 ago. 2021.

em música, utiliza-se como base para a aprendizagem da composição os corais e os modelos harmônicos e melódicos propostos por Bach.

## | É hora de refletir!

**01.** Você já ouviu falar em algum dos compositores mencionados anteriormente? Se não, realize uma rápida pesquisa na internet e conheça um pouco mais sobre a obra desses importantes personagens da história da música ocidental.

**Resposta pessoal**

**a)** Converse com sua(eu) professora(or) e também com suas(eus) colegas sobre a música “Jesus alegria dos homens”. Você já escutou essa peça em algum outro momento?

**Resposta pessoal**

**b)** Converse com suas(eus) colegas e com sua(eu) professora(or) e discutam sobre o que você achou dessa música.

**Resposta pessoal**

**c)** Pesquise na internet ou pergunte à(ao) sua(eu) professora(or) a diferença entre a terminologia música clássica e música erudita.

**Resposta pessoal**

### ***Você sabia?***

Quando faleceu, aos 65 anos, Johann Sebastian era aclamado na Alemanha e nos países do entorno, mas não por seu trabalho como compositor e sim pelo seu virtuosismo como pianista. Com o passar dos anos, a vasta obra de Bach foi caindo no esquecimento. Seus filhos, que seguiram a tradição musical familiar, tocaram algumas de suas canções por um tempo, mas foram seguindo outros rumos na música, alinhados ao estilo da época. O reconhecimento internacional da genialidade de Bach como compositor e o acesso a sua obra só aconteceram depois do século 19, pois, até então, apenas músicos alemães tinham conhecimento da

dimensão de seu trabalho como compositor. Um agradecimento especial deve ser feito ao pianista alemão Felix Mendelssohn, por executar em Berlim a obra Paixão segundo São Mateus, em 1829, marcando assim a retomada da obra de Bach. Desde então, a excelência de suas composições passou a receber o devido reconhecimento e, por isso, hoje temos o privilégio de ter sua música entrando em nossos ouvidos e corações! Viva Bach!

Disponível em: <https://institutoling.org.br/explore/johann-sebastian-bach-do-esquecimento-ao-reconhecimento-internacional-no-seculo-19>. Acesso em: 18 ago. 2021.

### **Toda ação tem uma reação**

Na pintura e escultura, a produção artística do Barroco se caracteriza pela busca constante em comover o espectador e teve como seu principal patrocinador a igreja romana, que estava buscando se reestruturar após a reforma protestante liderada na Alemanha pelo padre Lutero.

Lembre-se que esse movimento surgiu primeiramente na Itália e, posteriormente, espalhou-se pelo restante da Europa. Vejamos algumas características da pintura e escultura do período em análise.

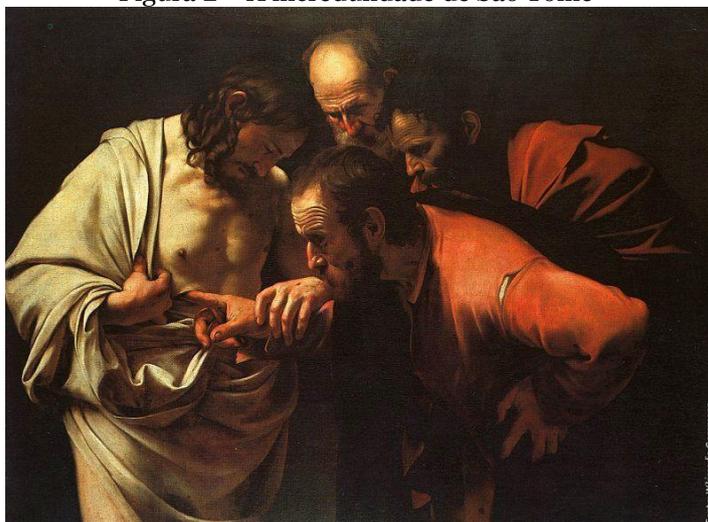
#### **Principais características:**

- excesso de detalhes na apresentação dos temas;
- apresentação de temas religiosos (histórias bíblicas);
- dramaticidade dos personagens;
- excesso de utilização de curvas e contornos;
- jogo de luzes e sombras;
- aproximação do divino com o humano;
- representação teatral.

Os artistas desse movimento utilizaram muitas técnicas desenvolvidas durante o Renascimento, entre as quais podemos citar a técnica do *chiaroscuro*,

palavra italiana que significa claro-escuro, utilizada para dar um caráter mais teatral às pinturas. Os artistas usavam o jogo de luz e sombra para indicar ao observador onde deveria focar a sua atenção. Observe, a seguir, uma pintura do polêmico artista Italiano Michelângelo Merisi Caravaggio.

Figura 2 – A incredulidade de São Tomé<sup>3</sup>



Fonte: CARAVAGGIO, Michelângelo Merisi. **A incredulidade de São Tomé**. 1601.

Para compreender mais sobre a obra “A incredulidade de São Tomé”, utilize o QR Code e veja a análise realizada pelo canal Império das Artes.



### **#SE LIGA!**

Caravaggio não representava figuras idealizadas, preferia representar as pessoas da localidade onde residia em suas obras. Assim, sua inspiração era o povo italiano.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://historiacomgosto.blogspot.com/2017/08/a-arte-de-caravaggio-incredulidade-de.html>. Acesso em: 18 ago. 2021.

## Tudo por vaidade, simplesmente vaidade

Você já ouviu alguma vez o ditado: “É que Narciso acha feio o que não é espelho”? Narciso é um personagem da mitologia grega que se apaixona pelo próprio reflexo. Os artistas do Barroco também foram fortemente influenciados pela arte grega, como pode ser observado na obra do pintor Caravaggio representada a seguir.

Figura 3 – Narciso<sup>4</sup>



Fonte: CARAVAGGIO, Michelângelo Merisi. **Narciso**. 1599.

Para a construção dessa obra, Caravaggio utiliza uma história da mitologia grega. E aí, gostou da obra? Para saber mais sobre a história de Narciso, utilize o QR Code.



| Cultura Digital

**Vivemos na era do narcisismo. Como sobreviver no mundo do eu,  
eu, eu**

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.culturagenial.com/caravaggio-obras-e-biografia>. Acesso em: 18 ago. 2021.

Foi o belo e vaidoso Narciso, personagem da mitologia grega incapaz de amar outras pessoas e que morreu por se apaixonar pela própria imagem, que inspirou o termo narcisista. O conceito foi depois reinterpretado por Freud, o primeiro a descrever o narcisismo como uma patologia. Nos anos 1970, o sociólogo Christopher Lasch transformou a doença em norma cultural e determinou que a neurose e a histeria que caracterizavam as sociedades do início do século XX tinham dado lugar, como novo mal dominante, ao culto ao indivíduo e à busca fanática pelo sucesso pessoal e pelo dinheiro. Quase quatro décadas depois, ganhou força a teoria de que a sociedade ocidental atual é ainda mais narcisa.

Este comportamento parece expandir-se como uma praga na sociedade contemporânea. E não só entre os adolescentes e jovens que ativos nas redes sociais. “A desordem narcisista da personalidade – um padrão geral de grandiosidade, necessidade de admiração e falta de empatia – continua sendo um diagnóstico bastante raro, mas as características narcisistas estão certamente em alta”, explica a psicóloga Pat MacDonald, autora do trabalho *Narcissism in the Modern World* (Narcisismo no Mundo Moderno). “Basta observar o consumismo galopante, a autopromoção nas redes sociais, a busca da fama a qualquer preço e o uso da cirurgia para frear o envelhecimento”, acrescenta<sup>5</sup>.

**01.** Converse com sua(eu) professora(or) e com suas(eus) colegas sobre o assunto tratado no artigo.

### **A forte influência grega**

Nas composições do período Barroco, é possível perceber a mistura de passagens da bíblia e produção artística grega. Observe a pintura de Rubens, Sansão e Dalila, que representa uma história bíblica muito conhecida. Vamos fazer uma breve análise dessa composição, observando, além da influência grega, outras características presentes na pintura.

---

<sup>5</sup> Disponível em:

[https://brasil.elpais.com/brasil/2017/02/03/cultura/1486128718\\_178172.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/02/03/cultura/1486128718_178172.html). Acesso em: 21 ago. 2021. (adaptado)

Figura 4 – Sansão e Dalila<sup>6</sup>



Fonte: RUBENS, Peter Paul. **Sansão e Dalila**. 1609.

Nessa obra de Peter Paul Rubens, é possível observar a influência da arte grega através da escultura apresentada no segundo plano da pintura. Conseguiu perceber? Outras características presentes nessa composição são o desequilíbrio, repare que a cena está representada não no centro da tela, mas do lado esquerdo, e o excesso de detalhes na composição do tapete que aparece na cena, percebeu? Além disso, outro aspecto relevante é o jogo de luz, observe como Rubens faz isso. Então, viu como é simples realizar uma pequena análise?

Porém, nem todas as obras desse período representaram cenas bíblicas. Vejamos mais uma pintura, agora do artista holandês Johannes Vermeer.

---

<sup>6</sup> Disponível em: <https://santhatela.com.br/peter-paul-rubens/rubens-sansao-e-dalila-1609/>. Acesso em: 19 ago. 2021.

Figura 5 – Moça com brinco de pérola<sup>7</sup>



Fonte: VERMEER, Johannes. **Moça com brinco de pérola**. 1665.

Por que, ao contrário dos outros pintores estudados, Vermeer não representa uma passagem da bíblia? Nos Países Baixos predominava a religião protestante, mais especificamente o calvinismo, assim, os temas utilizados pelos artistas eram de cenas de interior e paisagens. Pouco se sabe sobre a obra “Moça Com Brinco de Pérola” e, até o momento, não se sabe nem mesmo quem foi a moça que inspirou Vermeer.

## | É hora de refletir!

**01.** Faça uma rápida pesquisa na internet e cite mais algumas obras importantes do período Barroco.

**Resposta pessoal**

---

---

---

**a)** Pesquise na internet ou pergunte à(ao) sua(eu) professora(or) o nome de outros artistas do período estudado.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2020/04/museu-revela-detalhes-escondidos-no-quadro-moca-com-o-brinco-de-perola.html>. Acesso em: 31 de jul. 2021.

Resposta pessoal

---

---

---

**b)** Converse com suas(eus) colegas e com sua(eu) professora(or) e fale um pouco sobre o que você achou das pinturas deste período.

Resposta pessoal

---

---

---

**#SE LIGA!**

Você já assistiu ao filme “Moça Com Brinco de Pérola”? Se não, indico que o veja. Depois de assisti-lo, converse com suas(eus) colegas e com sua(eu) professora(or). Um lembrete: as situações do filme não correspondem à realidade que a moça teria vivido, pois pouco se sabe quem ela era, ou se realmente existiu.

## Desafie-se

**01. (UNICANTO)** Sobre o barroco, assinale a alternativa correta:

**a)** O estilo barroco retomou os próprios princípios da arte da antiguidade greco-romana. De acordo com essa nova tendência, uma obra só seria perfeitamente bela na medida em que imitasse os artistas clássicos gregos.

**b)** Diante da Reforma Protestante, a Arte Barroca serviu para revigorar os princípios doutrinários da igreja católica.

**c)** A arquitetura barroca não trabalhou com elementos decorativos.

**d)** O ideal humanista, a preocupação com o rigor científico e a composição equilibrada são as principais características da Arte Barroca.

e) A Arte Barroca originou-se na Itália e não chegou a ter importância no resto da Europa e na América.

Comentário: A igreja romana financiou a produção de muitos artistas, por isso, este período ficou conhecido, também, como a arte da contrarreforma. Nas obras financiadas pela igreja católica romana, é possível identificar o apelo das temáticas bíblicas que buscavam converter as pessoas ao cristianismo romano.

**02. (FUVEST)** O Estado moderno absolutista atingiu seu maior poder de atuação no século XVII. Na arte e na economia suas expressões foram, respectivamente:

- a) rococó e liberalismo.
- b) renascentismo e capitalismo.
- c) barroco e mercantilismo.
- d) maneirismo e colonialismo.
- e) classicismo e economicismo.

Comentário: Nesse período, correspondente ao século XVII, predominava na Europa a arte barroca e o capitalismo comercial, conhecido como mercantilismo.

**03. (UNICANTO)** Quanto à arte do período Barroco, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- ( ) Na pintura, utilizava uma técnica conhecida como claro e escuro.
- ( ) A expressão dramática e os gestos amplos são marcas da escultura barroca.
- ( ) O dourado é banido da escultura como forma de entrega dos bens materiais.
- ( ) É na arquitetura barroca que surgem os arcos e cúpulas.

A sequência correta é:

- ( ) VVFF
- ( ) FFVV
- ( ) VFVF

( ) FVFF

( ) VVVF

**a) VVFF**

**b) FFVV**

**c) VFVF**

**d) FVFF**

**e) VVVF**

**Comentário:** A técnica do jogo entre claro e escuro é um dos recursos utilizados pelos pintores para chamar a atenção do apreciador. Os gestos dão às obras um caráter teatral e de dramaticidade, tudo que a igreja precisa para comover o fiel. O dourado é intensamente utilizado para dar um caráter exuberante às cenas e às obras. Na arquitetura, não há utilização de arcos e cúpulas.

#### **04. ENEM (LIBRAS) 2017**



CARAVAGGIO, m.m. Judite e Holoferne. Óleo sobre tela, 144 x 195cm, Galeria Nacional de Arte Antiga, Roma, 1958.

Disponível em: [www.wga.hu](http://www.wga.hu). Acesso em: 31 jul. 2021

A exploração dos contrastes entre o claro e o escuro é própria da arte barroca, como é o caso da obra Judite e Holoferne. O tratamento de luminosidade empregado por Caravaggio nesta obra

- a) cria uma atmosfera de sonho e imaginação, por deixar algumas regiões do quadro na obscuridade.
- b) oculta os corpos na penumbra, eliminando do quadro qualquer traço de sensualidade.
- c) produz um envolvimento místico e distanciado da experiência cotidiana.
- d) enfatiza o drama e o conflito, conjugando realismo e artificialidade.
- e) recorta as figuras contra o fundo escuro, negando a profundidade.

Comentário: A temática da arte barroca financiada pela igreja de Roma sempre terá o drama e o conflito representados em suas produções. Nessa obra, é possível identificar, também, certo realismo conferido ao quadro com uma dose de artificialidade. É necessário lembrar que essas são características, principalmente, das obras produzidas com o apoio da igreja romana. Nos países baixos, como Holanda, os temas utilizados pelos artistas são outros.

**05. (UFPE – 2007)** O estilo barroco - que nos séculos XVII e XVIII, se destacou com a arte, de Diogo Velázquez, Rubens, Caravaggio, entre outros - pode ser considerado como:

- a) expressão do respeito aos princípios da arte clássica greco-romana.
- b) imitação dos pintores renascentistas florentinos.
- c) reflexo das concepções estéticas do Antigo Oriente.
- d) consagração do racionalismo cartesiano na arte.
- e) resultado de uma arte que desafiava os padrões clássicos.

Comentário: O estilo barroco foi considerado, por estudiosos do século XVIII, uma arte exagerada. Nesse sentido, esse tipo de produção desafiou os modelos clássicos por não adotar padrões estabelecidos pela antiguidade clássica.

**06. (UFPR)** Sobre o Barroco, pode-se afirmar que

- a) foi uma forma de manifestação artística inspirada nos conceitos pagãos de Idade Média e Antiguidade.
- b) fez uso da grandeza excessiva, do extravagante, do artificial, para expressar as concepções do mundo moderno.
- c) surgiu nos países anglo-saxões, no final do século XVII, e se espalhou por toda a Europa no século XVIII.
- d) teve destaque somente na arquitetura.
- e) valorizava a clareza e o equilíbrio das formas, principalmente na escultura e na pintura.

**Comentário:** O estilo barroco foi considerado a arte do exagero.

## Escultura

Na escultura, os artistas do movimento Barroco representavam cenas de histórias da bíblia e de santos da igreja romana, algumas características da escultura desse período são: dinamismo, forte intensidade cênica e drama em meio às decorações luxuosas. Uma das esculturas mais importantes produzidas nessa época é o “Êxtase de Santa Teresa” do artista Italiano Gian Lorenzo Bernini.

Figura 6 – Êxtase de Santa Tereza<sup>8</sup>



Fonte: BERNINI, Gianlorenzo. **Êxtase de Santa Tereza**. 1646-1652.

<sup>8</sup> Disponível em: <https://jornaldomedico.com.br/2021/05/02/apreciacao-critica-da-obra-o-xtase-de-santa-teresa/> Acesso em: 31 de jul. 2021.

Você já viu alguma escultura parecida com “Êxtase de Santa Tereza”? O que mais chamou sua atenção nessa escultura?

| Nesta aula, eu ...

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula, aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção. As respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Apreendi o contexto histórico em que esse movimento artístico surgiu.		
Apreendi a identificar uma pintura, escultura e música do período Barroco.		
Apreendi que a produção artística do período está ligada ao contexto da contrarreforma.		
Consegui ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto apresentado.		
Refleti com a(o) professora(or) sobre as obras apresentadas.		
Compreendi como as obras de arte são analisadas.		
Compreendi que, por trás de toda produção artística, existem objetivos que podem não ser somente artísticos.		
Contribuí para o meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf). Acesso em: 11 ago. 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/> Acesso em: 12 ago. 2021.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Paulo: Leya, 2016.

# Aula 02

## Componente

**curricular:** Artes, 3ª Série do Ensino Médio

## Competência:

01 - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

**(EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

## Objeto de conhecimento:

Correntes de pensamento, gêneros e estilos artísticos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **Artes**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, embora, muitas vezes, não as utilizem a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e materiais de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica com o objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste guia foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em prática pedagógica, vivenciando em sala de aula as demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentaremos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, inicialmente temos **Nesta aula, você aprenderá**, na qual constam os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a intitulada **Ideias antigas, novas perspectivas**, a qual dispõe de um texto introdutório sobre o conteúdo a ser

estudado. Também há diálogos entre a disciplina de Artes e outras, como Língua Portuguesa, História e demais áreas.

Já a **#SE LIGA!** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É hora de refletir!** e **Desafie-se**, que apresentam questões diversificadas, do Enem, da Uece e de outros exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos, também, dicas sobre Artes e curiosidades em **Você sabia?!**

A seção **Cultura digital**, por sua vez, contém o repertório cultural da(o) mestra(e) e o da(o) estudante, envolvendo informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, bem como um trabalho de interdisciplinaridade, construindo um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Ciências Humanas e da Natureza.

A penúltima seção tem por título **Nesta aula, eu... ou Autoavaliação!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender nesta rica construção de saberes, como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

Na última seção, **Referências**, vocês, professora e professor do Ensino Médio, terão indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a elaboração deste guia e poderão utilizar essas fontes para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitam uma melhor aprendizagem em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os conhecimentos, tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo, a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade, buscando contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos, ainda, que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você, professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou produtor do material entender como necessário, constarão sugestões de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecer mais este material pedagógico.

Tenham todas e todos um bom trabalho!

## NEOCLASSICISMO

*“Ser grande é ser limitado.”  
(Napoleão Bonaparte)*

| Nesta aula, você aprenderá a:

- a compreender as características da arte neoclássica;
- a reconhecer as principais pinturas desse período;
- a reconhecer os elementos de ligação entre o Iluminismo e o Neoclassicismo;
- a reconhecer os principais artistas desse período;
- a reconhecer os impactos da arte neoclássica no Brasil.

### Ideias antigas, novas perspectivas

Olá, pessoal!

Você alguma vez já escutou a expressão arte clássica? Com certeza a resposta é sim. E a expressão **Neoclassicismo** (Novo Classicismo), você já escutou em alguma de suas aulas? Se não, vamos seguir adiante e aprender um pouco sobre esse importante período da história da arte na aula de hoje. A arte neoclássica surgiu no contexto do Iluminismo, no século XVIII, o qual tinha

como princípios a razão, igualdade e fraternidade. Para conhecer mais sobre o movimento iluminista, utilize o QR Code.



O Neoclassicismo se desenvolveu na Europa, de meados do século XVIII ao século XIX, e teve forte influência da razão iluminista, combatendo as ideias do Barroco, ligadas à igreja católica, e o Rococó, associado à aristocracia europeia.

Durante esse período, houve grande interesse pela antiguidade clássica, racionalidade, ciência e política. Mas de onde vinha a inspiração a produção artística neoclássica? Como você deve estar imaginando, os artistas da época buscavam inspiração na produção artística dos gregos e romanos. Isso tudo aconteceu depois da descoberta das cidades de Pompeia e Herculano, que possibilitaram ao povo europeu conhecer muito sobre os costumes dos gregos e romanos. Para saber mais a respeito da história de Pompeia e Herculano e quando essas cidades foram encontradas, acesse o QR Code:



O impacto dessa descoberta arqueológica foi tão grande que as pessoas, no século XVIII, passaram a tentar imitar o modo de vida dos gregos e romanos. Não esqueça que o Neoclassicismo surge como resposta a todo o exagero do período Barroco: enquanto a arte barroca é dramática e baseada no

cristianismo, a arte neoclássica é mais leve e está relacionada à produção racional greco-romana. Além disso, ela também é uma reação à frivolidade do Rococó, tão apreciado pela aristocracia. Vejamos, a seguir, algumas imagens das ruínas de Pompeia.

Figura 1 – Pessoas petrificadas em Pompeia<sup>9</sup>



Figura 2 – Quartel dos gladiadores<sup>10</sup>



<sup>9</sup> Disponível em: <https://www.turismoIndependente.com.br/pompeia-ruinas-da-cidade-devastada-pelo-vesuvio/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

<sup>10</sup> Disponível em: <https://www.turismoIndependente.com.br/pompeia-ruinas-da-cidade-devastada-pelo-vesuvio/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

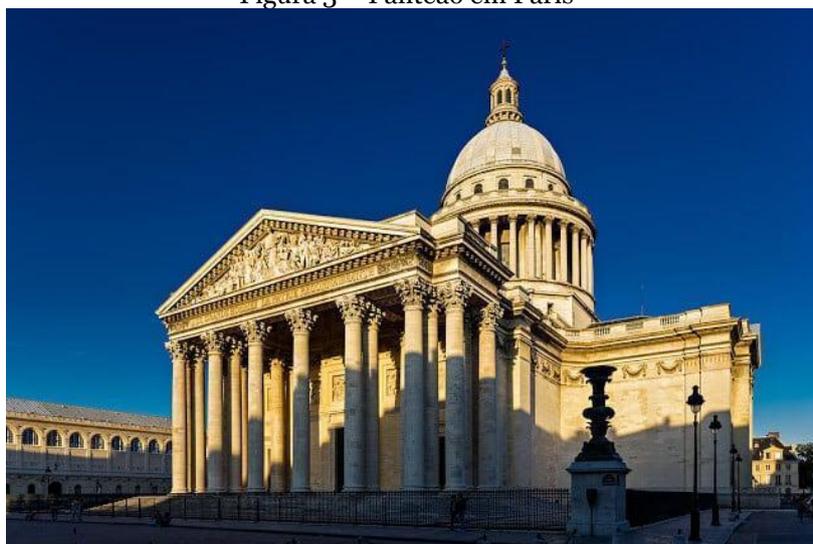
### Você sabia?

A cidade de Pompeia ficou praticamente esquecida durante os séculos seguintes. Sua redescoberta aconteceu no século XVIII, quando escavações ordenadas pelo rei espanhol Carlos III (na época, o sul da Itália era dominado pelos espanhóis) descobriram os restos arqueológicos daquilo que um dia havia sido Pompeia. A identificação da cidade só foi possível graças às inscrições encontradas, que nomeavam a cidade como Pompeia. A cidade foi encontrada abaixo de dezenas de camadas de material vulcânico, que se acumulou após a erupção e com o passar do tempo. Pelo fato de ter ficado soterrada, os historiadores conseguiram encontrar artefatos muito bem preservados, que foram muito importantes na reconstituição do cotidiano da cidade. Em 1997, a cidade foi transformada em Patrimônio Histórico da Humanidade pela Unesco e atualmente é um importante local de visitação, recebendo cerca de 2.5 milhões de turistas anualmente. Há, no entanto, denúncias de que todo o acervo de Pompeia não esteja recebendo a atenção necessária e, por isso, as instalações estão se deteriorando ano a ano.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/pompeia.htm>. Acesso em: 13 ago. 2021.

As descobertas arqueológicas do século XVIII também influenciaram a arquitetura. Observe, na imagem abaixo, o Panteão, que representa uma das principais características da arquitetura do período: as obras monumentais.

Figura 3 – Panteão em Paris<sup>11</sup>



<sup>11</sup> Disponível em: <https://dicasparis.com.br/paris/panteao-em-paris-franca/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

### Você sabia?

O Panteão é uma construção situada no *Quartier Latin*. Construído originalmente para ser uma igreja e abrigar o relicário de Santa Genoveva, após inúmeras mudanças, acabou por transformar-se em um mausoléu laico, acolhendo as cinzas de ilustres cidadãos franceses. Erigido no século XVIII por Jacques-Germain Soufflot, é um monumento de estilo neoclássico e a sua fachada é semelhante àquela do Panteão de Roma. Em 2012, eram 75 as personalidades sepultadas no Panteão de Paris, dentre as quais: Jean-Jacques Rousseau, Voltaire, Jacques-Germain Soufflot, Jean Moulin, André Malraux, Jean Monnet, Pierre Curie, Victor Hugo, Alexandre Dumas, Emile Zola, Jaurès Jean, Marie Curie etc.

Disponível em: <https://www.cometoparis.com/por/descubra-paris/monumentos-de-paris/pantheon-s946>. Acesso em: 13 ago. 2021

Desse modo, os artistas do movimento estavam empenhados na valorização do passado, considerando as contribuições da arte greco-romana e baseando-se, também, como mencionado anteriormente, nas ideias do Iluminismo. Portanto, o racionalismo e o academicismo dominaram o cenário artístico durante o século XIX. Agora, observe uma pintura neoclássica:

Figura 4 – O Juramento dos Horácios<sup>12</sup>



Fonte: DAVID, Jacques-Louis. O Juramento dos Horácios. 1784.

<sup>12</sup> Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/o-juramento-dos-horacios-jacques-louis-david/> Acesso em: 26 de jul. de 2021.

A pintura “O juramento dos Horácios” é considerada uma das obras mais importantes do Neoclassicismo. Para maiores informações sobre a pintura e a história contada por essa representação, use o QR Code.



Além de tudo isso, o Neoclassicismo também foi uma tendência contrária ao antigo regime absolutista. Lembre-se que, no século XVIII, a burguesia havia vencido a aristocracia na Europa e na França e os artistas eram financiados por burgueses que pagavam por mais e mais propagandas a favor da revolução e contra o regime absolutista que assolava a população mais pobre e a burguesia.

## | É hora de refletir!

Figura 5 – A Morte de Sócrates<sup>13</sup>



Fonte: DAVID, Jacques-Louis. A morte de Sócrates. 1787.

<sup>13</sup> Disponível em: <http://arteehistoriaepci.blogspot.com/2011/06/pintura-neoclassica-jean-louis-david-m7.html>. Acesso em: 26 jul. 2021.

**01.** Converse com sua(eu) professora(or) e colegas sobre essa pintura: você acredita que Sócrates foi representado fielmente na pintura? Explique os motivos de seu posicionamento.

Resposta pessoal

---

---

---

**a)** Você sabe o que essa imagem representa?

Resposta pessoal

---

---

---

**b)** O que mais lhe chamou a atenção na obra?

Resposta pessoal

---

---

---

**c)** Que mensagem a pintura de Jacques-Louis David passa para o povo francês?

Resposta pessoal

---

---

---

## | Desafie-se

**01. (UNESP – 2019)** Analise a tela Marat assassinado, pintada por Jacques-Louis David em 1793.

A Morte de Marat



A morte de Marat, 1793. Jacques-Louis David.

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/446982331741480865/>. Acesso em: 26 jul. 2021.

Essa pintura apresenta estilo

- a) gótico, expresso no confronto entre claro e escuro, e representa uma importante passagem bíblica.
- b) barroco, expresso no contraste entre os objetos retratados, e valoriza a importância da leitura e da escrita.
- c) romântico, expresso no conteúdo religioso da cena, e representa o predomínio da emoção sobre a razão.
- d) neoclássico, expresso na modelação da musculatura do corpo, e representa um episódio político da época.**
- e) moderno, expresso na imprecisão das formas e dos contornos do desenho, e representa o cotidiano do homem da época.

**Comentário:** Essa é uma obra do período neoclássico pintada para representar o assassinato de Jean-Paul Marat. Marat foi um apoiador do movimento iluminista assassinado por uma adversária política, mas Marat também foi responsável pela morte de diversas pessoas que ele mesmo denunciou no jornal em que trabalhava. O quadro apresenta beleza e idealização e, no século XVIII, também incentivou o povo francês a morrer pelo ideal do Iluminismo.

**02. (UNICANTO)** O Neoclassicismo foi um movimento artístico, surgido na Europa por volta de 1750, durando até meados do século XIX. Este movimento

teve como objetivo principal resgatar os valores estéticos e culturais das civilizações da Antiguidade Clássica (Grécia e Roma). A arte neoclássica era:

- a) voltada para a religião.
- b) voltada para a população de classe baixa.
- c) uma arte acadêmica.
- d) uma arte que buscava a fuga das regras.
- e) uma maneira de enxergar o mundo.

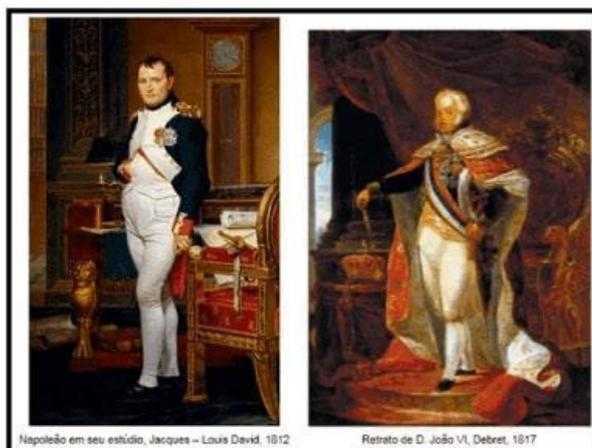
**Comentário:** Era uma arte acadêmica que seguia os modelos greco-romanos e que foi fortalecida com a atuação do pintor Jean-Auguste Dominique Ingres.

**03. (CESGRANRIO)** Com a criação da Academia Imperial de Belas Artes por D. João VI, foram contratados artistas franceses, do Instituto de França, vanguarda na época. Ao chegarem ao Brasil, esses artistas instituíram uma escola que professava a estética artística denominada

- a) expressionista
- b) gótica
- c) barroca
- d) impressionista
- e) neoclássica

**Comentário:** A estética dominante no século XVIII era o Neoclassicismo.

#### 04. (MACKENZIE 2010)



Neste ano, em que comemoramos as relações Brasil-França, verificamos que as interfaces que ligam as duas nações são marcantes ao longo de toda a nossa história. A presença da família real portuguesa no Brasil, em 1808, motivou, entre outros eventos, a vinda da Missão Artística Francesa, em 1816, porque

**a)** era necessário criar, na colônia, uma Academia Real de Belas Artes, a fim de cultivar e estimular, nos trópicos, a admiração pelos padrões intelectuais e estéticos portugueses, reconhecidamente superiores.

**b)** a arte acadêmica, fruto da Missão Francesa chefiada por Joaquim Lebreton, tinha, como objetivo, alterar o gosto e a cultura nacional, ainda marcadamente influenciada pela opulência do Barroco e pela tradição indígena.

**c)** a arte acadêmica, afastando-se dos motivos religiosos e exaltando o poder civil, as datas e os personagens históricos, agradava mais às classes populares nacionais, ansiosas por imitarem os padrões europeus.

**d)** somente artistas franceses poderiam retratar, com exatidão e competência, a paisagem e os costumes brasileiros, modificados com a vinda da família real para a colônia.

**e)** o estilo neoclássico trazido pelos artistas franceses traduzia o modelo ideal de civilização, de acordo com os padrões da classe dominante europeia, sendo essa a imagem que o governo português desejava transmitir, nesse momento, do Brasil.

Comentário: O Neoclassicismo foi um dos frutos do Iluminismo e da razão, pois este era o modelo ideal de sociedade que interessava: um modelo que apresentasse civilidade.

### Observe a imagem apresentada

Figura 6 – Napoleão Cruzando os Alpes<sup>14</sup>



Fonte: DAVID, Jacques-Louis. **Napoleão cruzando os Alpes**. 1801.

**01.** Converse com sua(eu) professora(or) e colegas, você já viu essa pintura em algum lugar? Se sim, onde? E o que ela passa para você?

**Resposta pessoal**

---

---

---

**a)** Para você, essa pode ser considerada uma pintura do período Neoclássico? Converse com suas(eus) colegas e apresente sua resposta.

**Resposta pessoal**

<sup>14</sup> Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/de-que-cor-afinal-era-o-cavalo-branco-de-napoleao/> Acesso em: 02 ago. 2021.

---

---

---

b) Verifique qual é o título dessa pintura e pesquise-a na internet.

Resposta pessoal

---

---

---

02. Na próxima aula de História, se possível, peça para que seu professor de história fale um pouco sobre o mercantilismo, absolutismo e iluminismo.

## | Cultura Digital

De que cor era o cavalo branco de Napoleão?

Figura 7 – Napoleão Cruzando os Alpes



Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/de-que-cor-afinal-era-o-cavalo-branco-de-napoleao/> Acesso em: 18 ago. 2021

Você realmente tem certeza que esse cavalo era branco? Para saber mais sobre essa curiosa história, utilize o QR Code.



Você também pode acessar este link:  
<https://super.abril.com.br/historia/de-que-cor-afinal-era-o-cavalo-branco-de-napoleao/>.

### **As pinturas contam nossa história**

A produção artística neoclássica tem uma grande relevância do ponto de vista histórico, já que, nesse período, a máquina fotográfica ainda não havia sido inventada e os registros visuais da época se davam através da arte. Os artistas neoclássicos aprendiam a criar suas obras seguindo padrões pré-estabelecidos pelas escolas e academias de arte, assim, suas pinturas deveriam imitar a natureza e também representar o que é nobre, por meio de uma estética altamente racionalista.

#### **#SE LIGA!**

O século XIX no Brasil presencia mudanças profundas na história das artes plásticas em relação aos séculos anteriores, cujo sentido não pode ser compreendido sem referência à chamada Missão Artística Francesa. Em 26 de março de 1816 aporta no Rio de Janeiro um grupo de artistas franceses, liderados por Joachim Lebreton (1760-1819), secretário recém-destituído do Institut de France.<sup>1</sup> Acompanham-no o pintor histórico Debret (1768-1848), o paisagista Nicolas Antoine Taunay (1755-1830) e seu irmão, o escultor Auguste-Marie Taunay (1768-1824), o arquiteto Grandjean de Montigny (1776-1850) e o gravador de medalhas Charles-Simon Pradier (1783-1847).<sup>2</sup> O objetivo é fundar a primeira Academia de Arte no Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo340/missao-artistica-francesa>. Acesso em: 13 ago. 2021.

## | É hora de refletir!

Observe a imagem:

Figura 8 – Um jantar brasileiro<sup>15</sup>



Fonte: DEBRET, Jean-Baptiste. **Um jantar brasileiro**. 1827.

**01.** O pintor Jean-Baptiste Debret representou diversas cenas do cotidiano brasileiro durante os quinze anos que passou no Brasil. Converse com sua(eu) professora(or) sobre a pintura “Um jantar brasileiro”. O que essa imagem retrata?

**Resposta pessoal**

---

---

---

**a)** Na sua opinião, a cena construída por Debret corresponde à realidade brasileira do século XIX?

**Resposta pessoal**

---

---

---

**b)** Lembre-se de conversar com seu professor de História sobre essa pintura.

<sup>15</sup> Disponível em: <https://historiahoje.com/a-crianca-negra-no-brasil/> Acesso em: 13 ago. 2021.

## Resposta pessoal

---

---

---

Para compreender mais sobre os costumes e hábitos alimentares do Brasil antes e depois da chegada da família real, utilize o QR Code.



### | Nesta aula, eu ...

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula, aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção. As respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi o contexto histórico em que esse movimento artístico surgiu.		
Aprendi a identificar uma pintura e escultura.		
Aprendi a forte influência das descobertas do século XVIII sobre a produção artística neoclássica.		
Consegui ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto		

apresentado.		
Refleti com o professor sobre as obras apresentadas.		
Compreendi como as obras de arte são analisadas.		
Compreendi que, por trás de toda produção artística, também existem objetivos que podem não ser somente artísticos.		
Contribuí para o meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

BALZAC, Honoré. **Maximes et Pensées de Napoléon**. Ed. brasileira da L&PM, Tradução de Paulo Neves, 1999.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf). Acesso em: 11 ago. 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/>. Acesso em: 12 ago. 2021.

DEBRET, Jean Baptiste. **Viagem pitoresca e histórica ao Brasil**. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/EDUSP, 1978, 2v.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Paulo: Leya, 2016.

# Aula 03

## Componente

**curricular:** Artes, 3ª Série do Ensino Médio

## Competência:

01 - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

**(EM13LGG201, EM13LGG101)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

## Objeto de conhecimento:

História da Arte nas diversas linguagens artísticas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **Artes**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, embora, muitas vezes, não as utilizem a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e materiais de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica com o objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste guia foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em prática pedagógica, vivenciando em sala de aula as demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentaremos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, inicialmente temos **Nesta aula, você aprenderá**, na qual constam os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a intitulada **Ideias antigas, novas perspectivas**, a qual dispõe de um texto introdutório sobre o conteúdo a ser

estudado. Também há diálogos entre a disciplina de Artes e outras, como Língua Portuguesa, História e demais áreas.

Já a **#SE LIGA!** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É hora de refletir!** e **Desafie-se**, que apresentam questões diversificadas, do Enem, da Uece e de outros exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos, também, dicas sobre Artes e curiosidades em **Você sabia?!**

A seção **Cultura digital**, por sua vez, contém o repertório cultural da(o) mestra(e) e o da(o) estudante, envolvendo informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, bem como um trabalho de interdisciplinaridade, construindo um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Ciências Humanas e da Natureza.

A penúltima seção tem por título **Nesta aula, eu... ou Autoavaliação!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender nesta rica construção de saberes, como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

Na última seção, **Referências**, vocês, professora e professor do Ensino Médio, terão indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a elaboração deste guia e poderão utilizar essas fontes para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitam uma melhor aprendizagem em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os conhecimentos, tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo, a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade, buscando contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos, ainda, que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você, professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou produtor do material entender como necessário, constarão sugestões de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecer mais este material pedagógico.

Tenham todas e todos um bom trabalho!

## MODERNISMO EUROPEU

*“Se tudo fosse permitido, eu me sentiria perdido num abismo de liberdade”  
(Igor Stravinsky)*

| Nesta aula, você aprenderá a:

- o significado da palavra vanguarda no contexto das artes;
- a identificar as principais tendências artísticas que surgiram no início do século XX na Europa;
- a diferença entre arte clássica de arte moderna;
- a reconhecer as principais características e técnicas de cada uma das tendências estudadas;
- a reconhecer o significado das obras e o seu valor estético;
- a compreender, de maneira crítica, o significado dessas obras para a humanidade.

### A estabilidade deu espaço às rupturas

Nesta aula, estudaremos o Modernismo, o estopim da arte moderna e as vanguardas. A palavra vanguarda vem do francês “avant” (avante) e “garde” (tropa): aquilo que segue adiante, tendo o futuro como direção, ou seja, os

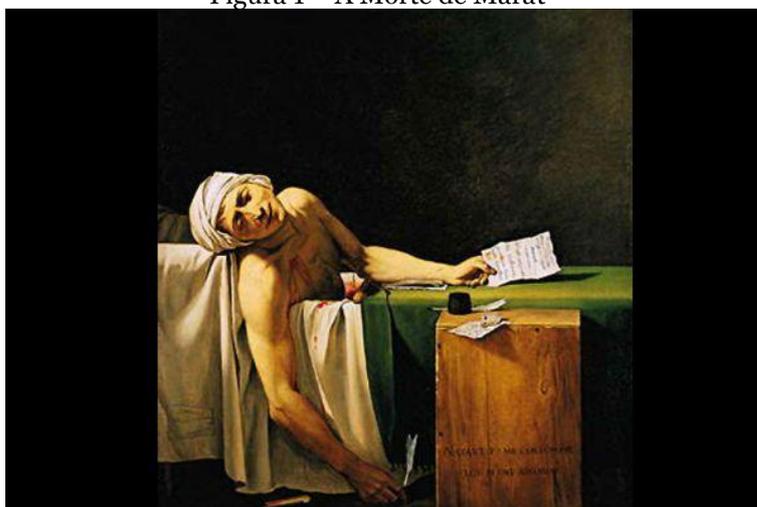
artistas que fizeram parte desse movimento estavam à frente de seu tempo e as vanguardas artísticas apontavam para o futuro.

Nesse sentido, as vanguardas artísticas quebraram séculos de tradição artística e “desrespeitaram as tradições”, visto que os artistas deixaram de seguir os padrões pré-estabelecidos pelas escolas e academias de arte. Para que você compreenda como a arte clássica era construída, apresentamos, a seguir, algumas características dessas produções e algumas obras. Vejamos como essas obras eram pensadas.

### Características da arte clássica:

- convenções, regras e princípios;
- realismo nas pinturas, representando o ideal do ser humano;
- proporcionalidade e equilíbrio das formas;
- a arte deveria se aproximar da realidade, isto é, “representar a realidade”;
- a arte deveria imitar a natureza, em todas as linguagens.

Figura 1 – A Morte de Marat<sup>16</sup>



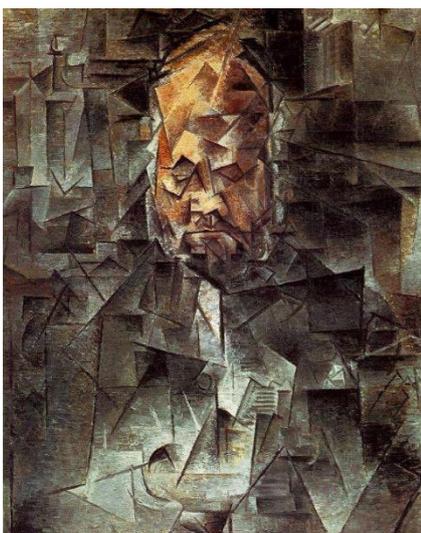
Fonte: DAVID, Jacques-Louis. A morte de Marat, 1793.

<sup>16</sup> Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/446982331741480865/>. Acesso em: 26 jul. 2021.

Utilizando o QR Code abaixo, você relembrará um pouco da história e obra do artista Jacques-Louis David.



Observe a imagem apresentada:



Para mais informações sobre a obra, acesse:



Disponível em:  
<https://coopemmuseupicasso.wordpress.com/2016/11/17/retrato-de-ambroise-vollard-1910/>. Acesso em: 26 de jul. 2021.

**01.** O que você está vendo na imagem? Essa forma de representação da realidade lhe parece familiar? Quais são as principais diferenças entre as imagens apresentadas anteriormente e essa imagem?

**Resposta Pessoal**

## **Agora, vamos ver o que as vanguardas buscavam**

*“A arte é a única mentira que nos faz perceber a verdade” (Pablo Picasso)*

Os artistas envolvidos nos movimentos de vanguarda buscavam romper com a representação da realidade, isto é, o propósito da arte não deveria ser demonstrar o que as pessoas podem ver, mas o que as pessoas não viam. Cada movimento teve características próprias e propôs uma forma diferente de apresentar a realidade. Talvez uma famosa frase do artista espanhol Pablo Picasso nos ajude a compreender um pouco o que esses artistas buscavam.

*“Se apenas houvesse uma única verdade, não poderiam pintar-se cem telas sobre o mesmo tema”. (Pablo Picasso)*

Nesse contexto, a produção artística se tornou muito mais subjetiva e os artistas buscaram uma maior liberdade para produzir suas obras. É necessário ressaltar que, no caso da pintura, isso foi impulsionado, principalmente, pela invenção da máquina fotográfica. É nesse panorama que surgem as vanguardas artísticas que, como mencionado inicialmente, romperam os padrões artísticos vigentes, gerando novas formas de expressão, novas maneiras de representar a “realidade”. O impacto desses movimentos ocorreu em diversas áreas como: pintura, escultura, literatura, cinema, música etc. Agora, vamos conhecer algumas das vanguardas artísticas e suas características.

### **Temos um desafio para você**

**01.** Faça uma pesquisa na internet para descobrir quando e onde a máquina fotográfica foi inventada e busque, também, compreender quais impactos essa invenção causou nas artes visuais, especificamente na pintura.

## Resposta Pessoal

**02.** Agora é hora de conversar! Você já teve aula de música, pintura, escultura ou outra linguagem artística? Em sua cidade há algum equipamento cultural que possibilite que você tenha contato com essas linguagens?

### Expressionismo

*“Só podia ter sido pintado por um homem louco” (Edvard Munch)<sup>17</sup>*

O Expressionismo surgiu na Alemanha, por volta de 1905, em resposta ao Impressionismo. A princípio, era formado por um grupo de artistas que se denominaram "A ponte" (*Die Brücke*). Posteriormente, emergiu outro grupo de artistas, conhecido como "O cavaleiro Azul" (*Der Blaue Reiter*). Os artistas do movimento se inspiraram em emoções como angústia, medo, solidão, depressão e miséria humana, enfatizando a fragilidade e os problemas interiores do ser humano, e fizeram com que o Expressionismo atingisse a arquitetura, artes plásticas, literatura, música, cinema, teatro, dança e fotografia. Esse período foi marcado por um contexto social de muita tensão, com a segunda revolução industrial e as turbulências que motivaram a Primeira Guerra Mundial.

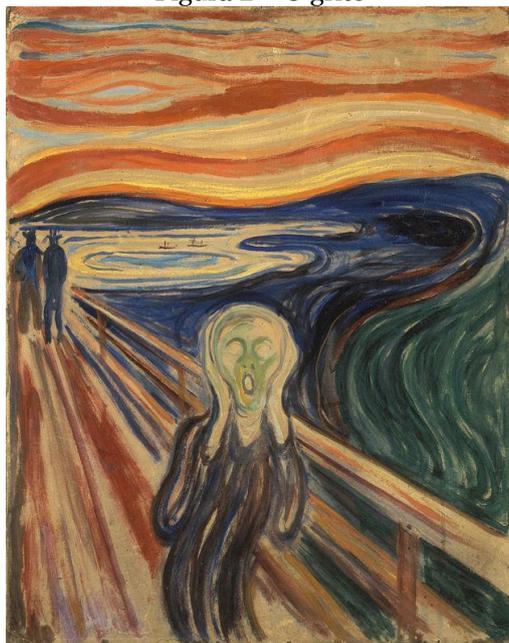
#### Principais características do movimento:

- utilização de cores fortes;
- representação do corpo humano nu em cenas de banho;
- representação das tensões sociais;

<sup>17</sup> Disponível em: <https://www.must.jornaldenegocios.pt/prazeres/artes/detalhe/revelada-a-frase-que-edvard-munch-escondeu-no-seu-quadro-mais-famoso>. Acesso em: 29 jul. 2021.

- distorção da realidade de forma intensa;
- visão trágica da existência humana;
- apresentação pessimista da vida e da situação do homem;
- distorção das imagens na busca de representar as crises interiores;
- expressão efetiva da realidade interior.

Figura 2 – O grito



Fonte: MUNCH, Edvard. **O grito**. 1893.

### Sobre a obra “O grito”

Além de colocar a Noruega no mapa artístico da Europa, a obra de Edvard Munch foi um dos marcos fundadores do Expressionismo, movimento que se caracterizou pela tentativa de passar para a tela o impacto emocional, os sentimentos e as experiências interiores do artista. O pintor não era mais apenas um mero observador das aventuras e desventuras humanas. Era parte integrante e indissociável delas. ‘Assim como Leonardo da Vinci estudou a anatomia humana e dissecou cadáveres, eu procuro dissecar a alma humana’, observou Munch.

A obra mais famosa do artista norueguês, O Grito, sintetizou os principais ingredientes do expressionismo. O cenário tenso, a distorção da forma humana que chega a beirar o caricatural, a agressividade das pinceladas, tudo colabora para

compor uma atmosfera dramática, que emana desolação, tragédia e pessimismo.

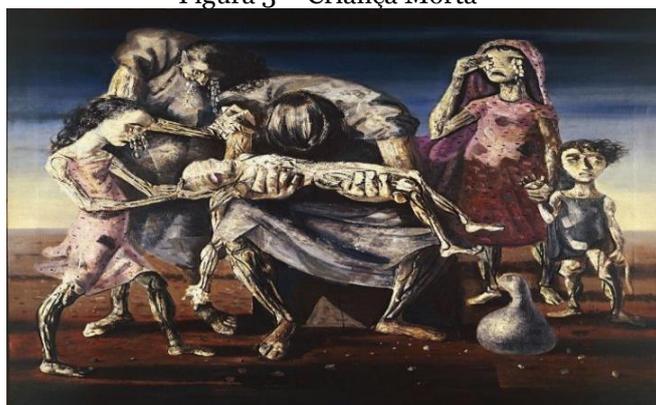
Disponível em: [http://mestres.folha.com.br/pintores/15/contexto\\_historico.html](http://mestres.folha.com.br/pintores/15/contexto_historico.html). Acesso em: 29 jul. 2021.

Tiveram grande importância nessa tendência artística os seguintes artistas: Enst Ludwig Kirchner, Fritz Bleyl, Erich Heckel e Karl Schmidt-Rottluff. Edvard Munch foi um dos maiores representantes do grupo “A ponte”, mas também é preciso mencionar pintores expressionistas como Vicent Van Gogh, Paul Gauguin e o brasileiro Candido Portinari.

## | É hora de refletir!

Observe a imagem apresentada:

Figura 3 – Criança Morta<sup>18</sup>



Fonte: PORTINARI, Candido. **Criança Morta**. 1944.

**01.** O que chama sua atenção nessa obra? Converse com seus colegas e sua(eu) professora(or) e verifique se a obra do pintor brasileiro Candido Portinari tem alguma característica do movimento Expressionista. Se sim, quais são essas características?

**a)** Que tipo de mensagem você acredita que o artista quis passar com essa obra?

**Resposta Pessoal**

<sup>18</sup> Disponível em: <https://virusdaarte.net/portinari-crianca-morta/>. Acesso em: 28 de jul, 2021.

---

---

---

**b)** A partir da leitura do material e da imagem apresentada, que tipo de crítica o artista buscou realizar?

Resposta Pessoal

---

---

---

**c)** Realize uma busca na internet e tente encontrar, junto com suas(eus) colegas, outros artistas e obras expressionistas.

Resposta Pessoal

---

---

---

### **#SE LIGA!**

**A arte está na rede.** Você sabia que muitos museus estão disponibilizando seus acervos de forma on-line? Não sabia? Então, vou lhe convidar para uma rápida visita ao *Instagram* do Museu Municipal de São Paulo – MASP. Utilize o QR Code e divirta-se!



Observe a imagem apresentada:

Figura 4 – Meme<sup>19</sup>



### Mas o que é um “Meme”?

Meme é um termo grego que significa imitação. O termo é bastante conhecido e utilizado no "mundo da internet", referindo-se ao fenômeno de "viralização" de uma informação, ou seja, qualquer vídeo, imagem, frase, ideia, música etc., que se espalhe entre vários usuários rapidamente, alcançando muita popularidade.

Disponível em: <https://www.significados.com.br/meme/> Acesso em: 04 ago. 2021.

**01.** Sobre o meme apresentado anteriormente, podemos observar que é uma brincadeira muito bem elaborada. Tendo como base os conhecimentos construídos até aqui, responda os questionamentos a seguir:

**a)** O meme em análise traz alguma característica do movimento expressionista? Se sim, quais características são exploradas?

**Resposta Pessoal**

<sup>19</sup> Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/339036678179360870/>. Acesso em: 02 ago. 2021.

---

---

---

b) O que podemos aprender sobre o Expressionismo com o meme?

Resposta Pessoal

---

---

---

### O caso da “Música Moderna”

No que diz respeito à música de concerto, houve mudanças radicais impulsionadas pelo surgimento de novas tendências e técnicas de composição, possibilitando, assim, novas experimentações sonoras. Entre as novas tendências podemos citar o impressionismo, expressionismo, dodecafonismo e atonalismo. Os compositores desse período utilizavam diversas técnicas em suas composições, sem precisar seguir apenas um estilo de criação musical, como era feito em períodos anteriores. Alguns exemplos de compositores da época são o pianista russo Igor Fiódorovitch Stravinsky (1882 - 1971), Arnold Schoenberg (1874 - 1951), Anton Webern (1883 - 1945) e Alban Berg (1885 - 1935). Os três últimos formaram a segunda escola de compositores de Viena. É importante mencionar, também, compositores brasileiros como Cláudio Santoro (1919-1989) e Heitor Villa-Lobos (1887-1959). Agora, vamos escutar a música Bachianas Brasileiras do compositor Heitor Villa-Lobos. Acesse-a usando o QR Code. Boa audição 😊



## Fauvismo

*“Outra palavra para criatividade é coragem” (Henri Matisse)<sup>20</sup>.*

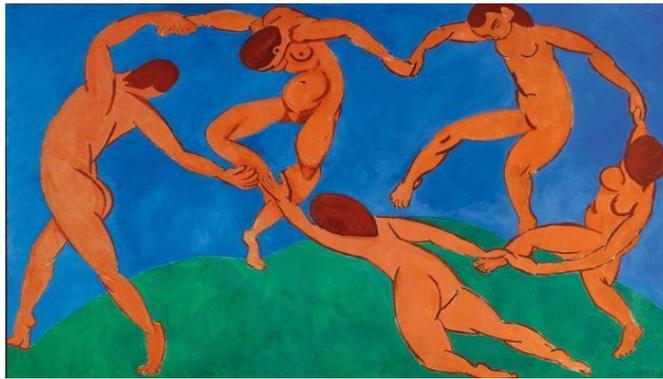
O Fauvismo teve origem na França no início do século XX e seu auge ocorreu entre 1905 e 1907. Depois de uma exposição de obras do grupo fauvista em Paris, os artistas ficaram conhecidos como *“les fauves”*, em português “As Feras”, pois, para os críticos do período, esses artistas plásticos pintavam como “feras selvagens”.

### Principais características do movimento:

- representação de temas cotidianos;
- temas alegres;
- utilização das cores puras, sem mistura;
- utilização de cores violentas;
- busca da representação no seu estado natural;
- estética primitiva;
- emprego arbitrário da cor, sem qualquer relação com a realidade;
- utilização de formas simples;
- criações infantis;
- influência dos artistas pós-impressionistas;
- experimentação.

<sup>20</sup> Disponível em: <https://citacoes.in/autores/henri-matisse/>. Acesso em: 20 jul. 2021.

Figura 5 – A dança<sup>21</sup>



Fonte: MATISSE, Henri. **A dança**. 1909.

Os fauvistas não estavam preocupados com a utilização de cores que correspondessem à realidade e foram fortemente influenciados pelas obras e pelo trabalho de Van Gogh e Paul Gauguin. O artista de maior destaque dessa tendência artística foi o pintor Henry Matisse. No entanto, o movimento não pode ser classificado como uma corrente artística pelo fato de os seus artistas não terem se organizado bem.

| É hora de refletir!

**Observe a imagem apresentada:**

Figura 6 – Meme sobre Fauvismo<sup>22</sup>



<sup>21</sup> Inserir link da imagem aqui.

<sup>22</sup> Disponível em: [https://www.facebook.com/ArtesDepressao/photos/porque-hoje-%C3%A9-dia-de-maldadeinstagram-artesdepressaotwitter-wwwtwittercomartes\\_d/991167761012655/](https://www.facebook.com/ArtesDepressao/photos/porque-hoje-%C3%A9-dia-de-maldadeinstagram-artesdepressaotwitter-wwwtwittercomartes_d/991167761012655/). Acesso em: 08 ago. 2021.

**01.** Como podemos observar, é possível aprender muito sobre arte moderna por meio de memes. Agora, converse com suas(eus) colegas e com sua(eu) professora(or) sobre as características da tendência fauvista:

**a)** Como os artistas dessa tendência artística representavam a “realidade”? Eles usavam fielmente as cores para representar paisagens e pessoas?

**Resposta Pessoal**

---

---

---

**b)** Observando o meme, você consegue identificar a cena representada? Ela é fiel à realidade?

**Resposta Pessoal**

---

---

---

**c)** Faça uma breve pesquisa na internet e busque outros artistas e obras da tendência fauvista.

**Resposta Pessoal**

---

---

---

## **Cubismo**

*“Na arte só uma coisa importa: aquilo que não se pode explicar”.*

*(Georges Braque)<sup>23</sup>*

O surgimento do Cubismo aconteceu por volta de 1907, a partir das experiências do artista Pablo Picasso. É necessário ressaltar a importante

---

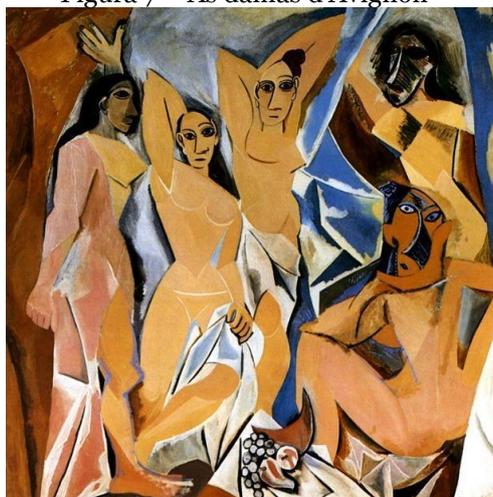
<sup>23</sup> Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/OTI3NA/>. Acesso em: 10 ago. 2021.

influência do artista pós-impressionista Paul Cézanne nesse movimento. Entretanto, quem lidera o Cubismo é o espanhol Pablo Picasso, posteriormente acompanhado pelo pintor francês Georges Braque. A obra de Picasso foi fortemente influenciada pela arte da África, especificamente pelas máscaras africanas.

### Principais características do movimento:

- fragmentação da realidade, questionando a limitação do campo de visão humano;
- representação da realidade por meio de cones, esferas, cilindros etc.;
- sensação de que a pintura foi esculpida;
- representação da realidade fragmentada;
- representação em superfícies planas;
- representação da imagem em um único plano;
- falta de compromisso com a “realidade”;
- a arte não deve representar a realidade;
- abandono da perspectiva na pintura.

Figura 7 – As damas d'Avignon<sup>24</sup>



Fonte: PICASSO, Pablo. **As damas d'Avignon**. 1907.

<sup>24</sup> Disponível em: <https://app.planejativo.com/ver-aula/485/material-de-apoio/resumo/artes-ed-fisica/arte-moderna-vanguardas-europeias>. Acesso em: 27 jul. 2021.

### **Sobre a obra “As damas d’Avignon” e seus impactos.**

As pessoas levantaram as mãos em alarme; seus amigos mal sabiam o que dizer. Energizado com a confusão, Pablo Picasso perfurou variações sobre o tema: pinturas de mulheres nuas com cotovelos afiados e marrom-madeira, seus corpos todas facetas cortadas por machado, colocadas em bolsões de espaço raso. Ele mudou a história com este trabalho. Ele substituiu o ideal benigno do nu clássico por uma nova raça de seres sexualmente armados e perigosos. Ele fez da arte um problema tanto quanto um prazer. Ao mesmo tempo, ele deixou os fundamentos inalterados. A figura humana permaneceu soberana, abstração inexplorada. A pintura ainda era um reflexo do mundo que conhecíamos, não uma realidade alternativa com leis próprias.

Disponível em: <https://www.nytimes.com/2011/02/11/arts/design/11picasso.html>. Acesso em: 28 jul. 2021.

Pablo Picasso propôs uma verdadeira inovação (ruptura) estética em sua época, apresentando às pessoas de seu tempo uma nova forma de enxergar a realidade. Inicialmente, o Cubismo foi uma forma para repensar o papel da arte no mundo.

### **Crítica a partir da arte**

O pintor espanhol Pablo Picasso nasceu em Málaga, Espanha. No contexto da obra Guernica, a Espanha sofria com os horrores da Guerra Civil Espanhola e com a ditadura franquista. No dia 26 de abril de 1937, a pequena aldeia de Guernica, com pouco mais de sete mil habitantes, foi atacada por toneladas de bombas incendiárias pelas forças nacionalistas que apoiavam o General Francisco Franco. O General atacou Guernica cruelmente, com o único intuito de promover a barbárie, pois aquela região da Espanha era desprovida de possíveis estratégias de guerra, tanto do lado dos republicanos quanto do exército franquista. Esse ataque foi considerado um dos piores da história, o símbolo da barbárie.

Pablo Picasso, ao saber das atrocidades ocorridas nesta cidade, revoltado, pintou o quadro Guernica em pouco tempo. A obra foi para Picasso uma forma de protesto contra a guerra civil espanhola e a ditadura franquista. O desejo do artista era despertar nas pessoas que apreciariam a pintura o repúdio à guerra. A obra permaneceu muito tempo em Paris, Picasso pediu que o quadro só retornasse à Espanha quando o país novamente fosse uma democracia. Hoje, Guernica

encontra-se no Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia, em Madri. O pintor foi um dos precursores do Cubismo, pintou a obra Guernica trinta anos após sua primeira obra cubista, Les demoiselles d’Avingnon. Guernica é considerada uma pintura cubista, é possível notar na obra as características do Cubismo ao apresentar as figuras de forma desarmoniosa, subjetiva.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/a-leitura-obra-guernica-picasso-para-estudo-historia.htm>. Acesso em: 08 ago. 2021.

## | É hora de refletir!

**01.** Observe a obra apresentada abaixo e descreva com suas palavras o que mais chama a sua atenção na estética cubista:

Figura 8 – Guitar and Music sheet



Fonte: PICASSO, Pablo. **Guitar and Music sheet**. 1912.

### Resposta Pessoal

---

---

---

**a)** Que tipo de crítica os artistas do movimento cubista faziam com suas obras?

### Resposta Pessoal

---

---

---

**b) O que mais chamou sua atenção nessa tendência artística?**

**Resposta Pessoal**

## **Futurismo**

O movimento foi iniciado em 1909, com a publicação do manifesto futurista pelo poeta italiano Filippo Tommaso Marinetti em um jornal de Paris. Os artistas futuristas eram contrários ao passado e ao presente e defendiam a destruição das tradições. Nada que existiu ou existe os interessava, o interesse estava no futuro. Nessa tendência artística havia também a exaltação da velocidade, eletricidade, movimento, audácia, coragem, guerra etc.

### **Principais características do movimento:**

- destruição completa das tradições;
- valorização do desenvolvimento tecnológico e industrial;
- ligação entre as artes e o mundo moderno;
- destruição das bibliotecas e museus;
- destruição da linguagem tradicional;
- falta de compromisso e abandono da sintaxe tradicional da arte;
- exaltação da tecnologia: luz elétrica, trem, automóvel etc.

Figura 9 – Velocidade do automóvel<sup>25</sup>



Fonte: BALLA, Giacomo. **Velocidade do automóvel**. 1913.

Outros artistas que também se destacaram no Futurismo foram: Umberto Boccioni, Carlo Carrà, Luigi Russolo.

### Você sabia?

O movimento futurista influenciou a produção artística de algumas(uns) pintoras(es) e escritoras(es) no Brasil. A artista Anita Malfatti e o escritor Oswald de Andrade tiveram contato com o manifesto futurista e incorporaram as ideias e conceitos em suas criações.

<sup>25</sup> Disponível em: <https://pt.artsdot.com/@/8XY4NL-Giacomo-Balla-Velocidade-de-um-autom%C3%B3vel>. Acesso em: 26 jul. 2021

| É hora de refletir!

Observe a imagem apresentada:

Figura 10 – A rua entra na casa<sup>26</sup>



Fonte: BOCCIONI, Umberto. **A rua entra na casa**. 1911.

**01.** Realize uma pesquisa na internet e explique, com suas palavras, o que motivou o surgimento do movimento futurista na Itália.

**Resposta Pessoal**

---

---

---

**a)** Converse com sua(eu) professora(or) e colegas de turma para descobrir em quais linguagens artísticas essa tendência esteve presente.

**Resposta Pessoal**

---

---

---

<sup>26</sup> Inserir link da imagem aqui.

b) Onde os artistas do movimento futurista buscavam inspiração para produzir suas obras?

Resposta Pessoal

---

---

---

### Dadaísmo

*“A arte tem o belo costume de fazer tábula rasa de todas as teorias artísticas”  
(Marcel Duchamp).*

Movimento iniciado em Zurique, Suíça, mais precisamente no *Cabaret Voltaire*, a partir de uma reunião entre poetas, escritores e pintores da época. O Dadaísmo foi liderado, inicialmente, por Tristan Tzara, Hugo Ball e Hans Arp, que buscaram romper com a sacralização da arte clássica, atacando as ideias da arte clássica.

Principais características do movimento:

- rompe com o bom senso e com a lógica;
- arte metalinguística, isto é, “a arte é explicada pela própria obra de arte”;
- arte nonsense, ou seja, sem sentido;
- espírito vanguardista e de protesto;
- as obras trazem um teor de irracionalidade;
- técnica do ready-made;
- crítica ao capitalismo e ao consumo;
- trabalho espontâneo.

Figura 11 – Fonte<sup>27</sup>



Fonte: DUMCHAMP, Marcel. **Fonte.** 1917.

### O que são os *ready-mades*?

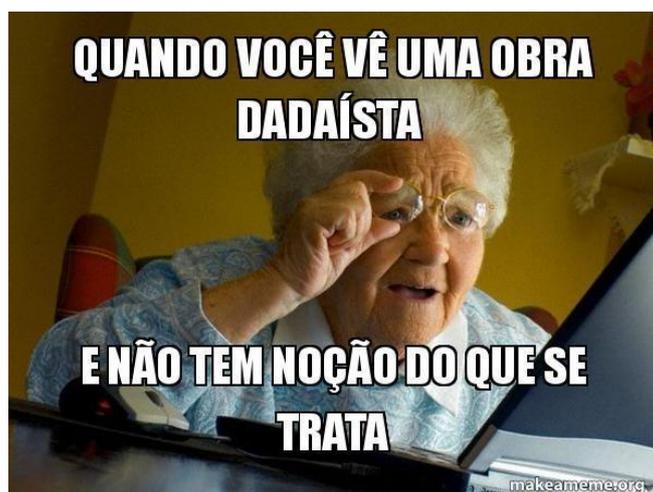
Com a técnica do *ready-made*, o artista pode transformar qualquer objeto do cotidiano, desde que separado, em uma obra de arte. Um exemplo é “Fonte”, apresentada anteriormente. Se for viável, realize uma pesquisa na internet para conhecer a obra “Roda de Bicicleta”, também produzida pelo artista plástico Marcel Duchamp.

<sup>27</sup> Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/fonte-marcel-duchamp/> Acesso em 29 de jul. 2021.

## | É hora de refletir!

Observe a imagem apresentada:

Figura 12 – Meme dadaísta<sup>28</sup>



**01.** Que tipo de crítica o meme apresentado faz sobre o movimento dadaísta?

**Resposta Pessoal**

---

---

---

**a)** Pesquise na internet o que significa o termo “arte conceitual” e converse com sua(eu) professora(or) e colegas de turma sobre o assunto.

**Resposta Pessoal**

---

---

---

**b)** Quais eram as motivações dos artistas para produzirem suas obras e o que eles pretendiam atacar?

**Resposta Pessoal**

<sup>28</sup> Disponível em: <https://makeameme.org/meme/quando-voc-v-5a9542>. Acesso em: 08 ago. 2021.

---

---

---

**c)** Pesquise algumas obras do artista Marcel Duchamp e comente com seus(uas) colegas e professora(or) o que você pensa sobre essas criações. Para você, são criações artísticas?

**Resposta Pessoal**

---

---

---

### **#SE LIGA!**

O Dadaísmo foi muito criticado. O escritor, poeta e crítico de arte José Ribamar Ferreira, popularmente conhecido como Ferreira Gullar, teceu algumas críticas direcionadas à produção e aos artistas modernos. Você conhece Ferreira Gullar? Se não, vamos conhecê-lo. Para isso, utilize o QR Code.



**2)** Converse com sua(eu) professora(or) sobre as ideias apresentadas pelo crítico Ferreira Gullar. Você concorda ou discorda das ideias dele?

**Resposta Pessoal**

---

---

---

## **Surrealismo**

*“Você tem que criar a confusão sistematicamente, isso liberta a criatividade. Tudo o que é contraditório cria vida”. (Salvador Dalí)*

No Surrealismo, a arte é criada a partir do espontâneo, porém de forma psicológica, com forte influência das ideias da psicanálise. As obras de arte surgem a partir dos sonhos, provenientes do subconsciente, tornando as pinturas muito mais impulsivas. Esse movimento foi liderado pelo artista André Breton.

Principais características do movimento:

- influência da psicanálise do médico Sigmund Freud;
- valorização da improvisação;
- criação de realidades paralelas;
- liberdade para criação;
- as obras representam ideias que vem do mundo onírico (dos sonhos);
- maior liberdade de pensamento;
- utilização de elementos abstratos;
- representação de cenas que estão fora da realidade.

Figura 13 – Isto não é um cachimbo<sup>29</sup>



Fonte: MAGRITTE, René. **Isto não é um cachimbo.** 1929.

<sup>29</sup> Disponível em: <http://g1.globo.com/pop-arte/blog/yvonne-maggie/post/isto-nao-e-um-cachimbo.html>. Acesso em: 28 jul. 2021.

O Surrealismo foi um dos últimos movimentos de vanguarda a surgir. Teve seu manifesto, de autoria de André Breton, publicado em 1924. Essa tendência exerceu grande influência sobre a arte moderna brasileira, especialmente nas obras do escritor brasileiro Oswald de Andrade e da artista Tarsila do Amaral.

Figura 14 – A Persistência da Memória<sup>30</sup>



Fonte: DALÍ, Salvador. **A Persistência da Memória**. 1931.

### Sobre a obra

A Persistência da Memória é um quadro do pintor surrealista Salvador Dalí. A tela foi produzida em 1931 em menos de cinco horas e tem dimensões pequenas (24cm x 33cm). Dalí estava indisposto para ir ao cinema com a sua mulher e os amigos e, nesse tempo que ficou em casa, pintou um dos quadros mais famosos da história da arte. A obra, feita com a técnica de óleo sobre tela, está exposta no Museu de Arte Moderna (MoMa), em Nova York, desde 1934.

Disponível em: <https://www.culturagenial.com/a-persistencia-da-memoria-de-salvador-dali/>.

Acesso em: 04 ago. 2021.

**01.** Você já viu alguma obra desse movimento na internet ou nas redes sociais?

**Resposta Pessoal**

<sup>30</sup> Disponível em: <https://www.culturagenial.com/a-persistencia-da-memoria-de-salvador-dali/>. Acesso em: 28 jul. 2021.

---

---

---

**a)** Converse com sua(eu) professora(or) e colegas sobre o movimento Surrealista. O que eles pensam sobre essa tendência artística?

**Resposta Pessoal**

---

---

---

**b)** Pesquise em um dicionário ou na internet o significado da palavra Surrealismo.

**Resposta Pessoal**

---

---

---

**c)** Pesquise algumas obras do artista e comente com suas(eus) colegas e com sua(eu) professora(or) o que você pensa sobre essas criações. Para você, são criações artísticas?

**Resposta Pessoal**

---

---

---

**02.** A imagem a seguir é uma postagem encontrada em uma rede social na internet. Observe-a:

Figura 15 – Meme surrealista<sup>31</sup>

---

<sup>31</sup> Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/738660776359181107/>. Acesso em: 04 ago. 2021.



a) Por que essa imagem é associada ao movimento surrealista?

Resposta Pessoal

---

---

---

b) Quais elementos estéticos tornam esse copo uma obra surrealista?

Resposta Pessoal

---

---

---

### #SE LIGA!

Você sabia que Salvador Dalí foi expulso duas vezes da escola de arte onde estudava? Sua desenvoltura para a pintura foi estimulada por sua mãe, que lhe iniciou no mundo da arte, então arte não é dom! Fica ligado, a arte é para todos!

Agora, vamos verificar o que você aprendeu nesta aula. Utilize o QR Code para acessar o desafio:



## Desafie-se

### 01. (ENEM – 2010)

*“Todas as manhãs quando acordo, experimento um prazer supremo: o de ser Salvador Dalí.”*

NÉRET, G. Salvador Dalí. **Taschen**. 1996.

Assim escreveu o pintor dos “relógios moles” e das “girafas em chamas” em 1931. Esse artista excêntrico deu apoio ao general Franco durante a Guerra Civil Espanhola e, por esse motivo, foi afastado do movimento surrealista por seu líder, André Breton. Dessa forma, Dalí criou seu próprio estilo, baseado na interpretação dos sonhos e nos estudos de Sigmund Freud, denominado “método de interpretação paranoico”. Esse método era constituído por textos visuais que demonstram imagens

- a) do fantástico, impregnado de civismo pelo governo espanhol, em que a busca pela emoção e pela dramaticidade desenvolveram um estilo incomparável.
- b) da linha inflexível da razão, dando vazão a uma forma de produção despojada no traço, na temática e nas formas vinculadas ao real.
- c) do onírico, que misturava sonho com realidade e interagia refletindo a unidade entre o consciente e o inconsciente como um universo único ou pessoal.
- d) do reflexo que, apesar do termo “paranoico”, possui sobriedade e elegância advindas de uma técnica de cores discretas e desenhos precisos.
- e) da expressão e intensidade entre o consciente e a liberdade, declarando o amor pela forma de conduzir o enredo histórico dos personagens retratados.

Comentário: Salvador Dalí buscava inspiração nos sonhos, mundo onírico, para produzir suas obras. Em sua obra, existe uma forte ligação entre mundo consciente e inconsciente, o que caracteriza a influência da obra de Sigmund Freud.

## 02. (ENEM – 2016)

### Texto I



SEVERINI, G. **A hieroglífica dinâmica do Bal Tabarin**. Óleo sobre tela, 161,6 x 156,2 cm. Museu de Arte Moderna, Nova Iorque, 1912.

### Texto II

A existência dos homens criadores modernos é muito mais condensada e mais complicada do que a das pessoas dos séculos precedentes. A coisa representada, por imagem, fica menos fixa, o objeto em si mesmo se expõe menos do que antes. Uma paisagem rasgada por um automóvel, ou por um trem, perde em valor descritivo, mas ganha em valor sintético. O homem moderno registra cem vezes mais impressões do que o artista do século XVIII.

LEGÉR, F. **Funções da pintura**. São Paulo: Nobel, 1989.

A vanguarda europeia, evidenciada pela obra e pelo texto, expressa os ideais e a estética do

- a) Cubismo, que questionava o uso da perspectiva por meio da fragmentação geométrica.
- b) Expressionismo alemão, que criticava a arte acadêmica, usando a deformação das figuras.
- c) Dadaísmo, que rejeitava a instituição artística, propondo a antiarte.
- d) Futurismo, que propunha uma nova estética, baseada nos valores da vida moderna.**
- e) Neoplasticismo, que buscava o equilíbrio plástico, com utilização da direção horizontal e vertical.

**Comentário:** Na apresentação do texto, temos uma clara menção à ideia de movimento. Já no texto II, temos a ideia de modernidade, de modo que ambos os textos conversam diretamente com a tendência futurista.

**03. (UNESP – 2016)** Leia um trecho do “Manifesto do Surrealismo”, publicado por André Breton em 1924.

Surrealismo: Automatismo psíquico por meio do qual alguém se propõe a exprimir o funcionamento real do pensamento. Ditado do pensamento, na ausência de controle exercido pela razão, fora de qualquer preocupação estética ou moral.

O Surrealismo assenta-se na crença da realidade superior de certas formas de associação, negligenciadas até aqui, na onipotência do sonho, no jogo desinteressado do pensamento.

Apud TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro**, 1992.  
Adaptado.

- a) Meu pai montava a cavalo, ia para o campo.  
Minha mãe ficava sentada cosendo.

Meu irmão pequeno dormia.  
Eu sozinho menino entre mangueiras  
lia a história de Robinson Crusóé.  
Comprida história que não acaba mais.  
(Carlos Drummond de Andrade, “Infância”, em Alguma poesia.)

**b) O mar soprava sinos**  
os sinos secavam as flores  
as flores eram cabeças de santos.  
Minha memória cheia de palavras  
meus pensamentos procurando fantasmas  
meus pesadelos atrasados de muitas noites.  
(João Cabral de Melo Neto, “Noturno”, em Pedra do sono.)

**c) Quando o enterro passou**  
Os homens que se achavam no café  
Tiraram o chapéu maquinalmente  
Saudavam o morto distraídos  
Estavam todos voltados para a vida  
Absortos na vida  
Confiantes na vida.  
(Manuel Bandeira, “Momento num café”, em Estrela da manhã.)

**d) Trabalhas sem alegria para um mundo caduco,**  
onde as formas e as ações não encerram nenhum  
[exemplo].  
Praticas laboriosamente os gestos universais,  
sentes calor e frio, falta de dinheiro, fome e desejo  
sexual.  
(Carlos Drummond de Andrade, “Elegia 1938”, em Sentimento do mundo.)

**e) Bem me diziam que a terra**  
se faz mais branda e macia

quanto mais do litoral  
a viagem se aproxima.  
Agora afinal cheguei  
nessa terra que diziam.  
Como ela é uma terra doce  
para os pés e para a vista.

(João Cabral de Melo Neto, “O retirante chega à Zona da Mata”, em Morte e vida severina.)

**Comentário:** Os versos de João Cabral de Melo Neto podem ser facilmente associados à tendência surrealista por sua qualidade.

#### 04. (ENEM – 2017)



PICASSO, P. **Guitar, Sheet Music, and Glass, Fall.**

Papel colado, guache e carvão, 48 x 36,5 cm.  
McNay Art Museum, San Antonio, Texas, 1912.

FOSTER, H. et al. **Art since 1900: Modernism, Antimodernism, Posmodernism.** Nova York: Thames & Hudson, 2004.

Inovando os padrões estéticos de sua época, a obra de Pablo Picasso foi produzida utilizando características de um movimento artístico que

- a) dispensa a representação da realidade.
- b) agrega elementos da publicidade em suas composições.
- c) valoriza a composição dinâmica para representar movimento.
- d) busca uma composição reduzida e seus elementos primários de forma.
- e) explora a sobreposição de planos geométricos e fragmentos de objetos.

Comentário: Nessa alternativa, observa-se a clara descrição do movimento cubista, criado por Pablo Picasso. Os artistas dessa tendência trabalham com formas geométricas para construir suas obras, questionando também a limitação do campo de visão humano.

#### **05. (ENEM – 2017)**

E venham, então, os alegres incendiários de dedos carbonizados! Vamos! Ateiem fogo às estantes das bibliotecas! Desviem o curso dos canais, para inundar os museus! Empunhem as picaretas, os machados os martelos e deem abaixo sem piedade as cidades veneradas!

MARINETI, F. T. **Manifesto futurista**. Disponível em: [www.sibila.com.br](http://www.sibila.com.br). Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

Que princípio marcante do Futurismo e comum a várias correntes artísticas e culturais das primeiras três décadas do século XX está destacado no texto?

- a) A tradição é uma força incontornável.
- b) A arte é expressão da memória coletiva.
- c) A memória é um elemento crucial da identidade cultural.
- d) A modernidade é a superação decisiva da história.**
- e) A realidade cultural é determinada economicamente.

Comentário: Os futuristas buscavam a destruição do passado e do presente, superando, assim, a própria história e seu legado.

**06. (UFPE – 2008)** As artes, com suas vanguardas e seus desafios estatísticos, ganharam espaço histórico no mundo capitalista. Picasso, Van Gogh, Salvador Dalí, Miró e tantos outros pertencentes a essas vanguardas:

- a) romperam com modelos acadêmicos da época, mudando as regras no mercado das artes.**
- b) mantiveram as tradições culturais do Ocidente, reafirmando o valor da estética do classicismo.

- c) foram muito bem aceitos pelos críticos europeus da época, sendo exaltados pelas suas ousadias.
- d) conseguiram espaço imediato nos grandes museus, tendo uma aceitação popular indiscutível.
- e) renovaram a forma de fazer arte no Ocidente, mas ficaram restritos ao mundo acadêmico e intelectual do século XX.

**Comentário:** Os artistas mencionados romperam com as tradições e também com o clássico, propondo novas formas de representar ou até mesmo de apresentar a realidade.

**07. (UEL – 2001)** A arte moderna não nasceu como um desdobramento da arte do século XIX. Ao contrário, ela surgiu como "ruptura" da unidade política e cultural daquele centenário, que possibilitou a manifestação dos movimentos artísticos de vanguarda do início do século XX. Refletindo sobre tal ambiente cultural, considere as seguintes afirmativas:

- I - No campo da pintura, uma tendência importante foi o expressionismo, que privilegiou o emocional e as reações subjetivas, em detrimento do convencional e do domínio da razão.
- II - A produção artística musical manteve-se fiel aos cânones ou normas tradicionais, como se observa na música do russo Igor Stravinski.
- III - Poetas e artistas recusavam-se a ver o mundo sob uma única dimensão, valorizando a multiplicidade do olhar, o perspectivismo e o relativismo.
- IV - Destacava-se a impetuosidade contida nos "manifestos" de fundação dos movimentos de vanguarda, o radicalismo das obras e, por vezes, o escândalo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.

Comentário: Os compositores desse período não se mantiveram fiéis aos cânones clássicos.

o8. (UFG – 2008) Observe e compare as duas imagens:



VELÁZQUEZ, Diego. **Las Meninas**, 1656. Museu do Prado, Madri.



PICASSO, Pablo. **Las Meninas**, 1957. Museu Picasso, Barcelona.

Os quadros tratam do mesmo tema, embora pertençam a dois momentos distintos da história da arte. O confronto entre as imagens revela um traço fundamental da pintura moderna, que se caracteriza pela

- a) tentativa de compor o espaço pictórico com base nas figuras naturais.
- b) continuidade da preocupação com a nitidez das figuras representadas.
- c) ruptura com o princípio de imitação característico das artes visuais no Ocidente.
- d) secularização dos temas e dos objetos figurados com base na assimilação de técnicas do Oriente.
- e) busca em fundar a representação na evidência dos objetos.

Comentário: Ruptura com os padrões clássicos e com a imitação da realidade. A produção artística moderna questiona, inclusive, a limitação do campo de visão e percepção do homem.

## | Nesta aula, eu ...

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula, aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção. As respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi o contexto histórico em que surgiram as vanguardas europeias.		
Aprendi a identificar as características de cada uma das tendências artísticas.		
Aprendi a forte influência das descobertas do final do século XIX e início do século XX para as artes plásticas e a música.		
Consegui ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto apresentado.		
Refleti com o professor sobre as obras e tendências artísticas apresentadas.		
Compreendi como as obras de arte são analisadas e que elas fazem parte de um contexto social.		
Compreendi que, por trás de toda produção artística, também existem objetivos que podem não ser		

somente artísticos.		
Contribuí para o meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf). Acesso em: 11 ago. 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/>. Acesso em: 12 ago. 2021.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Paulo: Leya, 2016.

# Aula 04

## Componente

**curricular:** Artes, 3ª Série do Ensino Médio

## Competência:

02 - Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

## Habilidades:

**(EM13LGG201, EM13LGG101)** Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

## Objeto de conhecimento:

História da Arte nas diversas linguagens artísticas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **Artes**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, embora, muitas vezes, não as utilizem a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e materiais de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica com o objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste guia foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em prática pedagógica, vivenciando em sala de aula as demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentaremos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, inicialmente temos **Nesta aula, você aprenderá**, na qual constam os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a intitulada **Ideias antigas, novas perspectivas**, a qual dispõe de um texto introdutório sobre o conteúdo a ser

estudado. Também há diálogos entre a disciplina de Artes e outras, como Língua Portuguesa, História e demais áreas.

Já a **#SE LIGA!** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É hora de refletir!** e **Desafie-se**, que apresentam questões diversificadas, do Enem, da Uece e de outros exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos, também, dicas sobre Artes e curiosidades em **Você sabia?!**

A seção **Cultura digital**, por sua vez, contém o repertório cultural da(o) mestra(e) e o da(o) estudante, envolvendo informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, bem como um trabalho de interdisciplinaridade, construindo um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Ciências Humanas e da Natureza.

A penúltima seção tem por título **Nesta aula, eu... ou Autoavaliação!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender nesta rica construção de saberes, como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

Na última seção, **Referências**, vocês, professora e professor do Ensino Médio, terão indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a elaboração deste guia e poderão utilizar essas fontes para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitam uma melhor aprendizagem em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os conhecimentos, tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo, a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade, buscando contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos, ainda, que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você, professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou produtor do material entender como necessário, constarão sugestões de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecer mais este material pedagógico.

Tenham todas e todos um bom trabalho!

*“No futuro, todos terão seus quinze minutos de fama”*

*(Andy Warhol)*

## Nesta aula, você aprenderá a:

- a compreender as características da produção artística contemporânea;
- a reconhecer as principais características da arte contemporânea;
- a diferença arte moderna de contemporânea;
- a reconhecer as tendências artísticas contemporâneas;
- a reconhecer a *body art*;
- a reconhecer uma instalação;
- a reconhecer uma obra da *pop art*.

### Iniciando a discussão

Olá, pessoal!

Ao estudar a história da arte, é perceptível que, no final do século XIX e início do século XX, ocorreram várias mudanças nas artes, as quais foram impulsionadas por acontecimentos sociais e econômicos que provocaram uma verdadeira ruptura com séculos de tradição (você lembra do Neoclassicismo e da arte academicista?). Assim, surgiram novas formas de pensar a pintura, escultura, música, teatro e dança.

Para compreender a produção artística contemporânea é necessário entender o contexto histórico e social em que os artistas estão inseridos e como eles pensam suas obras. Mas quando teve início esse período na história da arte? A arte contemporânea foi uma resposta a movimentos artísticos anteriores, principalmente o Modernismo. Também podemos chamar a arte contemporânea de pós-modernismo ou arte pós-guerra. Apesar dessas explicações, ainda restaram muitas dúvidas, não é? Então, vejamos o que foi o Modernismo e o que é essa tal “arte contemporânea”.

O Modernismo foi um movimento artístico iniciado no final do século XIX, que se estendeu até a segunda década do século XX. Ele rompeu com a estética estabelecida pela arte clássica e teve efeito em diversas linguagens, principalmente na literatura, pintura e música. As principais tendências artísticas foram: Expressionismo, Fauvismo, Futurismo, Cubismo, Dadaísmo e Surrealismo.

Desse modo, uma das características da arte contemporânea é justamente o rompimento com a arte moderna. Os artistas contemporâneos valorizam muito mais os conceitos: o mais importante em uma obra de arte não é o produto final, a peça, mas sim o conceito, técnica, ideia e/ou instrumentos/ferramentas desenvolvidas para a construção das obras de arte. Sendo assim, as ideias criadas pelo artista para produzir uma obra são mais importantes do que o próprio produto final, ou seja, o mais importante é o processo intelectual e reflexivo do artista e o que ele pode causar nas pessoas que acompanham uma performance. Posteriormente, definiremos com mais clareza o que é arte conceitual.

### ***Body Art***

A *Body Art* (Arte do corpo) é uma tendência artística que surgiu por volta da década de 1960 nos Estados Unidos da América e Europa. Nessa vertente artística, o corpo é tomado como suporte para a produção, constituindo o principal meio de expressão dos artistas. Portanto, o corpo humano se torna um suporte para a experimentação artística. Os artistas buscam maior materialidade e resistência com suas obras, gerando, assim, uma maior ligação entre arte e o cotidiano. Entre os artistas mais relevantes desse movimento

podemos mencionar: Helena Almeida, Yves Klein, Vito Acconci e Bruce Nauman.

Logo abaixo, apresentamos a obra “Study for Inner Improvement”<sup>32</sup> da artista portuguesa Helena Almeida.

Figura 1 – Study for Inner Improvement<sup>33</sup>



Fonte: ALMEIDA, Helena. **Study for Inner Improvement**. 1977.

Destacamos a relevante contribuição de Helena Almeida para a produção artística na *Body Art*. Para saber mais sobre a trajetória da artista, utilize o QR Code



---

<sup>32</sup> Em português: Estudo para Melhoria Interior.

<sup>33</sup> Disponível em: <https://sala17.wordpress.com/2010/01/11/helena-almeida-1934/> Acesso em 28 de jul. 2021.

## | É hora de refletir!

**01.** Com a ajuda de suas(eus) colegas de turma e de sua(eu) professora(or), pesquise algumas obras dos artistas desse movimento na internet.

### Resposta Pessoal

---

---

---

### Instalação

Na instalação, o artista constrói um ambiente para que o público tenha contato direto com as obras de arte. Geralmente, são experiências de caráter efêmero, isto é, com duração de pouco tempo, e os espaços são utilizados como parte da obra, possibilitando ao público maior interação com a criação. Entre os artistas que se descartaram nessa tendência artística, podemos citar: Marcel Duchamp, Cildo Meireles, Hélio Oiticica e Lygia Clark.

A seguir, apresentamos a instalação do artista francês Marcel Duchamp:

Figura 2 – Milhas de Barbantes<sup>34</sup>



Fonte: DUCHAMP, Marcel. **Milhas de Barbante**. 1942.

<sup>34</sup> Disponível em: <https://www.researchgate.net/figure/Milhas-de-barbante-de-Marcel-Duchamp-na-exposicao-Primeiros-documentos-do-surrealismo>. Acesso em: 22 jul. 2021.

## #SE LIGA!

Você conhece a instalação “Tropicália” de Hélio Oiticica? Se não, vamos conhecer! Nessa instalação, Oiticica apresenta ao público, por meio de um labirinto construído por ele, uma série de elementos que ele acredita que representam a brasilidade.

### Você sabia?

O Tropicalismo foi um movimento de ruptura que sacudiu o ambiente da música popular e da cultura brasileira entre 1967 e 1968. Seus participantes formaram um grande coletivo, cujos destaques foram os cantores-compositores Caetano Veloso e Gilberto Gil, além das participações da cantora Gal Costa e do cantor-compositor Tom Zé, da banda Mutantes, e do maestro Rogério Duprat. A cantora Nara Leão e os letristas José Carlos Capinam e Torquato Neto completaram o grupo, que teve também o artista gráfico, compositor e poeta Rogério Duarte como um de seus principais mentores intelectuais.

Disponível em: <http://tropicalia.com.br/identifisignificados/movimento>. Acesso em: 22 ago. 2021.

## Arte conceitual

Quando estudamos iconografia e iconologia, aprendemos a identificar as motivações para a produção das obras de arte. Isso pode ser aplicado ao estudo da maioria das produções artísticas do ocidente (pinturas e esculturas) ao longo da história da arte. Com os recursos da iconografia e iconologia, podemos compreender o significado das produções artísticas. No entanto, será que esses recursos podem ser usados para o estudo da arte conceitual? Para o estudo da arte conceitual, eles não se aplicam! Na arte conceitual, o artista está mais preocupado com a ideia, isto é, há uma busca constante em fazer com que o espectador reflita sobre os temas abordados. Nesse sentido, os artistas podem

utilizar inúmeras ferramentas e recursos não convencionais para fazer com que os espectadores reflitam sobre temas como: violência, abuso sexual, aquecimento global, corrupção, regimes ditatoriais etc. A partir dessa breve exposição, vamos apresentar imagens de intervenções artísticas e gostaríamos que você e suas(eus) colegas refletissem sobre essas intervenções e escrevessem o que vocês acreditam que os artistas quiseram expressar com essas obras e que tipo de reflexão essa obra traz para você.

## | É hora de refletir!

**01.** Observe a imagem apresentada abaixo.

Figura 3 – Intervenção<sup>35</sup>



Fonte: AZEVEDO, Nele. **Monumento mínimo.**

Considerando o que foi discutido anteriormente sobre a arte conceitual, explique que tipo de crítica você acredita que a artista plástica Nele Azevedo buscou fazer com essa intervenção. Você consegue identificar o que ela quer dizer?

### Resposta Pessoal

---

---

---

<sup>35</sup> Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2014/08/intervencao-urbana-com-esculturas-de-gelo/>. Acesso em: 23 jul. 2021

---

---

**a)** Existe algo em sua cidade que você considera errado? Gostaria de fazer uma crítica utilizando a arte como ferramenta de protesto? Se sim, converse com suas(eus) colegas e sua(eu) professora(or), formem grupos e pensem em uma forma de protesto que possa fazer com que as pessoas de sua cidade ou comunidade reflitam sobre o tema apresentado.

**Resposta Pessoal**

---

---

---

**02.** Observe a imagem abaixo.

Figura 4 – Marcel Duchamp ao lado de sua obra, Roda de Bicicleta (1913)<sup>36</sup>



Você consegue identificar o que esse artista quis dizer? O que Marcel Duchamp quis expressar com a obra “Roda de Bicicleta”?

**Resposta Pessoal**

---

<sup>36</sup> Disponível em: <https://www.zonacurva.com.br/marcel-duchamp-e-suas-antiobras-de-arte/>  
Acesso em 28 de jul. 2021.

---

---

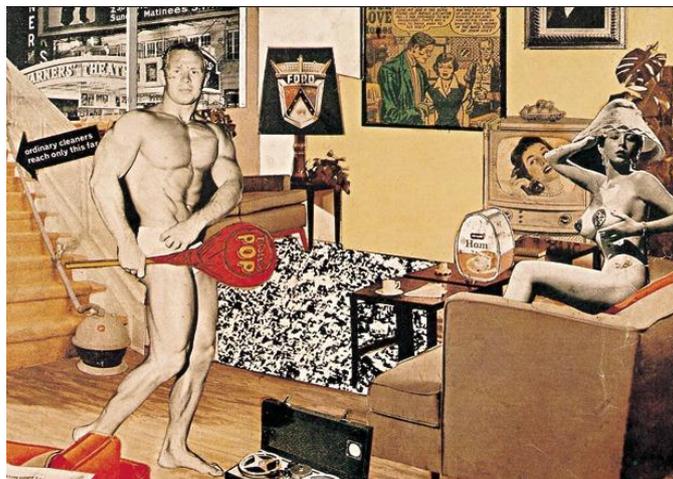
---

## **Pop Art**

A *Pop Art* se caracteriza como um movimento de crítica ao consumismo. Essa tendência artística surgiu na década de 1950, na Inglaterra. Todavia, foi nos Estados Unidos da América que a *Pop Art* encontrou um terreno fértil para o seu desenvolvimento e crescimento. O termo *Pop Art* significa “arte popular” e as suas obras se caracterizam, principalmente, por aproximar a arte da vida cotidiana, reproduzir produtos divulgados pela mídia, utilizar temas inspirados na cultura das massas, reproduzir em série e usar serigrafia para apresentar a imagem de artistas que têm sua imagem explorada pela mídia.

Conforme mencionado anteriormente, essa tendência artística surgiu na Inglaterra, mais especificamente em Londres, no ano de 1952. O primeiro grupo de artistas da *Pop Art* foi o Grupo Independente (*Independent Group*) do qual fizeram parte nomes como Eduardo Luigi Paolozzi, Richard Hamilton e Peter Blake. Nos EUA, os principais expoentes do movimento foram: Andy Warhol, Roy Lichtenstein e James Rosenquist. Agora, vamos observar uma obra que é considerada a primeira criação dessa tendência.

Figura 5 – O que Exatamente Torna os Lares de Hoje Tão Diferentes, Tão Atraentes?<sup>37</sup>



---

<sup>37</sup> Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/pop>. Acesso em: 21 ago. 2021.

Fonte: Hamilton, Richard. O que Exatamente Torna os Lares de Hoje Tão Diferentes, Tão Atraentes?.1956

**01.** Converse com sua(eu) professora(or) sobre essa colagem e, depois, comente se realmente é possível observar alguma crítica feita pelo artista.

**Resposta Pessoal**

---

---

---

**a)** Realize uma pesquisa na internet para descobrir o nome de outros artistas importantes para o desenvolvimento da *Pop Art* nos EUA.

**Resposta Pessoal**

---

---

---

Para saber um pouco mais sobre o que foi a *Pop Art*, use o QR Code e assista um vídeo produzido no canal Toda Matéria.



**#SE LIGA!**

Uma das obras de Andy Warhol, que eternizou as latas de sopa da Campbell (32 latas de sopa Campbell), foi vendida em um leilão por nada menos que 1,2 milhão de reais. Essa informação pode ser consultada em um artigo da revista Veja.

Figura 6 – 32 latas de sopa Campbell<sup>38</sup>



Fonte: WARHOL, Andy. **32 latas de sopa Campbell**. 1962.

### Você sabia?

“O artista apresentou a obra, as 32 latas de sopa Campbell, em 9 de julho de 1962, em sua primeira exposição individual na Galeria Ferus em Los Angeles, California. A exposição marcou o início da *pop art* na Costa Oeste dos Estados Unidos. A combinação do processo semimecanizado, a ausência aparente do traço do pincel e o tema publicitário, causaram um choque inicial, pois sua natureza descaradamente comercial, publicitária e mundana ia contra a técnica e a filosofia do expressionismo abstrato dominante na época. O movimento artístico de expressionismo abstrato era o dominante nos Estados Unidos durante o pós-Segunda Guerra Mundial, e tinha como base os valores e a estética das Belas Artes”.

Disponível em: <http://catuairrotulos.com.br/sopas-campbell-o-rotulo-mais-famoso-da-pop-art-conheca-a-historia/>. Acesso em: 22 ago. 2021.

<sup>38</sup> Disponível em: <https://veja.abril.com.br/cultura/serigrafia-das-sopas-campbell-de-andy-warhol-sai-por-us-317-000/> Acesso em: 22 ago. 2021.

**01. (ENEM – 2017, questão adaptada)**



Fonte: Ernesto Neto. Dengo. 2010. MAM – SP, 2010

Disponível em <https://www.flickr.com/photos/recolore/5232778622>. Acesso em: 20 jul. 2021.

A instalação Dengo transformou a sala do MAM-SP em um ambiente singular, explorando como principal característica artística a:

- a) valorização de técnicas de artesanato.
- b) distribuição de obstáculos no espaço da exposição.
- c) representação simbólica de objetos oníricos.
- d) interpretação subjetiva da lei da gravidade
- e) participação do público na interação lúdica com a obra.**

**Comentário:** A instalação é uma das tendências da arte contemporânea. Ela busca uma participação efetiva do apreciador, portanto, o artista sempre tenta promover o contato do público com a obra.

**02. (ENEM – 2018, questão adaptada)**

As duas imagens são produções que têm a cerâmica como matéria-prima. A obra Estrutura vertical dupla se distingue da urna funerária marajoara ao

### TEXTO I



GRIMBERG, N. Estrutura Vertical Dupla.

### TEXTO II



Urna cerimonial marajoara. Cerâmica. 1400 a 400 a.C 81. Museu Nacional do Rio de Janeiro.

- a) evidenciar a simetria na disposição das peças.
- b) materializar a técnica sem função utilitária.
- c) abandonar a regularidade na composição.
- d) anular possibilidades de leituras afetivas.
- e) integrar o suporte em sua constituição.

**Comentário:** Ao contrário da urna funerária marajoara, que apresenta uma clara função utilitária, a estrutura vertical não possui função utilitária. Essa é a principal diferença entre as duas obras.

### 03. (Unifesp – 2019, questão adaptada)

Tal movimento artístico floresceu em meados do século XX e baseava-se no imaginário do consumismo e da cultura popular. Foi visto como uma reação ao expressionismo abstrato, pois seus praticantes reintroduziram no repertório plástico imagens figurativas e fizeram uso de temas banais.

CHILVERS, Ian (org.). **Dicionário Oxford de arte**. 2007. (adaptado.)

Uma obra representativa do movimento artístico retratado no texto está reproduzida em:

a)



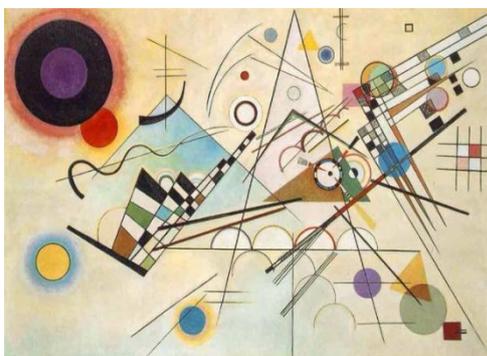
Rene Magrite - Variante da Tristeza

b)



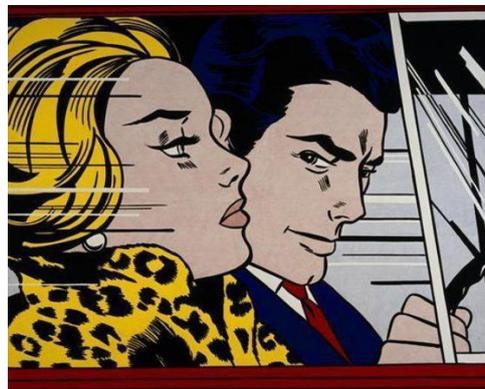
Salvador Dalí - Sonho causado pelo voo de uma abelha ao redor de uma romã um segundo antes de acordar

c)



Wassily Kandinsky - Composição VIII

d)



Roy Lichtenstein - No carro

e)



Jackson Pollock - Sem título

Comentário: A *Pop Art* utilizava como inspiração para suas produções temas retirados da indústria, propaganda e também das revistas em quadrinhos. Essa tendência bateu de frente com o expressionismo abstrato americano de Jackson Pollock.

04. (UEL) Observe a figura a seguir.



Figura 2: Roy Liechtenstein. Super-Homem, 1964. Serigrafia. Disponível em: <http://icclebexart.webs.com> Acesso em 28 de set. 2021.

O Super-Homem ganha poderes pelos efeitos dos raios solares, mas tem uma fraqueza: o minério criptonita. O Homem-Aranha adquire habilidades depois da

picada de um aracnídeo. O Quarteto-Fantástico nasce dos efeitos de uma tempestade cósmica. Um a um, os elementos da natureza tornam-se importantes para o nascimento de vários super-heróis. Porém, mais do que superpoderosos, esses heróis de Histórias em Quadrinhos (HQ) também “escondem um segredo”:

I. Reforçam a ideologia de uma nação soberana, a estadunidense, protegida dos inimigos, o que a credenciaria como mantenedora da liberdade mundial.

II. Veiculam subliminarmente a crença da supremacia dos brancos, enquanto suposta raça mais forte e inteligente face aos demais grupos étnicos do planeta.

III. Defendem a ideologia da igualdade necessária entre as classes, sem a qual o mundo não poderia viver em paz e em harmonia.

IV. Reconhecem que os verdadeiros super-heróis não precisam de superpoderes, desde que sejam pessoas boas e altruístas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.**

**Comentário:** Apresentar a ideia de uma sociedade superior e também uma mensagem sobre um poder pertencente às pessoas brancas.

**05. (UENP)** Observe a figura a seguir.



Senografia de Roy Lichtenstein, exposta na mostra "Originais - A Gravura desde o Século XV", no CCBB, São Paulo, 2008.

Sobre a cultura de massa, a indústria cultural e a pop art, julgue as afirmativas.

I. A Pop Art socializou a arte mantendo o engajamento político; em suas obras, o sonho americano se dividiu entre promessa e maldição - já que os avanços tecnológicos capazes de preencher o mercado com uma série de diferentes produtos também contribuíam para a criação de armas e outros objetos que limitavam a liberdade individual.

II. Indústria cultural é o nome dado a empresas e instituições que trabalham com a produção de projetos, canais, jornais, rádios, revistas e outras formas de descontração baseadas na cultura, visando o lucro e produzindo cultura de massa.

III. O grande fato cultural que cerca a televisão é que, a partir dos anos 50, ela passou a centralizar os debates sobre a cultura de massa da mesma forma que esses debates eram centralizados no cinema nas décadas de 40 e 50, pois quem fala nessas décadas tem como referência os anos dourados de Hollywood.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmação(ões):

a) nenhuma.

b) apenas II.

c) todas.

d) apenas III.

e) apenas I e III.

Comentário: Todos os itens estão corretos, isto é, apresentam informações corretas sobre a *Pop Art*.

## | Nesta aula, eu ...

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula, aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção. As respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Apreendi o contexto histórico, o significado e a ideia de arte na contemporaneidade		
Apreendi o que é o movimento da <i>Body Art</i> .		
Apreendi que a produção artística deste período está ligada ao contexto e às transformações sociais.		
Consegui ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto apresentado.		
Refleti com o professor sobre as obras apresentadas.		

Compreendi como as obras de arte são analisadas na contemporaneidade.		
Compreendi que, por trás de toda produção artística, também existem objetivos que podem não ser somente artísticos.		
Contribuí para o meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf). Acesso em: 11 ago. 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/>. Acesso em: 12 ago. 2021.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Paulo: Leya, 2016.



# MÓDULO II

# Aula 05

## Componente curricular:

Arte - 3ª série do Ensino Médio

## Competência:

**01** - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

### **(EM13LGG101)**

Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

## Objeto de conhecimento:

As linguagens artísticas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **Artes**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, embora, muitas vezes, não as utilizem a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e materiais de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica com o objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste guia foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em prática pedagógica, vivenciando em sala de aula as demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentaremos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, inicialmente temos **Nesta aula, você aprenderá**, na qual constam os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a intitulada **Ideias antigas, novas perspectivas**, a qual dispõe de um texto introdutório sobre o conteúdo a ser estudado. Também há diálogos entre a disciplina de Artes e outras, como Língua Portuguesa, História e demais áreas.

Já a **#SE LIGA!** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É hora de refletir!** e **Desafie-se**, que apresentam questões diversificadas, do Enem, da Uece e de outros exames e

avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos, também, dicas sobre Artes e curiosidades em **Você sabia?!**

A seção **Cultura digital**, por sua vez, contém o repertório cultural da(o) mestra(e) e o da(o) estudante, envolvendo informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, bem como um trabalho de interdisciplinaridade, construindo um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Ciências Humanas e da Natureza.

A penúltima seção tem por título **Nesta aula, eu...** ou **Autoavaliação!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender nesta rica construção de saberes, como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

Na última seção, **Referências**, você, professora e professor do Ensino Médio, terá indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a elaboração deste guia e que poderão ser utilizados para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitam uma melhor aprendizagem em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os conhecimentos, tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo, a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade, buscando contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos, ainda, que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você, professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou produtor do material entender como necessário, constarão sugestões de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecer mais este material pedagógico.

Tenham todas e todos um bom trabalho!

| Nesta aula, você aprenderá a:

- a compreender e identificar as principais características do som;
- a reconhecer os instrumentos musicais;
- a diferenciar as fontes sonoras;
- a reconhecer instrumentos musicais em texturas polifônicas;
- a compreender o som como um fenômeno que interfere diretamente em nosso cotidiano.

## PROPRIEDADES DO SOM E DA MÚSICA

### Som e movimento

*“A música é minha vida e minha vida é a música”*

*(Wolfgang Amadeus Mozart)*

Olá, pessoal!

Você já parou para observar como o mundo está cercado de sons? Vivemos rodeados de barulhos que, muitas vezes, não estão sob nosso controle. Nossos ouvidos permanecem vinte e quatro horas por dia ligados. Apesar de estarmos imersos em um mundo cheio de sons, na maioria das vezes, não damos a devida atenção aos que ouvimos no dia a dia e não identificamos as suas fontes sonoras.

A seguir, vamos realizar um exercício proposto pelo compositor canadense Murray Schafer. Esse exercício foi retirado do livro “Para uma educação sonora: 100 exercícios de audição e produção sonora”.

1. Anote todos os sons que escuta.
2. Classificação de cada som da lista quanto à fonte de produção:

**N** - natureza;  
**H** - humano;  
**T** - tecnológico (máquinas).

Quanto à duração/presença no ambiente:

**C** - contínuos;  
**R** - repetitivos;  
**U** - únicos.

3. Classificar quanto à intensidade, posicionando graficamente os sons: os fortes no alto da folha e, embaixo, os sons suaves, com gradação. Classificar quanto à posição do som: dentro de um círculo desenhado em uma folha, coloque os sons que você fez e fora coloque os outros sons, posicionando-os de acordo com a distância e posição em relação ao ouvinte.

O que você achou desse exercício? Bem, é importante observamos os sons que nos rodeiam e, além de dar atenção a esses sons, é necessário desenvolvermos habilidades para classificar as fontes sonoras. Você já estudou ou leu algo sobre os parâmetros do som? Se não, vamos estudar um pouco sobre as quatro qualidades básica do som.

Vamos iniciar com o parâmetro altura, que é uma qualidade do som que nos ajuda a identificar sons graves e agudos. No ocidente, os sons graves ficam em baixo e os agudos em cima.

Figura 1 – Agudo/Grave

**Agudo**  

---

**Grave**

Fonte: Elaborado pelo autor

A altura também nos ajuda a identificar a posição das notas musicais na escala. As notas musicais são: dó, ré, mi, fá, sol, lá, si.

**Dó**  
**Si Si**  
**Lá Lá**  
**Sol Sol**  
**Fá Fá**  
**Mi M**  
**i**  
**Ré Ré**  
**Dó Dó**

As notas que estão mais em baixo são mais graves (grossas) e à medida que subimos na escala as notas ficam mais agudas (finas). Mas espera um pouco, quando o nome das notas surgiu? A organização dos sons foi feita por Pitágoras, já o nome das notas musicais foi um trabalho desenvolvido pelo monge italiano Guido D’Arezzo. Vejamos como os nomes das notas surgiram:

“Os nomes usados para designar as notas musicais tiveram origem nas letras dos diferentes alfabetos, como ainda hoje se usa nos países anglo-saxões, onde o A corresponde ao lá, o B ao si, o C ao dó, o D ao ré, o E ao mi, o F ao fá e o G ao sol. Nos países latinos e eslavos, a denominação das notas musicais deve-se ao monge italiano Guido D’Arezzo, que viveu no século XI. Em seus tratados, ele idealizou um sistema para recordar os tons das sete notas. Para isso, usou as sílabas iniciais de cada verso do Hino a São João Batista: Ut queant laxis/Resonare fibris/Mira gestorum/Famuli tuorum/Solve pollut/Labii reatum/Sancti Ionnis. Assim surgiram ut, ré, mi, fá, sol, lá – e o si, formado pelas iniciais do nome do santo. Seis séculos mais tarde, em 1693, o nome ut, que era difícil de pronunciar no solfejo – leitura ou entonação dos nomes das notas de uma peça musical -, foi substituído por dó. No entanto, em alguns países, como a França, por exemplo, a primeira nota da escala continua sendo chama de ut”.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/cultura/como-surgiram-os-nomes-das-notas-musicais-2>. Acesso em: 05 set. 2021.

No entanto, você ainda deve estar se perguntando sobre Pitágoras. Você provavelmente já ouviu falar nesse importante pensador em suas aulas de Filosofia e Matemática. O filósofo também foi muito relevante para a música ocidental, já que foi o primeiro pesquisador a analisar as relações entre matemática e música. Para saber um pouco mais sobre o assunto, utilize o QR Code.



A altura de um som, sua frequência, é medida utilizando o hertz (Hz), número de batimentos. A espécie humana tem um espectro audível que se inicia em 20 Hz e vai até 20.000 Hz. Abaixo de 20 Hz temos os infrassons, que são inaudíveis para os seres humanos, e acima disso temos os ultrassons.

## VOCÊ SABIA?

### Heinrich Hertz

Heinrich Rudolf Hertz foi responsável pelo descobrimento da forma de produção das ondas eletromagnéticas.



## Heinrich Rudolf Hertz

Heinrich Rudolf Hertz foi um físico alemão que nasceu no dia 22 de fevereiro de 1857, em Hamburgo. Durante seu estudo básico, ele sempre se interessou por ciência, e tal interesse conduziu-o a ingressar na faculdade de Física da Universidade de Berlim em 1878. Em 1880, Hertz tornou-se assistente do professor Von Helmholtz, realizando estudos sobre a elasticidade e a capacidade de transmissão de energia elétrica dos gases.

Em 1883, Hertz tornou-se professor da Universidade de Kiel, onde passou a desenvolver estudos sobre a eletrodinâmica de Maxwell. No ano de 1885, ele mudou-se para Karlsruhe, onde lecionou na Escola Politécnica.

Ao realizar experimentos com bobinas ligadas a faiscadores, Hertz percebeu que, quando uma das bobinas liberava uma faísca, a outra também liberava uma faísca elétrica de menos intensidade e luminosidade. Então, o cientista entendeu, após repetir o experimento inúmeras vezes, que as faíscas secundárias eram produto da propagação de ondas eletromagnéticas.

Hertz dedicou-se a estudar aquelas ondas e percebeu que elas possuíam a mesma velocidade de propagação da luz, mas com comprimento de onda muito maior. Além disso, o cientista detectou a refração, reflexão e polarização, todos fenômenos característicos das ondas. As descobertas de Hertz abriram caminho para o desenvolvimento das tecnologias de radares, rádio e televisão. Como homenagem ao físico, a unidade de medida adotada pelo Sistema Internacional de Unidades (SI) para a frequência das ondas é a unidade hertz (Hz), que significa oscilações por segundo. Hertz teve uma morte prematura, aos 36 anos de idade, no dia 1º de janeiro de 1893, na cidade alemã de Bonn.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/heinrich-hertz.htm>. Acesso em: 10 set. 2021.

Agora, vamos testar nossa percepção. Para isso, utilize o QR Code.



## Desafie-se

1. Faça uma rápida pesquisa na internet e veja qual é o espectro audível dos seguintes animais.

ANIMAL

SOM MAIS GRAVE

SOM MAIS AGUDO

Cachorro

Cavalo

Morcego

Elefante

Gato

2. Agora, converse com suas(eus) colegas e com sua(eu) professor(a): você recorda qual foi o som mais agudo que ouviu hoje?

---

---

---

3. Realize uma pesquisa na sua rua, bairro ou comunidade e identifique os sons presentes nesses espaços. Sugiro que você utilize um aparelho de gravação ou até mesmo seu celular para realizar essa atividade. Traga a gravação na próxima aula e apresente a seus colegas e a sua(eu) professora(or).

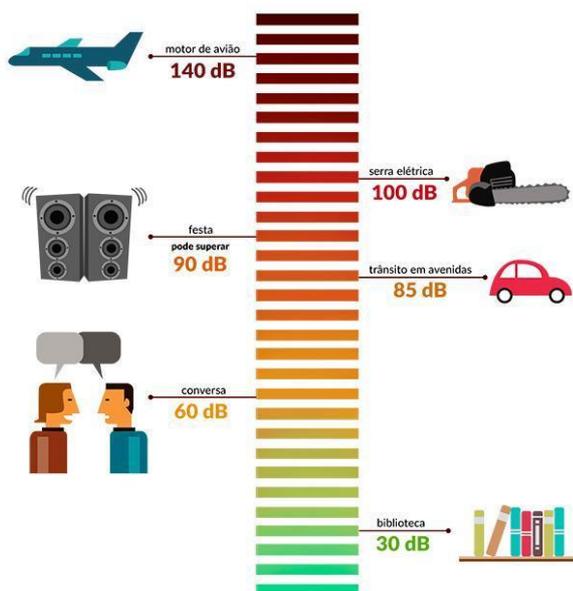
## #SE LIGA!

Cotidianamente é comum relacionarmos as palavras alto e baixo ao volume de determinada fonte sonora. Do ponto de vista físico, a altura não está relacionada ao volume do som, mas sim à frequência das ondas emitidas. Quanto maior for a frequência de uma onda sonora, mais agudo será o som, que será denominado de som alto. Em contrapartida, quanto menor for a frequência das ondas sonoras, mais grave será o som, que será denominado de som baixo.

Disponível: <https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/5-curiosidades-sobre-as-ondas-sonoras.htm>. Acesso em: 06 set. 2021.

A próxima qualidade do som é a intensidade. Você sabe o que é a intensidade? Essa é a qualidade do som que nos permite classificar sons em fracos e fortes. Digamos que esse é o volume do som, como quando você está ouvindo música e “baixa o som”. A intensidade é medida em decibéis e é importante conhecermos um pouco sobre essa qualidade do som, pois, muitas vezes, ficamos expostos a uma quantidade muito elevada de barulho. Observe a imagem a seguir:

Figura 2 – Decibéis de sons cotidianos



Disponível em: <https://www.ncd.com.br/blog/aplicativos>. Acesso em: 06 set. 2021

Observe, também, a tabela apresentada logo abaixo:

Intensidade sonora (dB)	Reação do corpo	Efeitos negativos
Até 50	Nível confortável	Nenhum
Entre 50 e 65	Estado de alerta. Inibe o relaxamento	Diminuição do poder de concentração e rendimento
Entre 65 e 70	O organismo arma defesas para adequar o corpo ao ambiente.	Aumento do nível de cortisona, diminuição da resistência imunológica, liberação de endorfinas, aumento de colesterol.
Acima de 70	O organismo fica sujeito a grande estresse e existe a possibilidade de surgirem desequilíbrios emocionais.	Risco de infarto, infecções e lesões no sistema auditivo.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/velocidade-intensidade-som.htm>. Acesso em: 08 set. 2021.

Como pode ser observado, nossa audição é muito sensível ao barulho, então devemos ter cuidado. Nesse contexto, evitar lugares com muito barulho é essencial para manter uma boa saúde auditiva. Faremos, agora, um teste de audição: utilize o QR Code e verifique como está a sua audição. Lembre-se que esse é um teste de internet, para uma avaliação mais precisa é preciso buscar um otorrinolaringologista.



## Você sabe o que é uma câmara anecoica?

O termo anecoico refere-se a sem eco. Ou seja, ela é uma sala que tenta simular um ambiente totalmente ausente de reflexões. Isso significa que a sala tem um tempo de reverberação muito próximo de zero. Na verdade, nunca chegamos a zero porque, mesmo preenchendo toda a sala com espumas absorventes, as espumas não são perfeitas, o que faz com que elas também criem reflexões em regiões de frequência onde esses materiais não respondem bem. Então, a ideia é que esta sala simule um ambiente totalmente aberto, onde todas as paredes, inclusive o piso, estão virtualmente tão afastadas que podem ser desprezadas. Estas salas são usadas para pesquisas acadêmicas e para extração de propriedades acústicas de produtos comerciais. Como a sala anecoica simula um local com zero influência sobre a medição, ela se torna extremamente valiosa neste cenário.

Disponível em: <https://www.concepcaoacustica.com/post/o-que-sao-camaras-anecoicas>. Acesso em: 08 set. 2021.

## Desafie-se

1. Para construir nosso diário sonoro, escreva um pouco sobre suas experiências sonoras cotidianas.

---

---

---

2. Vamos classificar esses sons:

Pergunta

Experiência

Como foi essa experiência?

Qual foi o primeiro som que você ouviu hoje?

Qual foi o som mais forte que você ouviu?

Qual foi o som mais feio que você ouviu hoje?

Qual foi o som mais bonito que você ouviu hoje?

Que som você classificaria como único e especial?

**3.** Agora, construa uma tabela com os sons que estão presentes no seu dia a dia. Depois de escrevê-los, escolha os sons que você gostaria de eliminar desse repertório e destaque, também, as sonoridades que você gostaria de preservar.

Sons presentes no meu dia a dia	Fonte sonora

**a)** Sons que gostaria que permanecessem:

---

---

---

**b) Sons que gostaria de eliminar:**

---

---

---

**4.** Pesquise nos órgãos de segurança pública, secretaria de saúde e trânsito se nesses órgãos há atualização do decibelímetro.

---

---

---

**5.** Na sua comunidade há muito barulho? Faça uma pesquisa e verifique como anda a quantidade de barulho na sua rua, bairro ou em sua comunidade.

---

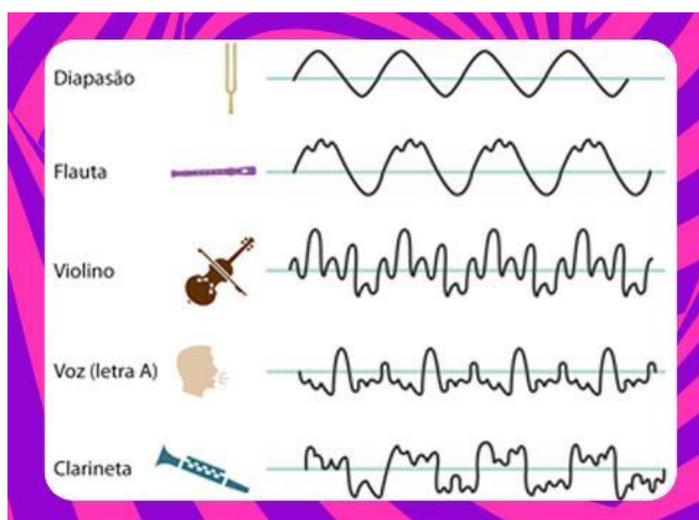
---

---

O próximo parâmetro a ser analisado é o timbre. Ele é a qualidade sonora que possibilita a identificação da fonte emissora de som. Na realidade, timbre é um tipo de digital da fonte sonora, permitindo que reconheçamos quem é a pessoa, instrumento musical, animal ou até mesmo evento sonoro que está produzindo o som. Quando reconhecemos a fonte sonora é possível identificar a fonte.

Essa qualidade do som nos possibilita, por exemplo, identificar dois instrumentos musicais executando notas de mesma frequência. Em uma música isso é muito importante, pois cada instrumento tem uma sonoridade, timbre, ou, em outras palavras, um colorido diferente. Em alguns livros de teoria musical, o timbre é descrito como a cor do som.

Figura 3 – Timbre



Disponível em: <https://blog.explicae.com.br/wp-content/uploads/2021/05/timbre.jpg>. Acesso em: 08 set. 2021

Se ainda ficou alguma dúvida em relação a essa qualidade do som, sugiro que você assista a uma pequena apresentação utilizando o QR Code.



Por fim, vamos para a última propriedade do som de nossa aula de hoje. Essa qualidade é a duração, que nos permite classificar os sons em curtos e longos. Uma nota musical pode ser curta ou longa, um elemento rítmico poder ser curto ou longo. Na construção de suas obras musicais, os compositores utilizam sons curtos e longos. Agora, vamos escutar uma composição em que é possível observar diferentes instrumentos musicais, para isso, utilize o QR Code.



Para testar seus conhecimentos, acesse o QR Code a seguir.



## Desafie-se

- 1. (UFSCar - SP)** Um homem adulto conversa com outro de modo amistoso e sem elevar o nível sonoro de sua voz. Enquanto isso, duas crianças brincam emitindo gritos eufóricos, pois a brincadeira é um jogo interessante para elas. O que distingue os sons emitidos pelo homem dos emitidos pelas crianças
- a) é o timbre, apenas.
  - b) é a altura, apenas.
  - c) são a intensidade e o timbre, apenas.
  - d) são a altura e a intensidade, apenas.
  - e) são a altura, a intensidade e o timbre.

**Comentário:** Entre a conversa dos adultos e os gritos das crianças podemos perceber a diferença na emissão do som, nesse caso, intensidade. Quando há a diferenciação entre as vozes agudas e graves temos a identificação da frequência (grave e agudo). O que nos ajuda a identificar a voz do adulto e de uma criança é o timbre.

**2. (UEM – SP, 2010 adaptada)** O som pode ser decomposto em parâmetros, que, por sua vez, podem ser medidos e analisados. Tais parâmetros sonoros têm denominações diferentes no campo da música e da física. Sendo assim, é correto afirmar que

- a) a intensidade de um som ou dinâmica é, na física, geralmente associada à amplitude da onda sonora.

- b)** a altura de um som é normalmente associada, na física, à amplitude da onda sonora e medida em decibéis. No caso da música, as alturas dos sons são grafadas com símbolos que indicam gradações entre o forte e o fraco (piano).
- c)** o timbre é a característica do som que está exclusivamente relacionada com a sua duração.
- d)** a duração dos eventos sonoros foi representada de formas diferentes ao longo da história da música, isso possibilitou a invenção de diversos instrumentos musicais.
- e)** o parâmetro musical altura refere-se à amplitude da forma de onda, e o parâmetro intensidade refere-se à duração do evento sonoro.

**Comentário:** A intensidade se refere à quantidade de energia que a onda carrega, isto é, a força com que o som é emitido.

**3. (UEM – SP, 2010 adaptada)** Inúmeros conceitos que descrevem os elementos constitutivos ou materiais utilizados são partilhados por diversas formas de arte. “Harmonia, tonalidade, composição, escala e textura são palavras que existem tanto na pintura, quanto na música.” Agora aponte o item correto sobre os parâmetros do som.

(PAULA, Carlos Alberto de et al. Arte: ensino médio. 2. ed. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, 2007, p. 100).

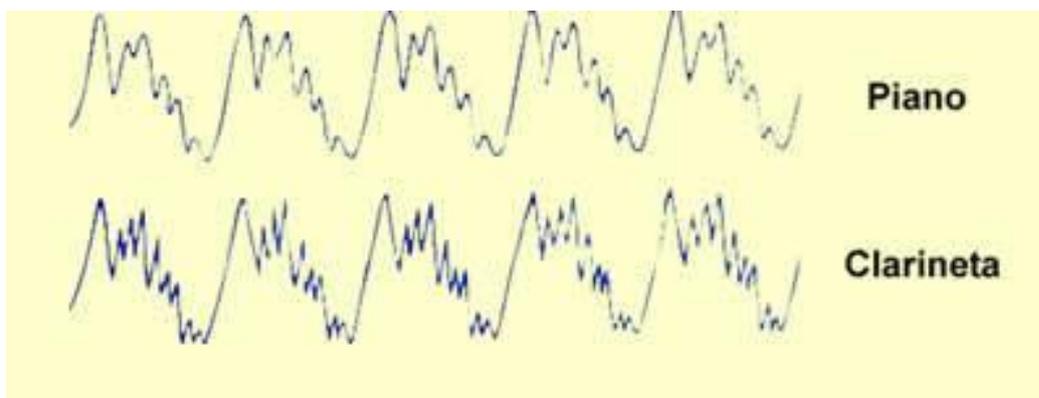
Nesse contexto, assinale a alternativa correta em relação aos parâmetros sonoros.

- a)** A unidade de medida Hertz é utilizada tanto para medir ondas sonoras e luz.
- b)** Polifonia não é o nome dado à textura musical formada pelo relacionamento de diferentes linhas melódicas.
- c)** Monodia ou monofonia é a textura musical que é formada por diversas linhas melódicas diferentes.
- d)** De uma forma bem simples, harmonia em música pode ser definida como música composta com mais de uma linha melódica.

e) Tonalidade em música é o conceito utilizado para descrever as relações de duração dos sons musicais.

Comentário: Quando falamos em harmonia, estamos nos referindo à combinação simultânea de sons. Quando tocamos três notas ao mesmo tempo estamos trabalhando com harmonia. É importante lembrar que esse é um conceito básico de harmonia.

4. (UNISINOS, 2016, adaptada) Os gráficos ilustram os sons emitidos por um piano e uma clarineta.



Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/fisica/ondas-sonoras--a-timbre-altura-e-intensidade.htm>. Acesso em: 15 set. 2021.

A propriedade física que permite distinguir um som emitido pelo piano de um emitido por uma clarineta é

- a) frequência.
- b) intensidade.
- c) duração.
- d) timbre.
- e) volume.

Comentário: Os gráficos apresentados demonstram notas de mesma frequência. Nesse caso, o parâmetro que permite distinguir as fontes sonoras é o timbre. Essa qualidade do som é a característica que possibilita identificar a fonte, isto é, quem está emitindo o som. No caso de instrumentos musicais, é preciso ter alguma experiência para reconhecê-los.

5. (ENEM – 2013) Em um piano, o Dó central e a próxima nota Dó (Dó uma oitava acima) apresentam sons parecidos, mas não idênticos. É possível utilizar programas computacionais para expressar o formato dessas ondas sonoras em cada uma das situações como apresentado nas figuras, em que estão indicados intervalos de tempo idênticos (T).

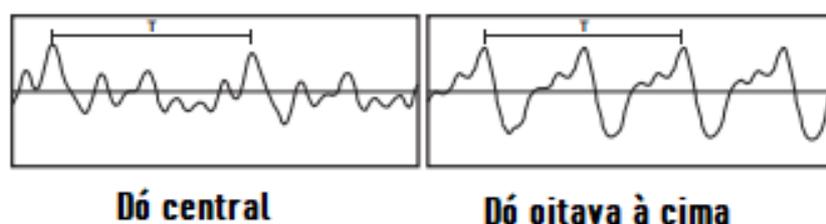


Imagem adaptada

A razão entre as frequências do Dó central e do Dó maior é de:

- a) 2.
- b) 1.
- c)  $1/4$ .
- d) 4.
- e)  $1/2$ .

Comentário: Conceitualmente, a frequência é a razão entre o número de ciclos efetuados por uma onda e o tempo de execução desses ciclos. Pela figura, percebe-se que para o mesmo tempo T, a onda sonora do Dó central executa 1 ciclo, enquanto no Dó maior são executados 2 ciclos. Sendo assim, a frequência do Dó central é igual a  $1/2$  da frequência do Dó maior.

Disponível em: <http://educacao.globo.com/provas/enem-2013/questoes/82.html>. Acesso em: 05 out. 2021.

**6. (ENEM – 2015)** Ao ouvir uma flauta e um piano emitindo a mesma nota musical, consegue-se diferenciar esses instrumentos um do outro.

Essa diferenciação se deve principalmente ao(à)

- a) intensidade sonora do som de cada instrumento musical.
- b) altura do som, que possui diferentes frequências para diferentes instrumentos musicais.**
- c) potência sonora do som emitido pelos diferentes instrumentos musicais.
- d) diferente velocidade de propagação do som emitido por cada instrumento musical.
- e) timbre do som, que faz com que os formatos das ondas de cada instrumento sejam diferentes.

**Comentário:** A resposta correta é B, pois, como os dois instrumentos estão emitindo a mesma nota, podemos afirmar que o som tem a mesma frequência. Assim, a característica que diferencia o som de uma flauta e de um piano é o formato da onda, tecnicamente chamado de timbre do som.

| Nesta aula, eu ...

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula, aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção. As respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Apreendi as principais características do som.		
Apreendi a reconhecer os principais instrumentos musicais.		

Apreendi a diferenciar as fontes sonoras.		
Consegui ficar mais motivada(o) para estudar e me aprofundar no assunto apresentado.		
Refleti com a(o) professora(or) sobre os sons cotidianos.		
Compreendi como se reconhecem instrumentos musicais em texturas polifônicas.		
Compreendi o som como um fenômeno que interfere diretamente em nosso cotidiano		
Contribuí para o meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**.

Disponível em:

[https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf). Acesso em: 11 ago. 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/>. Acesso em: 12 ago. 2021.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Paulo: Leya, 2016. 366 p.

SCHAFER, R. Murray. **O Ouvido Pensante**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

# Aula 06

## Componente curricular:

Arte - 3ª série do Ensino Médio

## Competência:

**01** - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

**(EM13LGL101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos; analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

## Objeto de conhecimento:

Correntes de pensamento, gêneros e estilos artísticos; as linguagens artísticas.

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **Artes**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, embora, muitas vezes, não as utilizem a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e materiais de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica com o objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste guia foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em prática pedagógica, vivenciando em sala de aula as demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentaremos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, inicialmente temos **Nesta aula, você aprenderá**, na qual constam os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a intitulada **Ideias antigas, novas perspectivas**, a qual dispõe de um texto introdutório sobre o conteúdo a ser estudado. Também há diálogos entre a disciplina de Artes e outras, como Língua Portuguesa, História e demais áreas.

Já a **#SE LIGA!** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É hora de refletir!** e **Desafie-se**, que apresentam questões diversificadas, do Enem, da Uece e de outros exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos, também, dicas sobre Artes e curiosidades em **Você sabia?!**

A seção **Cultura digital**, por sua vez, contém o repertório cultural da(o) mestra(e) e o da(o) estudante, envolvendo informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, bem como um trabalho de interdisciplinaridade, construindo um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Ciências Humanas e da Natureza.

A penúltima seção tem por título **Nesta aula, eu...** ou **Autoavaliação!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender nesta rica construção de saberes, como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

Na última seção, **Referências**, você, professora e professor do Ensino Médio, terá indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a elaboração deste guia e que poderão ser utilizados para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitam uma melhor aprendizagem em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os conhecimentos, tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo, a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade, buscando contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos, ainda, que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você, professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou

produtor do material entender como necessário, constarão sugestões de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecer mais este material pedagógico.

Tenham todas e todos um bom trabalho!

| Nesta aula, você aprenderá a:

- a compreender e identificar o gênero musical maxixe;
- a reconhecer o maxixe como dança e gênero musical;
- a diferenciar a origem do maxixe;
- a identificar um maxixe, quando executado;
- a compreender o maxixe como um gênero musical brasileiro;
- a compreender a contribuição dos povos escravizados para o desenvolvimento desses gêneros musicais

## GÊNEROS MÚSICAIS BRASILEIROS

### Maxixe

*“A mais baixa, a mais chula, a mais grosseira de todas as danças selvagens, a irmã gêmea do batuque do cateretê e do samba”.*

*(Rui Barbosa)*

Disponível em: <https://chiquinhagonzaga.com/wp/> Acesso em 23 de setembro de 2021.

Olá, pessoal!

Na aula de hoje, falaremos um pouco sobre um gênero musical que, inicialmente, se popularizou como dança para depois ser reconhecido também como gênero musical. Você já ouviu falar em Maxixe?

O maxixe surgiu na cidade do Rio de Janeiro, a qual foi capital do Brasil de 1763 a 1960. Nesse período, a cidade concentrava diversas atividades econômicas e possuía uma importante diversidade social que possibilitava o surgimento de novas danças e gêneros musicais.

Figura 1 – Maxixe



Fonte: EFEGÊ, 2009, p.39

Praticada pelas camadas mais pobres, o maxixe era uma dança proibida. No século XIX, o termo maxixe era utilizado para tudo que não fosse nobre, isto é, de última categoria ou sem valor. O jornalista, pesquisador e crítico José Ramos Tinhorão corrobora essa afirmação, escrevendo que “O próprio nome maxixe [...] era usado ao tempo para tudo que fosse coisa julgada de última categoria. Talvez porque o maxixe, fruto comestível de uma planta rasteira, fosse comum nas chácaras de quintal dos antigos mangues da Cidade Nova, onde nasceu a dança e também não tivesse lá grande valor.” (TINHORÃO, 1974, p.59). Aliás, você conhece a planta maxixe? É provável que o nome da dança e do gênero musical tenham vindo dessa planta. Considerado sensual e lascivo, o maxixe foi a primeira dança urbana brasileira. Porém, pelo menos no início, esse gênero era apenas uma forma de dançar qualquer música no século XIX.

## Primeiras aparições do maxixe

Ao que parece, a primeira apresentação do maxixe em palcos de teatro da cidade do Rio de Janeiro ocorreu em 1883, quando o ator Francisco Correia Vasques apresentou o espetáculo "Aí, Caradura!", cuja maior atração eram os trechos cantados e dançados de maxixes. No entanto, o maxixe somente virou verdadeiramente um sucesso que abarcou quase toda a cidade a partir da apresentação do maxixe "As laranjas da Sabina", de Artur Azevedo na revista "República". A partir de então esse gênero logrou um período de sucesso de quase 40 anos, sendo presença certa em praticamente todas as revistas musicais.

Disponível em: <https://dicionariompb.com.br/maxixe/dados-artisticos>. Acesso em: 16 set. 2021.

Contemporâneo ao choro, o maxixe ficou conhecido como tango brasileiro. Essa denominação era uma estratégia utilizada pelos compositores desse gênero musical para driblar a censura das classes dominantes que não permitiam que ele fosse executado nos grandes salões cariocas. No entanto, um dia a regra foi quebrada em um episódio que ficou conhecido como a noite do "Corta-Jaca". Para saber o que aconteceu nessa noite, utilize o QR Code.



O episódio denominado "Corta-Jaca" aconteceu no Palácio do Governo Brasileiro, nos últimos dias de governo do então presidente Marechal Hermes da Fonseca, exatamente em 26 de outubro de 1914. A primeira dama, Dona Nair de Teffé, esposa do Marechal Hermes da Fonseca, executou o tango de Chiquinha Gonzaga, o "Gaúcho". Isso foi um verdadeiro escândalo para o corpo diplomático presente e também para a elite carioca, os quais não recebiam muito bem o maxixe.

### Discurso do senador Rui Barbosa

“Por que, Sr. Presidente, quem é o culpado, se os jornais, as caricaturas e os moços acadêmicos aludem ao corta-jaca”

“Uma das folhas de ontem estampou em fac-símile o programa da recepção presidencial em que, diante do corpo diplomático, da mais fina sociedade do Rio de Janeiro, aqueles que deviam dar ao país o exemplo das maneiras mais distintas e dos costumes mais reservados elevaram o corta-jaca à altura de uma instituição social. Mas o corta-jaca de que eu ouvira falar há muito tempo, que vem a ser ele, Sr. Presidente? A mais baixa, a mais chula, a mais grosseira de todas as danças selvagens, a irmã gêmea do batuque do cateretê e do samba. Mas nas recepções presidenciais o corta-jaca é executado com todas as honras de música de Wagner, e não se quer que a consciência deste país se revolte, que as nossas faces se enrubesçam e que a mocidade se ria!

Disponível em: <https://chiquinhagonzaga.com>. Acesso em: 23 set. 2021.

Figura 2 – Nair de Teffé em seu estúdio de pintura



Disponível em: <https://www.vapordaarte.com.br/peca.asp?ID=6512142>. Acesso em: 12 out. 2021.

Figura 3 – Francisca Edwiges Neves Gonzaga (Chiquinha Gonzaga) aos 29 anos



Disponível em:  
<https://brasilianafotografica.bn.gov.br/brasiliana/handle/20.500.12156.1/8909>. Acesso em: 21  
set. 2021.

Então, o maxixe foi a primeira contribuição das camadas populares para a cultura popular brasileira. Isso tudo acontece depois que os chorões começam a tocar as polcas, música estrangeira, que era executada, até pouco tempo, ao piano. Assim, a polca foi sendo misturada aos batuques dos negros, o que permitiu o surgimento de uma nova dança que agora seria dançada em pares.

É evidente que o surgimento de uma nova dança ou mesmo de um gênero musical só é possível a partir de um tecido social que permita o seu aparecimento. No caso do maxixe, como mencionado por José Ramos Tinhorão, isso acontece no Bairro da Cidade Nova que tinha o tecido social perfeito para o surgimento de uma dança e gênero musical como esse.

## | Hora de Refletir

**1.** Você já conhecia o pianista e compositor brasileiro Ernesto Nazareth? Se não, faça uma breve pesquisa em livros, revistas ou internet para conhecer um pouco sobre esse importante músico brasileiro.

**a)** O que mais chamou sua atenção nas pesquisas sobre Ernesto Nazareth?

---

---

---

**b)** Agora, utilize o QR Code abaixo e assista ao vídeo.



**c)** O que você achou da música que aparece no vídeo?

---

---

---

**d)** Essa música é semelhante a alguma outra que você já ouviu?

---

---

---

## #SE LIGA!

O primeiro gênero musical brasileiro a fazer sucesso no exterior foi o maxixe. Ele surgiu, inicialmente, como dança para somente depois se consolidar como gênero musical. O mais impressionante é que a primeira música brasileira de sucesso no exterior foi um maxixe composto pelo pianista e compositor Ernesto Nazareth, cujo título é “Dengoso”. Na partitura, o compositor assinou “Renaud” e, na época, todos se perguntavam quem era aquele compositor. Ora, esse era o pseudônimo utilizado por Ernesto Nazareth.

Figura 4 – Cartão postal ilustrado



Disponível em: <https://ernestonazareth150anos.com.br/Posts/index/19>. Acesso em: 18 set. 2021.

Para ouvir a música Dengoso de Ernesto Nazareth, utilize o QR Code a seguir.



## Tango ou maxixe?

“O maxixe foi tismado devido às suas origens ligadas as classes baixas, por isso “[...] muitos compositores da época [...] [chamavam] seus maxixes de tango, para garantir a circulação das suas partituras nas casas de família [...]” (TINHORÃO, 1974, p.66). A palavra tango era mais aceitável “[...] pelas elites de orientação européia [...]” (MENEZES BASTOS, 2008, p.12). O gênero também era disfarçado sob outros nomes, como tango brasileiro, tanguinho, tango característico, tango-lundu, polca, polca-tango, polca-lundu, lundu, entre outros, o que aumenta ainda mais a polêmica relação entre maxixe e tango brasileiro, chegando-se a afirmar que o maxixe jamais tenha existido como música, mas apenas como dança: “A música [do maxixe] é a música dos tangos [...] [e] na realidade, dança-se ao som de todas as músicas [...]” (CHAGAS apud VASCONCELOS, 1977, p.15). Contudo, Jota Efegê defende que o maxixe, enquanto gênero musical: “Formou-se assimilando os elementos rítmicos e melódicos que já vinham proporcionando aos dançarinos condições capazes de conduzi-los [...] na desabusada dança.” (EFEGÊ, 2009, p.41)”.

Disponível em: <https://musicabrasilis.org.br/temas/quero-ver-isso-de-maxixe-das-origens-na-cidade-nova-internacionalizacao-do-maxixe>. Acesso em: 14 out. 2021.

Acredito que você esteja curioso para saber como é um tango. Vamos abrir o espaço de nossa aula para ouvirmos um tango, diretamente da Argentina. Essa obra foi composta pelo compositor e bandoneonista Ástor Piazzolla em 1974. O nome da música é “Libertango”. Para ouvi-la, utilize o QR Code.



## | Hora de refletir

1. O que você achou da música “Libertango”? Converse um pouco com sua(eu) professora(or) e colegas sobre o tango: será que existem elementos em comum entre o maxixe e o tango? Pesquise mais um pouco sobre esse assunto, vamos nos aprofundar nos estudos.

---

---

---

a) Pesquise mais algumas obras de Ástor Piazzolla, compartilhe com suas(eu) colegas e com sua(eu) professora(or) e conheçam mais um pouco sobre esse compositor.

---

---

---

### Ampliando os conhecimentos

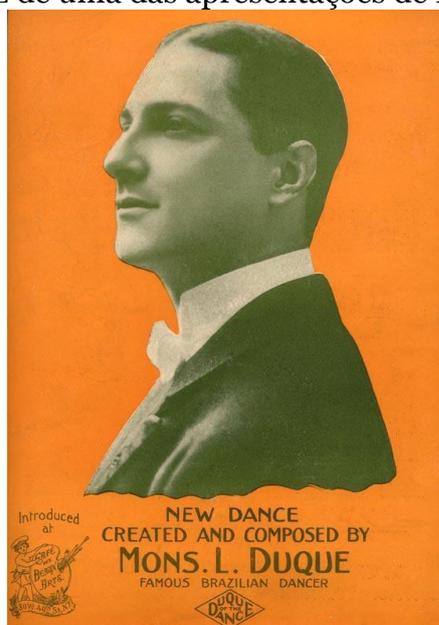
Alguns estudiosos levantam a hipótese de o maxixe ter tido sua origem nos ritmos africanos. Lira (p.253) nos apresenta a seguinte definição: “estilização brasileira com aproveitamento do batuque dos negros, o maxixe é pura dança tropical”. Por ser uma dança de caráter tanto lúdico quanto sensual, foi alvo de preconceitos por boa parte da sociedade que a julgava “indecente”, o que motivou o apelido "tango brasileiro" para que as composições fossem aceitas. O maxixe tem sua origem no batuque estilizado. É dançado em ritmo sincopado e lembra a polca e a habanera. A influência do temperamento ardente do africano nesta dança empresta-lhe um quê de sensualismo, motivo pelo qual foi excluída do repertório das danças sociais de salão. E o samba, de estilo coreográfico menos excitante, passou a ocupar o seu

lugar. (FELICITAS, 1968, p. 212). No início do século XX, assim como o tango, que surgiu na mesma época, o maxixe foi também exportado para a Europa e Estados Unidos. O dançarino brasileiro Antônio Lopes de Amorim Diniz: o Duque, levou requinte e notoriedade para a dança apresentando-a à França e Inglaterra entre 1914 e 1922.

Disponível em: <https://pesquisaescolar.fundaj.gov.br/pt-br/artigo/maxixe-o-tango-brasileiro/>. Acesso em: 23 set. 2021.

### Antonio Lopes de Amorim Diniz – Duque

Figura 5 – Cartaz de uma das apresentações de Duque no exterior



Disponível em: <http://mpbbahia.blogspot.com/2018/07/duque-antonio-lopes-de-amorim-diniz.html>. Acesso em: 10 out. 2021.

Conhecido como Duque do Maxixe, Antonio Lopes de Amorim Diniz foi um dentista, ator e dançarino nascido em Salvador (BA). Em 1956, Duque foi morar no Rio de Janeiro, onde passou a frequentar as noites da boêmia carioca, dançando e se apresentando em casas noturnas. Em 1909, depois de uma viagem para Paris, fez sucesso após se apresentar em teatros e salões na França. Antes

de retornar ao Brasil, em 1915, ainda chegou a se apresentar em Londres, Inglaterra, e Nova York, Estados Unidos.

### #SE LIGA!

Numa época de tantos preconceitos, em que até nas aulas de dança os homens treinavam com homens (a primeira escola de danças com moças é de 1877), “esses indivíduos do comércio”, que representavam a nova burguesia citadina, trataram de arranjar as coisas de modo a afastar dos seus clubes as esposas e as filhas (TINHORÃO, 1991, p.64).

## | Hora de refletir

1. Para você, considerando o que foi estudado até aqui, por quais motivos o maxixe enfrentou tanta resistência por parte da elite carioca?

---

---

---

2. Converse com suas(eus) colegas e com sua(eu) professora(or) sobre os preconceitos em relação ao maxixe. Quais motivos levaram as pessoas da elite a considerarem essa manifestação cultural imoral e ofensiva?

---

---

---

## | Desafie-se

Agora, vamos realizar uma rápida pesquisa, para isso, você pode utilizar livros, revistas ou até mesmo a internet. Busque músicas e compositores desse gênero musical.

1. Se observarmos o maxixe brasileiro, a beguine da Martinica, o danzón de Santiago de Cuba e o ragtime norte-americano, vemos que todos são adaptações da polca. A diferença de resultado se deve ao sotaque inerente à música de cada colonizador (português, espanhol, francês e inglês) e, em alguns casos, a uma maior influência da música religiosa.

CAZES, H. **Choro**: do quintal ao Municipal. São Paulo: Editora 34, 1998 (adaptado).

Além do sotaque inerente à música de cada colonizador e da influência religiosa, que outro elemento auxiliou a constituir os gêneros de música popular citados no texto?

a) A região da África de origem dos escravos, trazendo tradições musicais e religiosas de tribos distintas.

b) O relevo dos países, que favoreceu o isolamento de comunidades, aumentando o número de gêneros musicais surgidos.

c) O conjunto de portos, que favoreceu o trânsito de diferentes influências musicais e credos religiosos.

d) A agricultura das regiões, pois o que é plantado exerce influência nas canções de trabalho durante o plantio.

e) O clima dos países em questão, pois as temperaturas influenciam na composição e vivacidade dos ritmos.

**Comentário:** A constituição da música popular brasileira apresenta diversos elementos da região da África. Nesse sentido, se misturam elementos presentes na religião e nas tradições musicais, já que a música pode ser considerada um fato social.

2. **(FUNCAB - 2013)** Segundo o autor Tinhorão, cronologicamente falando, qual das alternativas abaixo registra a ordem correta dos períodos históricos da música brasileira?

a) Modinha, samba e maxixe.

b) Samba, maxixe e modinha.

c) Samba, modinha e maxixe.

- d) Maxixe, modinha e samba.
- e) Modinha, maxixe, samba.

**Comentário:** A modinha é o gênero musical mais antigo, os registros históricos dão notícia dele no estado da Bahia desde, pelo menos, o século XVIII. No caso do maxixe, é possível encontrar registro dessa “dança” nas últimas décadas do século XIX. Já o samba surgiu e, em certa medida, substituiu o maxixe no século XX.

3. Artista responsável por esboçar e tematizar a brasilidade na música brasileira do século XIX, difundindo, por exemplo, o maxixe:

- a) Francisca Edwiges Neves Gonzaga.
- b) Alfredo da Rocha Viana.
- c) Waldir Azevedo.
- d) Jacob do Bandolim.
- e) Altamiro Carrilho.

**Comentário:** Francisca Edwiges Neves Gonzaga (Chiquinha Gonzaga) foi a primeira e a mais importante maestrina brasileira. Foi uma das responsáveis pela fixação do gênero maxixe. Chiquinha Gonzaga enfrentou diversos preconceitos: por ser mulher, era proibida de frequentar certos ambientes, mas teve o apoio de muitos amigos, como o importante flautista Joaquim Callado.

4. Sobre o gênero musical maxixe, é correto afirmar que:

- a) O maxixe não é uma dança, apenas um gênero musical.
- b) O maxixe surgiu, inicialmente, como um gênero musical.
- c) O maxixe foi um gênero musical privilegiado pelas classes dominantes.
- d) O maxixe surgiu como dança e depois se consolidou como gênero musical.
- e) O maxixe é o único gênero musical genuinamente brasileiro.

**Comentário:** Inicialmente, como estudado nessa aula, o maxixe surgiu como dança para somente depois ser reconhecido como gênero musical.

5. O surgimento do maxixe enquanto gênero musical representou o esforço dos músicos populares, os chorões, que no final do século XIX interpretavam as polcas, acrescentando a elas elementos de outras matrizes culturais. Os elementos do novo gênero musical são constituídos principalmente pelas seguintes manifestações musicais.

- a) Samba e bossa nova.
- b) Samba e forró.
- c) Polca e lundu.
- d) Modinha e polca.
- e) Polca e frevo.

**Comentário:** Os principais elementos de formação do maxixe são a polca e o lundu. Os músicos, no final do século XIX, executavam as polcas que eram tocadas ao piano nos seus instrumentos de sopro, isso possibilitou o surgimento do maxixe, o qual, inicialmente, era uma dança.

6. No final do século XIX, os compositores de maxixe tinham que buscar estratégias para não serem censurados pela elite carioca, a qual não aceitava o surgimento de um novo gênero musical que permitia o entrelaçamento entre homem e mulher. Ora, até o final do século XIX os homens só podiam aprender a dançar com homens. Aponte o item que apresenta o recurso utilizado pelos compositores para driblar a censura no final do século XIX.

- a) Os compositores denominavam seus maxixes como forró, deixando essa informação escrita embaixo de cada título.
- b) A estratégia era denominar suas peças como lambada ou habanera, isso geralmente funcionava.
- c) Os compositores classificavam suas músicas como sambas, isso bastava para driblar a censura.
- d) No caso, era necessário nomear essas obras musicais como tango brasileiro, assim, ficava mais difícil ser censuradas.
- e) Os compositores desse período não conseguiram driblar a censura, que não permitia a execução de nenhum maxixe.

**Comentário:** No caso do maxixe, o recurso usado pelos compositores foi o de classificar essas músicas como tango brasileiro. Isso bastou para driblar boa parte da censura. É evidente, como foi visto neste material, que nem sempre foi possível.

## | Nesta aula, eu...

Tendo como base os objetivos estabelecidos para esta aula, aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção. As respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi o contexto histórico de surgimento do maxixe.		
Aprendi a identificar o maxixe e também a reconhecer alguns compositores.		
Aprendi que a produção musical possibilitou o surgimento de novas formas de expressão.		
Conseguir ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto apresentado, principalmente sobre a dança e a música.		
Refleti com a(o) professora(or) sobre as músicas apresentadas.		
Compreendi como reconhecer obras musicais e como elas podem se		

caracterizar.		
Compreendi que, por trás de toda produção artística e musical, existe um contexto social.		
Contribuí para o meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mário de. **Dicionário Musical Brasileiro**. Belo Horizonte: Itatiaia/ Brasília: Ministério da Cultura/São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CABRAL, Maíra Soares. **Performance e transmissão musical no coco de Zambê de mestre Geraldo**. 2018. 138 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Música, Escola de Música, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf) Acesso em 11 de agosto de 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/> Acesso em 12 de agosto de 2021.

MAXIXE. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo13778/maxixe>. Acesso em: 22 de setembro de 2021. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

PERNA, Marco Antonio (organizador). **200 Anos de Dança de Salão no Brasil**. Vol. 1. Rio de Janeiro: Ed. Falando de Dança. 2011

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Apulo: Leya, 2016. 366 p.

SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente**. Transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed./Ed.UFRJ, 2001.

TINHORÃO, José Ramos. **Pequena História da Música Popular**: da modinha a lambada. 6. ed. São Paulo: Art Editora, 1991.

TINHORÃO, José Ramos. **Música Popular**: Um tema em debate. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.

# Aula 07

## Componente curricular:

Arte - 3ª série do Ensino Médio

## Competência:

**01** - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

**(EM13LGL101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos; analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

## Objeto de conhecimento:

Correntes de pensamento, gêneros e estilos artísticos; as linguagens artísticas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **Artes**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, embora, muitas vezes, não as utilizem a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e materiais de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica com o objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste guia foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em prática pedagógica, vivenciando em sala de aula as demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentaremos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, inicialmente temos **Nesta aula, você aprenderá**, na qual constam os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a intitulada **Ideias antigas, novas perspectivas**, a qual dispõe de um texto introdutório sobre o conteúdo a ser

estudado. Também há diálogos entre a disciplina de Artes e outras, como Língua Portuguesa, História e demais áreas.

Já a **#SE LIGA!** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É hora de refletir!** e **Desafie-se**, que apresentam questões diversificadas, do Enem, da Uece e de outros exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos, também, dicas sobre Artes e curiosidades em **Você sabia?!**

A seção **Cultura digital**, por sua vez, contém o repertório cultural da(o) mestra(e) e o da(o) estudante, envolvendo informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, bem como um trabalho de interdisciplinaridade, construindo um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Ciências Humanas e da Natureza.

A penúltima seção tem por título **Nesta aula, eu... ou Autoavaliação!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender nesta rica construção de saberes, como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

Na última seção, **Referências**, você, professora e professor do Ensino Médio, terá indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a elaboração deste guia e que poderão ser utilizados para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitam uma melhor aprendizagem em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os conhecimentos, tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo, a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade, buscando contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos, ainda, que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você, professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou produtor do material entender como necessário, constarão sugestões de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecer mais este material pedagógico.

Tenham todas e todos um bom trabalho!

## | Nesta aula, você aprenderá a:

- a compreender e identificar gêneros musicais;
- a reconhecer o choro como um gênero musical;
- a diferenciar os instrumentos musicais presentes no choro;
- a identificar compositores desse gênero musical;
- a entender o choro como uma música tipicamente brasileira.

### **GÊNEROS MÚSICAIS BRASILEIROS**

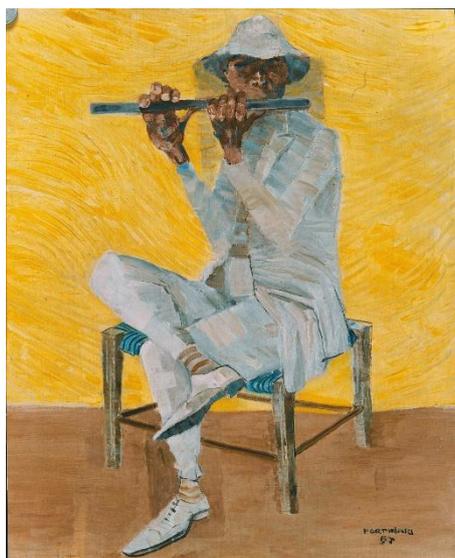
#### **Choro**

*“Foi a música, dentre as artes, a principal aliada do Império brasileiro e da sua ordem social”. (Gilberto Freyre)*

Olá, pessoal!

Estamos em um país que apresenta uma imensa diversidade cultural. Portanto, em nossa aula de hoje, falaremos sobre um gênero musical muito importante para a música popular brasileira. É provável que você já tenha ouvido esse tipo de música em algum lugar. Você já deve estar curioso para saber de qual gênero musical vamos falar em nossa aula, mas será que pela imagem você conseguiria ter uma ideia? Observe a imagem:

Figura 1 – Flautista



Fonte: PORTINARI, Candido. **Flautista**.1957. Disponível em: <http://www.elfikurten.com.br/2015/02/musica-brasileira-o-choro-e-seus-choroes.html>. Acesso em: 05 out. 2021.

## Choro

Se você disse que o gênero musical é o choro, você está certo! O choro surgiu por volta do século XIX, no Rio de Janeiro (RJ). A princípio, foi um gênero essencialmente instrumental, porém, a partir do século XX, alguns choros começam a ser compostos com letras. Mas como o choro surgiu? Esse gênero musical surgiu a partir da mistura do lundu com as danças de salão europeias e a música popular portuguesa. Ainda ficam dúvidas quando falamos dessa mistura de elementos musicais de diferentes culturas? Se sim, espere, vou esclarecer. A mistura desses elementos musicais aconteceu a partir do momento em que os instrumentistas brasileiros começaram a executar as músicas europeias de forma abramileirada.

O surgimento do gênero choro está diretamente associado à chegada da família real ao nosso país em 1808, pois, com ela, vieram diversos artistas, instrumentos musicais e partituras de músicas estrangeiras. A vinda da família real à então colônia possibilitou a criação de cargos públicos e, em 1850, a proibição do tráfico de pessoas negras, ambas condições essenciais para o surgimento do choro. Para compreender um pouco mais sobre esse gênero,

assista ao documentário *Brasileirinho* com suas(eus) colegas e sua(eu) professora(or). O documentário tem duração de uma hora e vinte e nove minutos.



1. Depois de assistirem ao documentário, converse com sua(eu) professora(or) sobre o conteúdo apresentado.

---

---

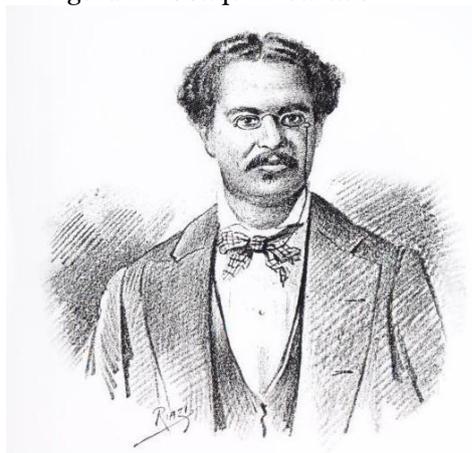
---

Inicialmente, o choro era executado por flauta, dois violões e um cavaquinho, conjunto conhecido como “quarteto ideal”. Joaquim Callado é considerado o pai do choro por ter sido um dos músicos mais importantes para a fixação desse gênero musical no Brasil. O grupo do qual ele fazia parte ficou conhecido como “O choro de Calado”. Como, nos seus primórdios, o choro era apenas uma forma “abrasileirada” de interpretar as modinhas, valsas, polcas e lundus executados em nosso país, uma das peças de Joaquim Calado é chamada “Lundu Característico”. Para apreciá-la, utilize o QR Code.



Nesse sentido, antes de se tornar um gênero musical, o choro era apenas uma forma de os músicos populares interpretarem as músicas tocadas nos salões da alta sociedade durante o império. Todavia, em pouco tempo, a música europeia foi sendo transformada pelos músicos brasileiros que improvisavam sobre os temas escritos, criando novas melodias e reelaborando as harmonias. Assim, em pouco tempo, surge o primeiro gênero musical tipicamente brasileiro, o choro ou chorinho.

Figura 2 – Joaquim Callado



Disponível em:  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Joaquim\\_Ant%C3%B4nio\\_da\\_Silva\\_Callado](https://pt.wikipedia.org/wiki/Joaquim_Ant%C3%B4nio_da_Silva_Callado). Acesso em: 06 out. 2021.

Mas de onde vem a denominação choro? Essa não é uma questão muito simples, já que ainda não existe um consenso sobre o assunto na literatura. Para o escritor e pesquisador da música popular brasileira José Ramos Tinhorão, o termo pode derivar da maneira chorosa como os músicos interpretavam as músicas estrangeiras no final do século XIX. Segundo o pesquisador Ary Vasconcelos, por sua vez, o termo pode ter derivado da palavra “chormeleiros”, conjunto de instrumentistas executantes da charamela, instrumento musical de sopro. Já de acordo com o advogado e pesquisador Câmara Cascudo, choro vem de “xolo”, uma espécie de festa em que os escravos se reuniam nas fazendas. Com o tempo, o termo xolo teria sido substituído, por confusão, por choro.

## | Hora de refletir!

**1.** Agora, vamos pesquisar e compreender um pouco mais sobre como esse gênero musical se consolidou em nosso país.

**a)** Pesquise na internet e/ou dicionário o significado de improvisação.

---

---

---

**b)** Com a ajuda de suas(eus) colegas e de sua(eu) professora(or), pesquise mais sobre a vida e obra de Joaquim Callado.

---

---

---

**c)** Converse com seus colegas e com sua(eu) professora(or) sobre a importância do flautista Joaquim Callado para a história do choro.

---

---

---

### Lundu

O lundu tem uma proveniência adversa. Sabe-se que deriva da musicalidade dos negros de Angola e do Congo, que levaram para o Brasil a sua tradicional dança da umbigada (semba, em quimbundo). No século XIX, o português Alfredo de Moraes Sarmiento descreveu uma dança “essencialmente lasciva”, capaz de reproduzir os “instintos brutais” dos povos africanos. Segundo o viajante: “Em Loanda [...], o batuque consiste também num círculo formado pelos dançadores, indo para o meio um preto ou preta que depois de executar vários passos, vai dar uma embigada (*umbigada*), a que chamam *semba*, na pessoa que escolhe, a qual vai para o meio do círculo, substituí-lo”. (SARMENTO, 1880, p. 127). É certo que essa dança a qual Sarmiento se refere, de nome “batuque”, foi a mesma que chegou ao Brasil com os negros escravizados. No Brasil, aliás, “batuque” se tornou um termo genérico para denominar todas as manifestações dos negros e com toda a certeza é dessa manifestação que se originaram muitas outras práticas dos negros, inclusive o que depois foi chamado de “lundu”.

Disponível em: <https://musicabrasilis.org.br/temas/lundu-origem-da-musica-popular-brasileira>.

Acesso em: 16 set. 2021.

## | Hora de refletir!

1. Depois de ouvir o “Lundu característico” de Joaquim Callado, responda às seguintes questões:

a) Quais instrumentos estão executando essa música?

---

---

---

b) O que você achou da música?

---

---

---

c) Essa música é semelhante a alguma outra que você já ouviu?

---

---

---

### #SE LIGA!

Gênio incontestável da música brasileira, o compositor, instrumentista, arranjador e maestro **Alfredo da Rocha Vianna Filho**, o Pixinguinha, tem seu arquivo pessoal sob a guarda do Instituto Moreira Salles desde 2000, por acordo direto com sua família. O acervo Pixinguinha é composto por documentos pessoais, medalhas, troféus, álbuns com recortes de jornal, centenas de fotos, roupas, registros de memória oral realizados por seu filho Alfredo da Rocha Vianna Neto e a flauta utilizada durante muitos anos pelo músico. Embora tudo isso tenha grande valor documental, o núcleo mais importante – e ainda passível de revelar novas facetas do imenso talento de Pixinguinha – é um lote de aproximadamente mil conjuntos de partituras com arranjos feitos por ele. Digitalizadas e catalogadas, essas partituras vêm sendo

estudadas por músicos que dominam tanto o choro quanto a linguagem da música formal.

Disponível em: <https://ims.com.br/2017/06/01/sobre-pixinguinha/>. Acesso em: 14 set. 2021

Alfredo da Rocha Vianna Filho, ou apenas Pixinguinha, como era mais conhecido, foi um dos compositores mais importantes da história do choro, responsável pela difusão desse gênero musical no Brasil e exterior.

Figura 3 – Pixinguinha com seu saxofone tenor



Disponível em: <https://esquinamusical.com.br/pixinguinha-chorinho/>. Acesso em: 18 set. 2021.

Você já ouviu algum chorinho desse compositor? Se ainda não, sugiro que você utilize o QR Code para ouvir a música “Carinhoso”.



Convide seus colegas e sua(eu) professora(or) para cantarem juntos:

*Meu coração, não sei por quê  
Bate feliz quando te vê  
E os meus olhos ficam sorrindo  
E pelas ruas vão te seguindo  
Mas mesmo assim foges de mim*

*Ah, se tu soubesses  
Como sou tão carinhoso  
E o muito, muito que te quero  
E como é sincero o meu amor  
Eu sei que tu não fugirias mais de mim*

*Vem, vem, vem, vem  
Vem sentir o calor dos lábios meus  
À procura dos teus  
Vem matar esta paixão  
Que me devora o coração  
E só assim então serei feliz  
Bem feliz  
Meu coração*

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/pixinguinha/358582/>. Acesso em: 19 set. 2021

## | Hora de refletir!

**1.** O que chamou sua atenção nessa música? Converse com sua(eu) professora(or) sobre o assunto.

---

---

---

**a)** Pesquisa a música “Lamentos”, também composta por Pixinguinha. Depois de encontrá-la, escute-a com sua(eu) professora(or) e colegas.

---

---

---

b) Após a audição, identifique quais pontos em comum existem entre a música “Carinhoso” e “Lamentos”. Caso tenha dificuldades, realize uma rápida pesquisa na internet.

---

---

---

### Você sabia?

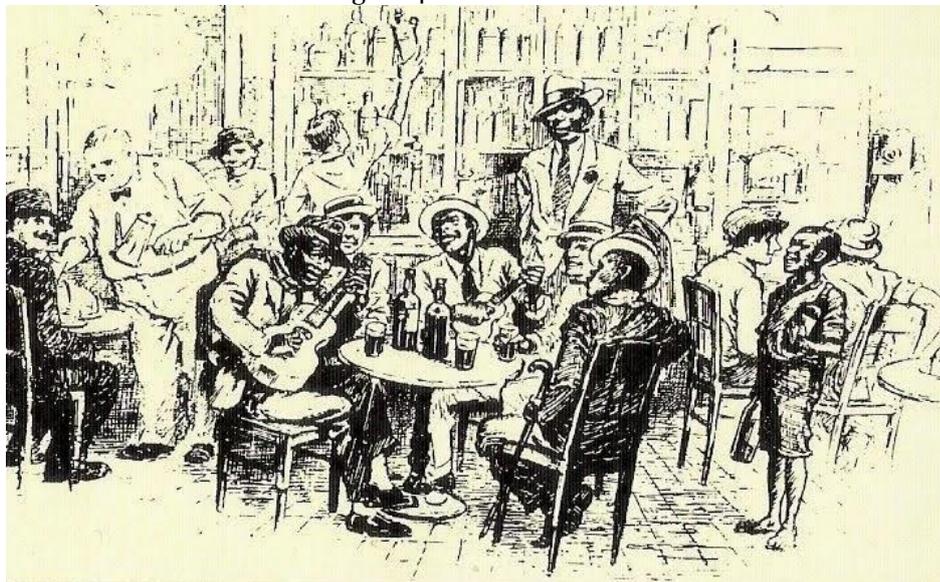
Segundo as lembranças de Pixinguinha, “Carinhoso” surge como uma polca atípica: possuía apenas duas partes (ABAB), numa época em que se exige do gênero que seja ternário (ABACA). Por isso, o compositor não cogita gravá-la ou editá-la em partitura, deixando-a “encostada” por muitos anos. Seu primeiro registro, sob a denominação “choro” e ainda sem letra, é realizado em 1928, na Parlophon, onde Pixinguinha trabalha como arranjador. É interpretada por uma banda de sopros, a Orquestra Típica Pixinguinha-Donga, num andamento mais rápido do que o executado hoje em dia. A gravação apresenta o famoso baixo que, na primeira parte da música, preenche as notas longas no fim de cada frase da melodia principal. Esse recurso, que imprime à peça um dinamismo harmônico inovador, é considerado, à época, efeito da “jazzificação” de Pixinguinha, que andaria “influenciado pelos ritmos e melodias da música de jazz”<sup>5</sup>. Segundo Cruz Cordeiro (1905-1984), crítico de discos da revista *Phonoarte*, a “introdução [da música] é um verdadeiro fox-trot” e, “no seu decorrer, apresenta combinações de pura música popular yankee”. Uma gravação semelhante é realizada pela Victor, em 1929, ano em que “Carinhoso” integra a trilha do filme *Acabaram-se os Otários* (1929), de Luiz de Barros (1893-1982).

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra70906/carinhoso>. Acesso em: 01 out. 2021.

Atualmente, a composição instrumental do choro admite uma variedade muito grande de instrumentos. A condição básica para participar de uma roda

de choro é a virtuosidade e o domínio do improviso. E é claro que também se aprende muito tocando em rodas de choro.

Figura 4 – Roda de choro



Disponível em: <https://www.alexandreinnecco.com/roda-de-choro/roda-de-choro-adega-da-lapa-ilustracao-alvaro-marins/>. Acesso em: 02 out. 2021.

Além de Pixinguinha e Joaquim Callado, também se destacaram como músicos e compositores de choro: Anacleto de Medeiros, Francisca Edwiges Neves Gonzaga (Chiquinha Gonzaga), Ernesto Nazareth, Jacob do Bandolim, Waldir Azevedo, Altamiro Carrilho, Severino Araújo etc. Com uma pesquisa rápida na internet é possível encontrar diversos músicos e compositores desse estilo de música.

Para conhecer um pouco mais sobre a história dos primeiros chorões, você pode consultar o livro escrito pelo carteiro Alexandre Gonçalves Pinto, conhecido também como “animal”.

Figura 5 – O choro: Reminiscências dos chorões antigos



Disponível em: <https://www.goodreads.com/book/show/29770437-o-choro>. Acesso em: 01 out. 2021

Os primeiros chorões eram pessoas de classe média baixa, funcionários públicos que, pela brevidade e flexibilidade de seus serviços, encontravam tempo para participar dos “pagodes”. Esses pagodes eram festas com muita música, comida e bebida, em que todos podiam se divertir à vontade.

1. Você pode pesquisar um pouco mais sobre cada um desses músicos e compositores, o que acha? Convide sua(eu) professora(or) e suas(eus) colegas para realizar essa tarefa.

---

---

---

## Cultural Digital

Você já deve ter utilizado o YouTube para ouvir música. É possível encontrar diversos grupos de choro na plataforma. Para conhecer mais um pouco sobre esse gênero musical, sugiro que você assista ao Instrumental SESC,

com o trombonista Zé da Velha e o trompetista Silvério Pontes, utilizando o QR Code.



## Desafie-se

1. Analise a descrição apresentada sobre o gênero musical e marque a opção que apresenta o gênero descrito.

Aparece nas últimas décadas do século XIX e tem como precursores algumas músicas de salão europeias vindas com a corte, como: a polca, valsa, schottisch, mazurca, dentre outras, ricas em instrumentalidade, misturada com o lundu e outros motivos rítmicos afro-brasileiro bastante sincopados. Tem como instrumental básico flauta, cavaquinho e violão. Foi batizado de acordo com o seu caráter sentimental.

Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/servidores/concursos/concursos-2011/concurso-professores-2012-edital-36-2011/provas-e-gabaritos/questoes-prova-disciplina-musica>. Acesso em: 10 set. 2021.

- a) Choro ou chorinho
- b) Samba
- c) Maxixe
- d) Modinha
- e) Frevo

**Comentário:** O choro surgiu em 1870. Esse gênero musical, primeiro gênero brasileiro, se desenvolveu a partir da interpretação que os músicos brasileiros realizavam da execução da música estrangeira.

**2. (CEBRASPE, 2008 adaptada)** Com relação ao choro ou chorinho, música popular urbana típica do Brasil, assinale a opção correta.

**a)** O chorinho é, em geral, um ritmo triste, caracterizado pelo improvisado e considerado muito fácil de ser tocado.

**b)** O conjunto regional é geralmente formado por um ou mais instrumentos de solo – flauta, bandolim e cavaquinho, um ou mais violões e o violão de 7 cordas e, ainda, o pandeiro.

**c)** O compositor Noel Rosa é considerado um dos criadores do chorinho, ou, pelo menos, um dos principais colaboradores para a fixação desse gênero musical.

**d)** Apesar da polêmica acerca da inserção de letra no choro, atualmente o choro ainda é uma música totalmente instrumental.

**e)** O choro não é um gênero musical tipicamente brasileiro, esse tipo de música teve origem em Portugal e, a princípio, era essencialmente instrumental.

**Comentário:** A letra B apresenta uma possibilidade de formação do grupo de choro, conhecido também como regional. Geralmente, todos podem tocar em alguma parte da música nesses conjuntos.

**3. (ENEM, 2009)** A música pode ser definida como a combinação de sons ao longo do tempo. Cada produto final oriundo da infinidade de combinações possíveis será diferente, dependendo da escolha das notas, de suas durações, dos instrumentos utilizados, do estilo de música, da nacionalidade do compositor e do período em que as obras foram compostas.



figura 1



figura 2



figura 3



figura 4

- a)** 1 executa um gênero característico da música brasileira, conhecido como chorinho.
- b)** 2 executa um gênero característico da música clássica, cujo compositor mais conhecido é Tom Jobim.
- c)** 3 executa um gênero característico da música europeia, que tem como representantes Beethoven e Mozart.
- d)** 4 executa um tipo de música caracterizada pelos instrumentos acústicos, cuja intensidade e nível de ruído permanecem na faixa dos 30 aos 40 decibéis.
- e)** 1 a 4 apresentam um produto final bastante semelhante, uma vez que as possibilidades de combinações sonoras ao longo do tempo são limitadas.

**Comentário:** A figura 1 apresenta a formação instrumental típica do choro. A imagem 2 apresenta um quarteto de cordas. A imagem 3 apresenta, possivelmente, um grupo de jazz, enquanto a imagem 4 mostra uma banda de rock.

**4. (SEDUC/CE, 2021)** As inventivas dos músicos populares no Rio de Janeiro (RJ) possibilitaram o surgimento de um novo gênero musical tipicamente brasileiro. Esse tipo de música surgiu a partir da interpretação das músicas estrangeiras que chegaram ao Brasil, no século XIX. Esse novo gênero musical é o choro que, inicialmente, era formado por

- a) Flauta, dois violões e um cavaquinho.
- b) Teclado, flauta e cavaquinho.
- c) Guitarra, violão e flauta.
- d) Clarinete, violão e teclado.
- e) Saxofone, clarinete e flauta.

**Comentário:** A formação inicial do choro era composta por flauta, dois violões e um cavaquinho, e era conhecida como quarteto ideal.

**5. (SEDUC/CE, 2021)** Leia o trecho apresentado e responda o que se pede.

“Obra mais famosa de Pixinguinha, com centenas de gravações realizadas em todo o mundo, “Carinhoso” é um dos ícones da música popular brasileira. Apesar disso, a data de sua composição ainda permanece um mistério para os pesquisadores. Em diversas entrevistas ao longo de sua vida, Pixinguinha apresentou dados conflitantes a este respeito: em seu primeiro depoimento ao MIS-RJ, em 1966, afirmou que a música havia sido composta em 1923-1924. No segundo depoimento, em 1968, mencionou a data de 1916-1917: “Carinhoso foi composto entre 1916 e 1917. Naquela época, o choro tinha que ter três partes.

Então eu fiz o Carinhoso e encostei. Tocar esse choro naquele ambiente? Ninguém iria aceitá-lo”. Em entrevista à revista “A Cigarra” em 1953, afirmou que a música “foi feita em 1925 e só dois anos depois foi gravada”. Finalmente, em depoimento ao pesquisador Muniz Sodré, Pixinguinha declarou que “Carinhoso” foi composto logo após a volta de sua turnê francesa em 1922. Polêmicas à parte, o fato é que a primeira gravação de “Carinhoso”, ainda em formato instrumental, foi realizada em 1928 pela Orquestra Típica Pixinguinha-Donga em disco Parlophon n. 12.877-B”.

Disponível em: <https://pixinguinha.com.br/discografia/carinhoso-2/>. Acesso em: 08 out. 2021.

Sobre a música Carinhoso é correto afirmar que

- a) Foi bem aceita pela crítica pois foi escrita na forma rondó.
- b) Foi bem aceita por conta da fama de Pixinguinha.
- c) Não foi bem aceita por ser escrita em duas partes, forma binária**
- d) Pixinguinha não conseguiu terminar esse choro.
- e) A crítica não recebeu bem essa música por conta do compositor.

**Comentário:** A música Carinhoso, composta por Pixinguinha, não foi bem aceita por ter sido escrita em duas partes. Os críticos da época alegavam que essa peça teria sofrido influências do jazz americano.

**6. (SEDUC/CE, 2021)** “Foi o responsável por formar um dos primeiros conjuntos de choro no Rio de Janeiro, no final do século XIX”. Esse trecho se refere ao músico e compositor:

- a) Waldir Azevedo.
- b) Pixinguinha.
- c) Jacob do Bandolim.

**d) Joaquim Callado**

**e) Altamiro Carrilho.**

**Comentário:** O responsável pelas primeiras inventivas e pela formação do primeiro grupo de choro, composto por dois violões, cavaquinho e flauta, foi o flautista Joaquim Callado.

| Nesta aula, eu ...

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula, aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção. As respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Compreendi o contexto histórico em que o gênero musical choro surgiu.		
Aprendi a identificar o choro como música instrumental e como primeiro gênero musical tipicamente brasileiro.		
Aprendi que a produção musical brasileira sofreu influência de outras matrizes culturais e musicais.		
Consegui ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto apresentado.		

Refleti com a(o) professora(or) sobre as obras musicais apresentadas.		
Compreendi o gênero musical apresentado.		
Compreendi que por trás de toda produção musical existe um contexto social e que os elementos não musicais podem motivar as criações, portanto, música nunca será somente som.		
Contribuí para o meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**.

Disponível em:

[https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf) Acesso em 11 de agosto de 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/> Acesso em 12 de agosto de 2021.

DINIZ, André. **O Rio musical de Anacleto de Medeiros: a vida, a obra e o tempo de um mestre do choro**. Rio de Janeiro: Zahar: Jorge Zahar Editora, 2007. 142 p.

DINIZ, André. **Joaquin Callado**: o pai do choro. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Jorge Zahar, 2008.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Paulo: Leya, 2016. 366 p.

TINHORÃO, José Ramos. **Música Popular**: Um tema em debate. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.

# Aula 08

## Componente curricular:

Arte - 3ª série do Ensino Médio

## Competência:

**01** - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

**(EM13LGL101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos; analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

## Objeto de conhecimento:

Correntes de pensamento, gêneros e estilos artísticos; as linguagens artísticas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **Artes**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, embora, muitas vezes, não as utilizem a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e materiais de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica com o objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste guia foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em prática pedagógica, vivenciando em sala de aula as demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentaremos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, inicialmente temos **Nesta aula, você aprenderá**, na qual constam os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a intitulada **Ideias antigas, novas perspectivas**, a qual dispõe de um texto introdutório sobre o conteúdo a ser

estudado. Também há diálogos entre a disciplina de Artes e outras, como Língua Portuguesa, História e demais áreas.

Já a **#SE LIGA!** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É hora de refletir!** e **Desafie-se**, que apresentam questões diversificadas, do Enem, da Uece e de outros exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos, também, dicas sobre Artes e curiosidades em **Você sabia?!**

A seção **Cultura digital**, por sua vez, contém o repertório cultural da(o) mestra(e) e o da(o) estudante, envolvendo informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, bem como um trabalho de interdisciplinaridade, construindo um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Ciências Humanas e da Natureza.

A penúltima seção tem por título **Nesta aula, eu... ou Autoavaliação!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender nesta rica construção de saberes, como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

Na última seção, **Referências**, você, professora e professor do Ensino Médio, terá indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a elaboração deste guia e que poderão ser utilizados para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitam uma melhor aprendizagem em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os conhecimentos, tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo, a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade, buscando contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos, ainda, que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você, professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou produtor do material entender como necessário, constarão sugestões de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecer mais este material pedagógico.

Tenham todas e todos um bom trabalho!

| Nesta aula, você aprenderá a:

- a compreender e identificar gêneros musicais;
- a reconhecer o choro como um gênero musical;
- a diferenciar os instrumentos musicais presentes no choro e no samba;
- a reconhecer identificar os diversos tipos de samba;
- a compreender o choro e o samba como gêneros musicais brasileiros;
- a compreender a contribuição dos povos africanos para o desenvolvimento desses gêneros musicais

## GÊNEROS MÚSICAIS BRASILEIROS

### Samba

*“Menino quando morre vira anjo; Mulher vira uma flor no céu; malandro quando morre vira samba.” (Chico Buarque)*

Olá, pessoal!

Em nossa aula de hoje, continuaremos os estudos sobre gêneros musicais brasileiros e conheceremos um pouco do samba, gênero musical que encanta

todos os brasileiros. Você conhece algum samba? E algum compositor do gênero? Tem algum samba preferido? Vamos nessa!!!

Figura 1 – Samba

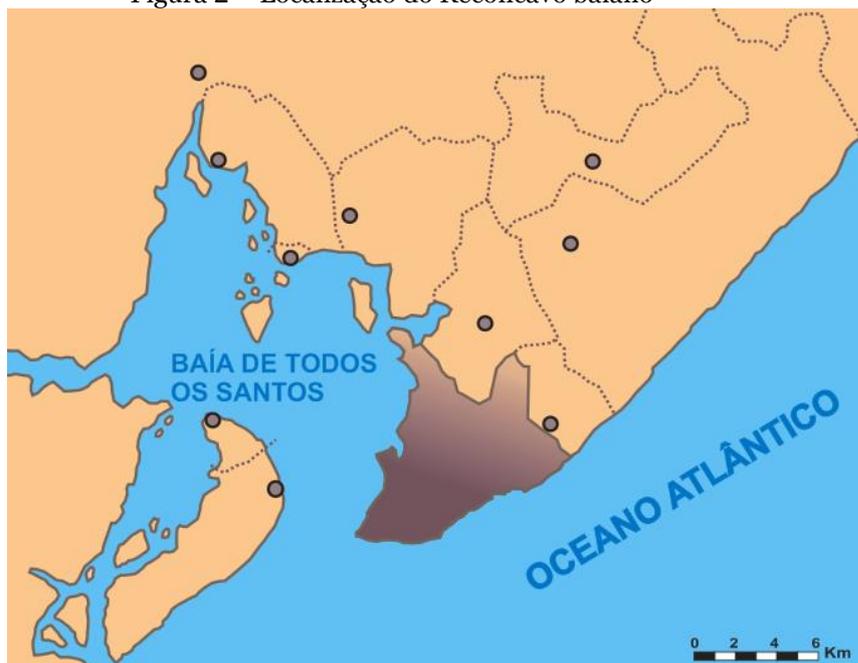


Disponível em: <https://blogdosacha.com.br/coluna-opiniao/a-origem-do-samba/>. Acesso em: 08 out. 2021.

## Samba

Você já deve ter ouvido falar ou até mesmo escutado um samba. Esse é um gênero musical que surgiu no Brasil, provavelmente na Bahia, a partir da mistura dos batuques dos negros com a música europeia nas festas que eram realizadas pelas pessoas negras daquela região. Mas quando falamos de samba nos lembramos do Rio de Janeiro (RJ), certo? Então, será que este texto contém alguma informação errada? Não, não. Conforme os estudiosos, o samba teria surgido no Recôncavo baiano.

Figura 2 – Localização do Recôncavo baiano



Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Rec%C3%B4ncavo\\_baiano](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rec%C3%B4ncavo_baiano). Acesso em: 18 set. 2021.

O samba chegou ao Rio de Janeiro no século XIX, quando a então capital começou a receber um elevado número de escravos trazidos de outras regiões do país, principalmente da Bahia. Ele é caracterizado por seu forte caráter coletivo, assim, diversas pessoas podem participar cantando e dançando em uma roda de samba. Nesse gênero, o canto pode acontecer de improviso como é o caso do samba de partido alto. Vamos ouvir um exemplo de samba de partido alto com a música do cantor e compositor recifense Bezerra da Silva, “Malandro não vacila”. Para isso, acesse o QR Code.



### Você sabia?

Bezerra da Silva é um dos últimos representantes da linhagem de “sambistas malandros”, escolado na síncopa do coco nordestino. Alia a tradição do partido alto, originada no início do século XX nos redutos baianos do Rio de Janeiro, a um filão mercadológico inaugurado por ele e seu parceiro Dicró, o chamado sambandido. Compostos por gente simples do morro, os sambas que interpreta são crônicas da vida nas favelas cariocas, tratando da criminalidade, da violência e da vida precária de seus moradores com linguagem irreverente e coloquial. São frequentes as referências às drogas, como em “A Semente” (Walmir da Purificação, Tião Miranda, Roxinho e Felipão); à delação, tema de “Defunto Cagete” (Adelzonilton, Franco Teixeira, Ubirajara Lúcio); ou aos políticos, satirizados em “Candidato Caô Caô”, (Walter Meninão, Pedro Butina). Por conta dessa temática, enfrenta problemas com as autoridades, para quem letras como “Malandragem Dá um Tempo” (“Vou apertar/ Mas não vou acender agora”) incentivam o consumo de maconha. Longe de fazer apologia às drogas ou ao crime, as letras evidenciam estratégias de sobrevivência dos excluídos numa sociedade injusta e racista, denunciada em letras como “Preconceito de Cor”:

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa638113/bezerra-da-silva>. Acesso em: 11 out. 2021.

### Samba de Partido Alto

O Partido Alto é uma variação bem carioca do samba. Nascido nos morros do Rio de Janeiro, é feito para o povo cantar. Pode ser dividido em duas ou quatro estrofes nos cantos, sempre repetindo o mesmo refrão. Hoje, temos Zeca Pagodinho como o grande expoente desse ritmo, passando por Bezerra da Silva, Elton Medeiros e outros. Tocado com os instrumentos tradicionais do samba, tem nas palmas e no coro sua principal manifestação. Exige perícia da parte dos cantadores, pois muitos de seus versos são feitos na hora, de forma criativa e, de certa forma, de desafio, pois os participantes da roda são convidados a cantar o verso de acordo com o refrão da roda.

Disponível em: <https://www.bibliotecaderitmos.com.br/ritmo/partido-alto>. Acesso em: 15 set. 2021.

Você sabe qual foi o primeiro samba gravado? O primeiro samba oficialmente gravado foi “Pelo Telefone”. Ele foi registrado em 1916 e gravado em 1917. A autoria dessa música é atribuída a Ernesto dos Santos (Donga) e Mauro de Almeida.

Figura 3 – LP de lançamento de Pelo Telefone



Disponível em: <https://cenpsg6.wordpress.com/sobre/>. Acesso em: 20 set. 2021

Na atualidade, os instrumentos utilizados nesse gênero musical podem ser os mais variados. Todavia, tradicionalmente, os mais comuns na execução de um samba são: cavaquinho, cuíca, pandeiro, reco-reco, surdo, tamborim, tantan e violão. Além dos instrumentos mencionados também podem aparecer no samba instrumentos de sopro como clarinete, flauta transversal, trombone etc.

## | Hora de refletir!

1. Busque na internet vídeos que demonstrem de que forma os instrumentos citados são executados.

---

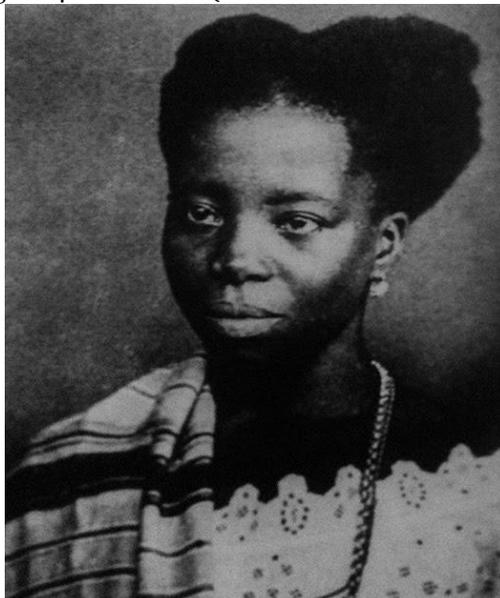
---

---

## As tias Baianas

As tias baianas eram senhoras negras originárias do estado da Bahia, que residiam no Rio de Janeiro. Elas tiveram um papel essencial tanto na história do samba quanto na do candomblé no estado do Rio de Janeiro. As tias ficaram conhecidas por abrigar os escravos alforriados vindos, principalmente, da Bahia. Elas criaram verdadeiros redutos da cultura africana na cidade do Rio de Janeiro: era nas casas das tias que muitas pessoas negras se reuniam para fazer música. Entre as tias mais conhecidas podemos mencionar Tia Ciata.

Figura 4 – Tia Ciata (Hilária Batista de Almeida)



Disponível em: <https://www.tiaciata.org.br/tia-ciata/biografia>. Acesso em: 16 set. 2021.

Hilária Batista de Almeida, conhecida como Tia Ciata, nasceu na Bahia em 1854. Aos 22 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro, no êxodo que ficou conhecido como diáspora baiana. No Rio, formou nova família ao se casar com João Baptista da Silva, funcionário público com quem teve 14 filhos. Mãe-de-santo respeitada, Hilária foi confirmada no santo como Ciata de Oxum, no terreiro de João Alabá, na Rua Barão de São Félix, onde também ficava a casa de Dom Obá II e o famoso cortiço Cabeça de Porco.

A mais famosa das chamadas “tias” baianas, teve um papel preponderante no cenário de surgimento do samba no Rio de Janeiro, no final do século XIX e início do XX. Além de promover a cultura popular trazida da

Bahia e ser uma respeitada sacerdotisa, era grande quituteira e uma das principais articuladoras da cultura negra nas nascentes favelas cariocas.

A casa de Tia Ciata, na rua Visconde de Itaúna 117, era a capital da Pequena África. Dos seus frequentadores habituais, que incluíam Pixinguinha, Donga, Heitor dos Prazeres, João da Baiana, Sinhô e Mauro de Almeida, nasceu o samba. A música Pelo Telefone foi o primeiro samba registrado, no final de 1916, e virou sucesso no carnaval de 1917.

Disponível em: [http://www.palmares.gov.br/?page\\_id=26916](http://www.palmares.gov.br/?page_id=26916). Acesso em: 18 set. 2021.

## | Hora de refletir!

**1.** Pesquise mais sobre o papel das tias na constituição da cultura urbana do Rio de Janeiro.

---

---

---

**2.** Busque em livros, revistas de música ou na internet alguns compositores importantes de samba.

---

---

---

**3.** Junto com suas(eus) colegas e com sua(eu) professora(or), veja a polêmica disputa ocorrida entre Wilson Batista e Noel Rosa. Depois de assistir ao vídeo, comente o que você pensa dessas letras.



Agora vejamos os diferentes tipos samba:

### **Samba-canção**

O samba-canção apresenta andamento lento com a utilização de letras que, na maioria das vezes, falam sobre sentimentos como solidão, amor etc., essencialmente baseadas no romantismo. Esse subgênero do samba sofreu influência do bolero mexicano e também das baladas americanas. Como exemplo de samba-canção, sugiro a apreciação da música “Abandono” da cantora e compositora Ângela Maria. Para ouvi-la, utilize o QR Code.



### **Samba de breque**

A principal característica desse tipo de samba é a rítmica, que é derivada do samba choro, além das paradas bruscas realizadas durante a música, seguidas de comentários do intérprete. Vamos ouvir uma música composta por Moreira da Silva e Antônio Ribeiro da Cunha e interpretada por Moreira da Silva, “Na subida do morro”. Utilize o QR Code.



### **Samba de gafieira**

O samba de gafieira se caracteriza como uma dança de salão que surgiu no início do século XX, influenciada pelo maxixe. Na dança, o dançarino deve conduzir a dama utilizando passos ousados e que demonstram muita

malandragem e destreza. Utilize o QR Code para observar um exemplo desse tipo de samba.



## | Hora de refletir!

Além dos subgêneros apresentados, temos outros que você poderá pesquisar e conhecer melhor. Então, pesquise em livros, revistas ou internet as características dos seguintes subgêneros do samba brasileiro: **Samba de roda, Samba exaltação, Samba enredo, Samba carnavalesco, Samba joia, Sambalanço**. Em sua busca, observe principalmente a instrumentação, temática das letras e características rítmicas de cada subgênero. Não podemos falar de música sem som, portanto, sempre que encontrar a descrição de um subgênero, busque um vídeo para tentar perceber as características descritas auditivamente.

## Vamos ampliar nossos conhecimentos

Você já ouviu falar no Coco de Zambê? Se não, vamos conhecer um pouco dessa manifestação que está presente no Estado do Rio Grande do Norte – RN, mais especificamente na cidade de Natal, na região de Timbau do Sul.

Figura 5 – Coco de Zambê



Disponível em: <http://flipaut.blogspot.com/2013/12/coco-de-zambe-do-mestre-geraldo-na.html>. Acesso em: 19 set. 2021.

Esse é apenas um entre os vários tipos de “Cocos” presentes em nosso país. No Coco de Zambê<sup>39</sup>, apenas os homens podem dançar ou executar os instrumentos musicais, no caso o instrumento Zambê. Para conhecer mais sobre essa manifestação, use o QR Code.



### “Zambê e o samba”

Em 1903, o jornal “A República”, órgão oficial do governo do Rio Grande do Norte, publicou uma nota repudiando o chamado “samba” que ocorriam aos sábados, noite adentro, no município de Timbau do Sul, onde eram promovidos “gritos infernais” por uma “súcia de vadios” e que “ameaçava a segurança e a higiene pública do local”.

Esse samba mencionado na nota referia-se aos encontros ocorridos na casa de um homem conhecido como Paulo Africano, onde se dançavam nada mais que o Coco de Zambê, uma “brincadeira” que foi inserida no universo dos engenhos de cana de açúcar e localidades pesqueiras, trazidos através de africanos escravizados e

<sup>39</sup> Zambê é o instrumento musical executado pelos participantes.

criando um sincretismo com culturas brasileiras.

Essa brincadeira nascida dentro de um contexto político de afirmação identitária quilombola, se trata uma dança de canto improvisado ou previamente ensaiado, ritmados por instrumentos denominados “zambê” e “chamá”, tambores de pau furado cobertos com couro de animais.

Disponível em: <http://www.afreaka.com.br/notas/coco-de-zambe-uma-brincadeira-dancante/>

Acesso em: 19 set. 2021

## | Hora de refletir!

1. Converse um pouco com seus colegas e com sua(eu) professor(a): você conhece outras manifestações como essa em sua cidade ou região? Se sim, descreva-as e depois comente como ocorrem.

---

---

---

Figura 6 – Membranofones executados no Coco de Zambê



Disponível em: [https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Tambores-do-coco-de-zambe-de-Sibauma\\_fig1\\_347113245](https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Tambores-do-coco-de-zambe-de-Sibauma_fig1_347113245). Acesso em: 22 set. 2021.

2. Agora, que tal formarmos grupos e pesquisarmos mais um pouco sobre cada um desses tipos de samba?

---

---

---

### #SE LIGA!

“Existe muita confusão em relação aos dois ritmos. Muitos dizem que o pagode deriva do samba, outros, que são coisas completamente diferentes. O que se sabe sobre a origem da palavra “pagode” é que vem das festas regadas a música, bebidas e comidas, onde se ouvia samba e outros tipos de música também. Já outras versões dizem que às comemorações que aconteciam nas senzalas é que se davam o nome de pagode. Um dos pesquisadores do assunto, Euclides Amaral, explica que o pagode aparece no Rio de Janeiro no começo da década de 80, como uma manifestação espontânea de sambistas espalhados por subúrbios cariocas. Surgem nomes como Almir Guineto, Fundo de Quintal e Jovelina Pérola Negra. Esta vertente tem muita ligação com o samba de partido alto. Neste período, as gravadoras começaram a designar todos esses, e outros artistas do tipo, como “samba”.

Disponível em: <https://www.univeritas.com/noticias/102-anos-de-samba-conheca-os-diferentes-estilos-do-ritmo> Acesso em 08 de outubro de 2021.

1. Converse com sua(eu) professora(or) e realizem pesquisas, se for necessário, para observar as diferenças presentes entre o samba e pagode. Não se preocupe, esse assunto é polêmico mesmo!

### Jackson do Pandeiro

Você já ouviu falar no cantor, compositor e instrumentista brasileiro Jackson do Pandeiro? Se não, vamos conhecer um pouco sobre a origem e a

obra musical de José Gomes Filho, nome de batismo de Jackson do Pandeiro. Ele era filho de José Gomes (oleiro) e Glória Maria da Conceição, cantadora de coco. Jackson do Pandeiro cresceu vendo a mãe se apresentar e até chegou a acompanhá-la em apresentações, o que o levou a se interessar pelo universo musical.

Com apenas oito anos de idade, ganhou seu primeiro pandeiro e começou a aprender o instrumento que o acompanharia pelo resto da vida. Depois de atuar em rádios e cabarés de João Pessoa (PB) e Recife (PE) e do sucesso de sua música “Forró em Limoeiro”, Jackson se mudou para o Rio de Janeiro, onde trabalhou na Rádio Nacional.

Figura 7 – Jackson do Pandeiro



Disponível em: [https://www.ebiografia.com/jackson do pandeiro](https://www.ebiografia.com/jackson_do_pandeiro). Acesso em: 09 out. 2021.

Vamos escutar uma das músicas mais tocadas de Jackson do Pandeiro, “Chiclete com Banana”, interpretada por Gilberto Gil e Marjorie Estiano. Utilize o QR Code para ouvir a música.



**#SE LIGA!**

Na noite de 16 de janeiro de 1960, Jackson do Pandeiro faria um show, juntamente com Almira Castilho, no Texas Bar, no Rio de Janeiro. Antes da

apresentação, foram jantar em um restaurante na Avenida Rio Branco, onde tudo corria tranquilamente até que, ao levantar-se para ir embora, Jackson foi abordado por dois fãs que o cumprimentaram de maneira tão efusiva que um deles começou a abraçar o artista e a levá-lo várias vezes, apertadamente. Resultado: uma costela quebrada, show no Texas Bar suspenso e a perda do cachê de 10.000 cruzeiros pelo cancelamento da apresentação. Apesar do incidente, Jackson posou para fotos com seu habitual bom humor, usando um cartaz que dizia: “Cuidado! Não me abrace. Estou com uma costela quebrada de abraços de um fan”.

Disponível em: <https://www.forroemvinil.com/textos/fatos-e-curiosidades-sobre-a-vida-e-obra-de-jackson-do-pandeiro-texto-de-erico-satiro/>. Acesso em: 06 out. 2021.

## Noel Rosa

Noel de Medeiros Rosa foi um dos mais importantes sambistas brasileiros. Natural do Rio de Janeiro, fez uma verdadeira trilha sonora de sua própria vida utilizando o samba. Noel Rosa, como era mais conhecido, foi um jovem de classe média que, por desejo da mãe, foi estudar medicina, no entanto, largou a faculdade no segundo ano. Aprendeu a tocar bandolim e violão sozinho e compôs mais de 300 músicas. Morreu aos 26 anos, vítima de tuberculose.

Figura 8 – Noel Rosa



Disponível em: <https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/cultura/2020/12/769482-a-filosofia-boemia-de-noel-rosa-nascido-ha-110-anos.html>. Acesso em: 12 out. 2021

Noel Rosa participou de uma polêmica que rendeu diversas letras de samba: tudo aconteceu quando Wilson Batista, um sambista que estava iniciando sua carreira, resolveu apresentar um de seus sambas para Noel Rosa. Para saber como isso ocorreu, utilize o QR Code.



Para conhecer mais sobre a vida e obra de Noel Rosa, esse importante compositor, assista ao longa-metragem: “Noel o Poeta da Vila”. O filme tem duração de 1h 39min. Você pode acessar o filme utilizando o QR Code.



## | Hora de refletir!

**1.** Convide seus colegas e sua(eu) professora(or) para conhecer mais alguns sambistas importantes e realize pesquisas para conhecer mais sobre a Música Popular Brasileira - MPB.

---

---

---

### **Sucessos de todas as gerações do samba**

O Cena do Samba apresenta uma seleção de sucessos variados. São cantores, compositores, grupos de samba e pagode de várias gerações. São destaques do programa Wilson das Neves, Toninho Geraes, Mariene de Castro, Art Popular, Só pra Contrariar, Demônios da Garoa, Revelação, entre outros. O Cena do Samba é produzido e apresentado por Marluci Ribeiro e Tiago Medeiros, e vai ao ar aos domingos, às 12h, com reprise no sábado seguinte, às 14h.

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/radio/1/cena-do-samba-1/2021/07/09/sucessos-de-todas-as-geracoes-do-samba>. Acesso em: 10 out. 2021.

Para acompanhar essa programação, utilize o QR Code.



Leia o texto para responder à questão.

### **Samba**

A história do samba está diretamente relacionada à história da formação cultural do povo baiano. Durante o período colonial, o samba foi enriquecido com palmas e instrumentos, como a viola, o violão, o triângulo, a cuíca e o

pandeiro. O ritmo se desenvolveu principalmente no Recôncavo Baiano, mais precisamente nos engenhos de cana-de-açúcar, para onde foi levada a maioria dos escravos originários de Angola. Ali, ganhou a forma conhecida hoje como samba de roda. A partir de 1860, em consequência da abolição da escravatura e do fim da Guerra de Canudos, houve um grande fluxo migratório de negros e mestiços de várias partes do país, sobretudo da Bahia, para o Rio de Janeiro, então capital do Brasil, em busca de trabalho e de melhores condições de vida.

A maioria se instalou em locais periféricos, mais especificamente nas imediações do Morro da Conceição, Pedra do Sal, Praça Mauá, Praça XI, Cidade Nova, Saúde e na Zona Portuária. Muitas baianas, descendentes de escravos, alojaram-se nesses bairros. Abriram pequenos bares e restaurantes, que funcionavam em suas próprias casas, e ficaram conhecidas como as Tias Baianas ou Tias do Samba. Nas casas dessas Tias, os baianos se reuniam para comer, beber e cantar. A mais conhecida delas foi Tia Ciata, uma das responsáveis pela sedimentação do samba carioca. Em sua casa, várias composições foram criadas e cantadas de improviso, como o samba “Pelo telefone”, gravada pelo baiano Ernesto Joaquim Maria dos Santos, o Donga, atribuída por alguns historiadores, equivocadamente, como o primeiro samba gravado.

Disponível em: <http://bahia.com.br/viverbahia/cultura/musica/>. Acesso em: 18 dez. 2015

**1. (IBGE – 2016)** De acordo com as informações do texto, assinale a alternativa correta.

**a)** Em busca de trabalho e de melhores condições de vida, muitos negros e mestiços, após a abolição da escravatura e o fim da Guerra de Canudos, migraram da Bahia, capital do Brasil na época, para o Rio de Janeiro.

**b)** A maioria dos negros e mestiços baianos migraram para cidades do interior do estado do Rio de Janeiro.

**c)** Originalmente, a viola, o violão, o triângulo, a cuíca e o pandeiro não eram instrumentos utilizados para a composição de samba

**d)** O samba surgiu na cidade do Rio de Janeiro, embora os seus primeiros grandes compositores e cantores fossem baianos.

e) O autor questiona a autoria da música “Pelo Telefone”, que é atribuída ao baiano Donga.

**Comentário:** Conforme as informações do texto, a viola, o violão, cuíca e o pandeiro eram instrumentos presentes na formação dos grupos de samba.

**2. (IFPA – 2015, adaptada)** O termo MPB, ou música popular brasileira, procura agregar uma definição para uma grande variedade de ritmos e estilos musicais surgidos no Brasil. Mas reconhece-se hoje que não há entre esses gêneros formas puras, que não reúnam a influência de pelo menos um estilo que o antecedeu. Neste aspecto, observa-se na MPB que:

a) a influência e a mistura de ritmos geraram novos estilos musicais ao longo da história da MPB, dentre eles, choro, samba e Bossa Nova.

b) a Bossa Nova foi mais do que um gênero musical, representou o espírito boêmio de uma época e, pela beleza de sua poesia, superou seu antecedente, o samba-canção.

c) gêneros regionais como carimbó, lundu, siriá e marujada são exemplos de ritmos que não sofreram transformação por se tratar de música folclórica.

d) o ieieie e o bolero representam uma adaptação brasileira do rock americano surgido na década de 1960 para expressar a rebeldia da geração daquele momento.

e) o carimbó de raiz é o autêntico carimbó, reconhecido como tradicional, nele o uso de pau e corda se constitui em regra fundamental. Portanto, esse ritmo não possui variantes regionais.

**Comentário:** A Música Popular Brasileira – MPB é formada a partir da junção de elementos musicais que foram se misturando conforme a atuação dos músicos populares.

**3.** O Samba nasceu das raízes africanas, do Semba, do Jongo, do Lundu, etc. Hoje, alguns historiadores acreditam que o Samba tenha surgido com os escravos, na Bahia, entretanto, se pensarmos que, além do cacau, houve um

grande contingente de escravos para a plantação de cana em Pernambuco, de café em São Paulo, de minérios e Pedras Preciosas em Minas Gerais, de Borracha no Amazonas e no Pará, etc. O Samba evoluiu no Rio de Janeiro e hoje é Patrimônio Cultural daquele Estado. Sofreu influência dos escravos brasileiros e a influência melódica da música européia. Hoje são muitas as classificações do samba, dentre outras, o Samba Enredo, Samba de Partido Alto, Samba de Roda, Samba de Coco, Samba Canção, etc. Assinale a alternativa que contém o primeiro samba gravado e o seu compositor.

Disponível em <https://jcconcursos.uol.com.br/media/uploads/provas/provas/2008/13071.pdf>.  
Acesso em: 22 set. 2021.

- a) Samba no Asfalto – Cartola.
- b) Pelo Telefone – Sinhô.**
- c) Aquarela do Brasil – Ari Barroso.
- d) O Rei do Samba – Carlos Melodia.
- e) Carinhoso – Pixinguinha.

**Comentário:** O primeiro samba gravado foi Pelo Telefone de autoria de Sinhô.

4. Leia o fragmento a seguir:

“É um subgênero do samba utilizado para puxar o desfile das escolas de samba durante o Carnaval. Surgiu na década de 1930 e é considerado uma evolução dos sambas tocados durante os desfiles. Atualmente, é composto para durar todo o desfile (cerca de uma hora) e é item importante na avaliação das escolas de samba”.

No fragmento refere-se ao

- a) Samba de breque.
- b) Samba-canção.
- c) Samba choro.
- d) Samba enredo.**
- e) Samba joia.

**Comentário:** O fragmento apresenta o samba enredo, subgênero do samba que surgiu por volta da década de 1930. Esse samba é criado para o desfile das escolas de samba.

## 5. (ENEM, 2011)

### Não tem tradução

[...]

Lá no morro, se eu fizer uma falseta

A Risoleta desiste logo do francês e do inglês

A gíria que o nosso morro criou

Bem cedo a cidade aceitou e usou

[...]

Essa gente hoje em dia que tem mania de exibição

Não entende que o samba não tem tradução no idioma francês

Tudo aquilo que o malandro pronuncia

Com voz macia é brasileiro, já passou de português

Amor lá no morro é amor pra chuchu

As rimas do samba não são I love you

E esse negócio de alô, alô boy e alô Johnny

Só pode ser conversa de telefone

ROSA, N. In: SOBRAL, João J. V. A tradução dos bambas. Revista Língua Portuguesa Ano 4, no 54. São Paulo: Segmento, abr. 2010 (fragmento).

As canções de Noel Rosa, compositor brasileiro de Vila Isabel, apesar de revelarem uma aguçada preocupação do artista com seu tempo e com as mudanças político-culturais no Brasil, no início dos anos 1920, ainda são modernas. Nesse fragmento do samba “Não tem tradução”, por meio do recurso da metalinguagem, o poeta propõe

a) incorporar novos costumes de origem francesa e americana, juntamente com vocábulos estrangeiros.

b) respeitar e preservar o português padrão como forma de fortalecimento do idioma do Brasil.

c) valorizar a fala popular brasileira como patrimônio linguístico e forma legítima de identidade nacional.

d) mudar os valores sociais vigentes à época, com o advento do novo e quente ritmo da música popular brasileira.

e) ironizar a malandragem carioca, aculturada pela invasão de valores étnicos de sociedades mais desenvolvidas.

**Comentário:** O recurso da metalinguagem consiste em utilizar-se da letra do próprio samba para tratar do seu fazer poético. No fragmento do samba “Não tem tradução”, Noel Rosa faz críticas à invasão de valores étnicos de sociedades mais desenvolvidas, mas sua proposta, como indica a opção C, resume-se em valorizar o que é tipicamente brasileiro, isto é, a fala popular brasileira, como símbolo de identidade cultural nacional. Assim, ele reforça a imagem do samba como patrimônio linguístico cultural brasileiro.

## | Nesta aula, eu...

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula, aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção. As respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Compreendi o contexto histórico em que esse gênero musical surgiu.		
Aprendi a identificar o samba e também conheci alguns compositores do gênero.		

Aprendi que a produção musical está inserida em um contexto social que dá sentido ao fazer musical.		
Consegui ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto apresentado.		
Refleti com a(o) professora(or) sobre as obras musicais apresentadas e aprendi mais sobre a vida e a obra de alguns compositores.		
Compreendi como as músicas foram produzidas.		
Compreendi que por trás de toda produção musical existem elementos não musicais que motivam a criação.		
Contribuí com meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mário de. **Dicionário Musical Brasileiro**. Belo Horizonte: Itatiaia/ Brasília: Ministério da Cultura/São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CABRAL, Maíra Soares. **Performance e transmissão musical no coco de Zambê de mestre Geraldo**. 2018. 138 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Música, Escola de Música, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**.

Disponível em:

[https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf) Acesso em 11 de agosto de 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/> Acesso em 12 de agosto de 2021.

DINIZ, André. **O Rio musical de Anacleto de Medeiros**: a vida, a obra e o tempo de um mestre do choro. Rio de Janeiro: Zahar: Jorge Zahar Editora, 2007. 142 p.

DINIZ, André. **Joaquin Callado**: o pai do choro. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Jorge Zahar, 2008.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Paulo: Leya, 2016. 366 p.

TINHORÃO, José Ramos. **Música Popular**: Um tema em debate. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.



# MÓDULO III

# Aula 09

## Componente curricular:

Arte - 3ª série do Ensino Médio

## Competência:

**01** - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

**(EM13LGL101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

## Objeto de conhecimento:

Correntes de pensamento, gêneros e estilos artísticos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **ARTES**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, porém, em muitas das vezes não as utilizem, na maioria das vezes, a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com os conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e material de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica, com objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste material foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em sua prática pedagógica, vivenciando em sala de aula suas demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem no exercício. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentamos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, na primeira temos **NESTA AULA VOCÊ APRENDERÁ** os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a que contém os conteúdos a serem estudados em cada guia, há assim um nome convidativo, a citar, **SOM E MOVIMENTO**,

**GÊNEROS MUSICAIS e outros temas.** Também temos diálogos entre a disciplina de Artes com outras, por exemplo, com História, Língua Portuguesa e demais áreas.

A seção **#SELIGA** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É HORA DE REFLETIR!** e **DESAFIE-SE** que apresentam questões diversificadas, do ENEM, da UECE e de outros exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos dicas sobre Artes e curiosidades em **VOCÊ SABIA?!**

Continuando na jornada, a seção **CULTURA DIGITAL** tem o repertório cultural da(o) mestra(e) com o da(o) estudante, envolvendo assim informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos, por sua vez, abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, como também um trabalho de interdisciplinaridade, realizando um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias com Ciências Humanas e da Natureza e desse modo incentiva a(o) educanda(o) a ampliar o objeto de conhecimento.

A penúltima seção tem por título **NESTA AULA, EU... ou AUTOAVALIAÇÃO!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender, uma rica construção de saberes como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

A última seção, nas **REFERÊNCIAS**, vocês, professora e professor do Ensino Médio, terão indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a construção deste guia e assim utilizar essas fontes para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitem uma melhor aprendizagem em Linguagens e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os saberes de conhecimento tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade,

buscando contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos ainda que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou produtor do material entender como necessário, constarão algumas sugestões de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecerem mais este material pedagógico.

Então, bom trabalho a todas e a todos!

## BARROCO BRASILEIRO

| Nesta aula, você aprenderá a:

- A compreender e identificar as principais características do barroco brasileiro;
- A reconhecer as características das obras produzidas nesse período;
- A diferenciar as produções europeias e brasileiras dessa tendência;
- A reconhecer a relevância do barroco brasileiro para a arte brasileira;
- A compreender o barroco em seus diversos aspectos.

### A TRANSFORMAÇÃO NA COLÔNIA

*“O todo sem a parte não é todo”.*

*Gregório de Matos Guerra*

Disponível em <https://www.mensagenscomamor.com/poemas-gregorio-de-matos> Acesso em 30 de outubro de 2021.

Olá, pessoal!

É provável que você já tenha estudado ou ouvido falar sobre o período barroco, se não estudou provavelmente já deve ter ouvido falar nesse período da história. Bem, muitas pessoas afirmam que a arte é neutra, ou seja, quando o artista produz uma obra de arte ele não tem a intenção de influenciar outras pessoas. Bem, vou afirmar nesse momento que existem alguns equívocos em relação a essa afirmação, a arte não é neutra, vamos observar que sempre existem motivações para a realização de um trabalho artístico. Os artistas, quase sempre, buscam fazer com que as pessoas reflitam e, quando o artista não tem esse objetivo seu financiador se encarrega disso. Agora, vamos ao barroco brasileiro

### **Igreja de São Francisco de Assis**



Disponível em: <https://guia.melhoresdestinos.com.br/igreja-de-sao-francisco-de-assis-206-5816-1.html> Acesso em 05 de setembro de 2021.

Agora vamos retomar um pouco o que foi o período barroco para compreendermos o barroco brasileiro. O barroco foi um movimento artístico que surgiu por volta do século XVII, na Itália. A arte barroca é também conhecida como a arte da contrarreforma, portanto essa expressão artística buscava combater as ideias pregadas pela reforma protestante, para isso, a igreja precisava de influenciadores. Nesse sentido, a igreja irá financiar alguns

artistas para que eles produzam obras de arte com o objetivo de comover as pessoas a se arrependem de seus pecados e também a observarem a brevidade da vida (efemeridade). Os líderes da igreja Romana estavam preocupados com a reforma protestante e com divisão da igreja.

Nesse contexto, as produções artísticas desse período terão como tema central de suas produções histórias bíblicas. Essa tendência artística se espalhou por diversos países da Europa como Holanda, Espanha, Bélgica, Portugal dentre outros. Bem, o barroco chegou ao Brasil através dos colonizadores portugueses e espanhóis que, com o objetivo de “civilizar” os indígenas, começaram a ensinar a religião católica aos povos nativos de nosso país.

Bem, mas você deve estar se perguntando o que foi essa tal reforma protestante, pois bem, a reforma protestante foi um movimento religioso iniciado no século XVI, liderado pelo monge alemão, Martinho Lutero.

### APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

A Reforma Protestante foi um movimento religioso que aconteceu na Europa, século XVI, fomentado por razões políticas e religiosas. O movimento teve como principal líder Martinho Lutero, um monge alemão, que por meio de 95 teses fez várias críticas à Igreja Católica e ao Papa. Naquele período, o principal embate acontecia entre a Igreja e Estado Monárquico. A primeira tese possuía domínio espiritual sobre o povo e detinha um certo controle administrativo dos reinos, que eram desejados pelos reis. Como forma de garantir o “direito divino dos reis”, os governantes cobiçavam o poder espiritual e ideológico pertencentes à Igreja e ao Papa. Além de desejarem cobrar tributos feudais. A burguesia também começou a incomodar-se com alguns ideais do catolicismo. Por exemplo, a usura (empréstimos com juros) era considerado um pecado pela Igreja, que também era contra o acúmulo de bens e o lucro.

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/reforma-protestante>  
Acesso em 10 de setembro de 2021.

Agora vamos voltar um pouco para o início de nossa conversa para que possamos compreender o barroco brasileiro. Essa tendência artística chega ao Brasil por volta do século XVIII, isto é, cem anos depois de ter acontecido na Europa. Os grandes responsáveis por iniciar essa tendência artística em nosso país será a igreja católica, por meio das missões religiosas enviadas à colônia,

dentre as missões destaco a grande presença da companhia de Jesus no Brasil, os jesuítas.

As principais características desse movimento na arte brasileira foi o culto ao contraste, fusionismo, antítese, pessimismo, feísmo, rebuscamento, hipérbole dentre outras características. No Brasil os principais representantes desse movimento foram: Manuel da Costa Ataíde (mestre Ataíde), Antônio Francisco Lisboa (Aleijadinho), José Joaquim da Rocha, José Teófilo de Jesus, Valentim da Fonseca e Silva e Jesuíno do Monte Carmelo. Para conhecer um pouco sobre a biografia e as obras desses artistas utilize o *QRcode*.



Bem, é evidente que todos os artistas apresentados têm uma relevância extremamente importante para o barroco brasileiro, todavia, proponho que conheçamos um pouco mais sobre a obra de Manoel da Costa Ataíde (Mestre Ataíde). Para acessar o vídeo utilize o *QRcode*.



1) Agora, depois de assistir ao vídeo, converse com seus colegas e com sua professora (or) sobre as obras desse artista, o que mais chamou sua atenção? Quais as diferenças entre o barroco mineiro e barroco europeu?

| É hora de refletir!

1) Agora observe a imagem e responda o que se pede.

## Assunção da Virgem



Teto da igreja de São Francisco de Assis, Ouro Preto.

Disponível em <http://www.jornalismo.ufop.br/lampiao/mestre-ataid/> Acesso em 30 de outubro de 2021.

**a)** O que chama sua atenção nessa pintura?

---

---

---

**b)** Qual a principal diferença entre o barroco europeu e o barroco brasileiro?

---

---

---

**c)** Agora observe as imagens apresentadas e aponte as principais diferenças existentes entre elas. Depois de encontrar as diferenças realize uma pesquisa para saber onde os autores desses trabalhos estudaram. Bem, para saber quem são os autores dos trabalhos utilize os títulos das obras.

### A flagelação de Cristo



Disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Manuel da Costa Ata](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Manuel_da_Costa_Ata) Acesso em 30 de outubro de 2021.

### O beijo de Judas e Pedro cortando a orelha de Malchus



Disponível em [https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Jos%C3%A9 Joaquim da Rocha - O beijo de Judas e Pedro cortando a orelha de Malchus.jpg](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Jos%C3%A9_Joaquim_da_Rocha_-_O_beijo_de_Judas_e_Pedro_cortando_a_orelha_de_Malchus.jpg) Acesso em 30 de outubro de 2021.

### #SE LIGA!

Rococó é um movimento artístico nascido no século XVIII, na França, no contexto histórico do Iluminismo ou Século das Luzes. Esse estilo opõe-se ao barroco e realiza a transição para o neoclassicismo. Portanto, é aristocrático, valoriza o hedonismo, a ornamentação, e, ao contrário do exagero barroco, privilegia os temas leves e as cores claras. Na arquitetura, há preferência por linhas curvas e simplicidade. Na pintura, predominam as cores suaves e a temática bucólica. Na escultura, sobressai a delicadeza nas linhas. Artistas como Balthasar Neumann (arquiteto), Jean-Honoré Fragonard (pintor) e Ignaz Günther (escultor) foram destaques no período. No Brasil, o principal nome é Aleijadinho (Antônio Francisco Lisboa).

Disponível: <https://mundoeducacao.uol.com.br/artes/rococo.htm> Acesso em 30 de outubro de 2021.

### Os 12 Profetas



Disponível: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/turismo/os-12-profetas> Acesso em 30 de outubro de 2021.

### #SE LIGA!

Com as 12 estátuas dos profetas, Aleijadinho executou o maior conjunto barroco do mundo. Mesmo muito debilitado pela doença que o consumia - o artista sofria de hanseníase, origem de seu apelido - e utilizando largamente o trabalho de seus colaboradores, Aleijadinho deixou em Congonhas, nas imagens dos Profetas, a marca de seu gênio. Muitos autores consideram perfeita a organização cenográfica dos Profetas, comparável a de um ato de balé. O historiador francês Germain Bazin observou que determinados profetas desempenham o papel de protagonistas, subordinando a si os demais. A função do mestre nesse balé poderia ser atribuída a Abdias, de braço erguido e dedo em riste para o céu, gesto que tem um correspondente do lado oposto, na posição equivalente do braço esquerdo de Habacuc. Um amplo semicírculo, iniciado a partir dos gestos destes dois profetas, fecha externamente a composição.

Disponível: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/turismo/os-12-profetas> Acesso em 30 de outubro de 2021.

É necessário ressaltar o relevante papel exercido pelos jesuítas no processo de destruição ou mesmo de substituição da cultura e dos conhecimentos dos povos indígenas. Os religiosos europeus, quando de sua chegada à colônia, ficaram assustados com o que viram, os indígenas utilizando crânios humanos como instrumentos musicais de sopro (possivelmente um tipo de aerofone), isso fez com que os jesuítas substituíssem os instrumentos usados pelos povos indígenas em suas manifestações. Essa substituição acarretou no processos de “deculturação” desses povos, como mencionado anteriormente uma verdadeira destruição de seus conhecimentos e de sua cultura. Uma das primeiras cidades a receber a influência dos jesuítas foi a cidade de São Miguel das Missões (RS), o sítio arqueológico de São Miguel Arcanjo é uma verdadeira viagem no tempo e é aberta à visitação. Para acessar mais informações utilize o *QRcode*.



Bem, como podemos perceber o barroco brasileiro não se limita apenas a cidade de Minas Gerais ou mesmo ao artista Antônio Francisco Lisboa (Aleijadinho). As manifestações do barroco estão presentes em Pernambuco, Paraíba, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, São Paulo dentre outros estados e municípios brasileiros, é evidente que em alguns Estados essa tendência se apresenta de forma mais intensa, isso acontece por diversos fatores. Agora vamos observar algumas imagens desse período.

### Igreja de São Pedro dos Clérigos



Foto: Leo Caldas – Igreja de São Pedro dos Clérigos, Recife/PE

Disponível: <https://olhave.com.br/2008/03/barroco-pernambucano-iii/> Acesso em 31 de outubro de 2021.

### Convento e Igreja de São Francisco



Convento e Igreja de São Francisco, Salvador, Bahia (Foto: Adelano Lázaro)

Disponível: <https://revistacult.uol.com.br/home/bahia-afro-barroca/> Acesso em 31 de outubro de 2021.

É hora de refletir!

1) Agora pesquise algumas obras produzidas no Brasil, não limite sua pesquisa somente ao Estado de Minas Gerais, vamos pesquisar os Estados apresentados esta aula, vamos ampliar nossos conhecimentos.

---

---

---

2) Vamos ampliar nosso conhecimento sobre o barroco brasileiro. Agora escolha um dos artísticas apresentados a seguir e pesquise algumas suas produções, depois de cada pesquisa tente encontrar às características de cada pintor ou escultor

1. José Joaquim da Rocha
2. José Teófilo de Jesus
3. Valentim da Fonseca e Silva
4. Jesuíno do Monte Carmelo

### VOCÊ SABIA?

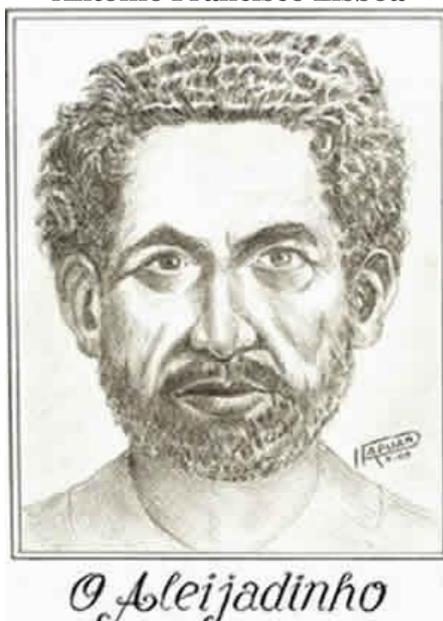
Mestre Ataíde foi um dos principais nomes do barroco-rococó mineiro do início do século XIX. Sua arte compreende o douramento e encarnação de imagens, os trabalhos em talha, pintura sobre painéis, pinturas de forros de igrejas etc. Empregava cores vivas, principalmente o azul. Seus santos, anjos e virgens por vezes apresentavam traços mestiços, sendo considerado um dos precursores da arte genuinamente brasileira. As obras de mestre Ataíde estão espalhadas por diversas cidades mineiras. As primeiras obras do artista datam de 1781, quando encarna e doura diversas estátuas de Cristo, do mestre Aleijadinho de quem foi grande colaborador, para o Santuário de Bom Jesus de Matozinhos, em Congonhas do Campo.

Mestre Ataíde era também militar e em 1797 assumiu o posto de sargento da Companhia de Ordenança do Distrito do Arraial do Bacalhau, em Mariana. Em 1799 atinge o posto de alferes da Companhia do Distrito de Mombaça, também em Mariana.

Disponível em: [https://www.ebiografia.com/mestre\\_ataide/](https://www.ebiografia.com/mestre_ataide/) Acesso em 30 de outubro de 2021.

É interessante falar um pouco sobre a trajetória de Antônio Francisco Lisboa, esse artista é bastante mencionado quando se fala em barroco brasileiro, isso por conta de sua importância para essa tendência artística. Bem, mas quem foi Aleijadinho?

### Antônio Francisco Lisboa

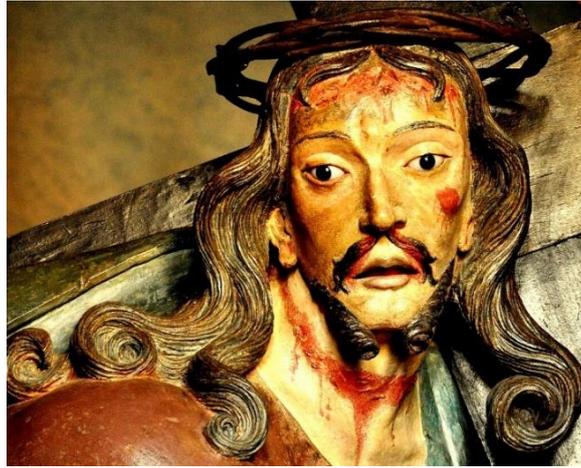


Disponível: <https://redes.moderna.com.br/2012/08/29/antonio-francisco-de-lisboa-e-o-barroco-mineiro/> Acesso em 30 de outubro de 2021.

Vamos conhecer um pouco sobre a história de Antônio Francisco Lisboa ou simplesmente Aleijadinho. Aleijadinho nasceu em Ouro Preto (MG), filho de Manuel Francisco Lisboa um mestre de obras Português e de uma escrava chamada Isabel. Provavelmente Aleijadinho tenha aprendido seu ofício com seu pai e também por influencia de um de seus tios. Para saber mais sobre a biografia desse artista utilize o utilize o *QRcode*.



Agora vamos conhecer um pouco mais sobre a produção e às características das obras de Antônio Francisco Lisboa (Aleijadinho).



Disponível: <https://artemente.com.br/aleijadinho-escultor-entalhador-mineiro/>

Acesso em 30 de outubro de 2021.

Volte a imagem e observe atentamente os olhos “amendoados”, provavelmente, influência da arte chinesa que veio para Minas Gerais de Macau; a barba é encaracolada e dividida em duas partes a partir do queixo furado; veja às sobrelhas contraídas e formando a letra “V”; bigode saindo das narinas e sempre muito bem delineadas; roupa com sobras geométricas e harmoniosas. Essas são as principais características que você irá encontrar nas esculturas de Aleijadinho, lembrando que isso é muito importante, pois aleijadinho não tinha permissão para assinar suas obras. Vamos observar outra obra desse artista.

### **Prisão de Jesus**



Disponível <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Aleijadinho> Acesso em 30 de outubro de 2021.

A partir da análise de algumas obras de Antônio Francisco Lisboa podemos perceber como é simples realizar uma rápida análise e como é possível identificar algumas obras. Agora vamos observar uma pintura do Manuel da Costa Ataíde (Mestre Ataíde).

**Santa Ceia, 1828**



Santa Ceia, 1828. Mestre Ataíde

Disponível [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mestre-Athayde\\_-\\_Ceia\\_-\\_Car.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mestre-Athayde_-_Ceia_-_Car.jpg) Acesso em 30 de outubro de 2021.

Agora para aprofundar mais ainda nossos conhecimentos sobre essa pintura e a obra de Mestre Ataíde utilize o *QRcode*.



## Desafie-se

**1) (UFG, 2013)** O Barroco foi um estilo artístico predominante na Europa entre os séculos XVII e XVIII, alcançando a América Portuguesa. Esse estilo é representativo do trânsito cultural entre os continentes, pois

- a) incorporou à arquitetura religiosa os vitrais góticos, auxiliando a Igreja reformista na conversão das populações nativas ao protestantismo.
- b) implicou em uma adaptação das técnicas às condições da Colônia, utilizando como material a pedra-sabão em lugar do mármore.
- c) consolidou a pintura como modalidade artística na Colônia, disseminando escolas para o ensino dessa técnica nas cidades.
- d) privilegiou a proporcionalidade, a racionalidade e o equilíbrio, associando-se às características da empresa colonial.
- e) ampliou o horizonte temático dos artistas coloniais, enfatizando cenas do cotidiano que substituíram as cenas bíblicas renascentistas.

**Resposta: B**

**Comentário:** No Brasil colônia a matéria prima era diferente da utilizada na Europa, como não tínhamos mármore em grandes quantidades, aqui os artistas utilizavam a pedra-sabão.

**2) (PUC-RS, 2003)** Responder à questão com base nas afirmativas abaixo, sobre o barroco brasileiro no Período Colonial.

- I. O Barroco resultou do movimento da Contrarreforma, na Europa, e viabilizou-se com a expansão das atividades mineradoras.
- II. Na Bahia, o Barroco caracterizou-se pela arquitetura opulenta e luxuosa de grandes igrejas, reflexo da rigidez aristocrática da sociedade açucareira.
- III. O Barroco Mineiro manifestou-se em igrejas de menor porte, ricamente adornadas com materiais importados da Europa e projetos assinados por arquitetos portugueses de renome.

IV. Na região de São Paulo, o Barroco mesclou influências portuguesas e espanholas em templos menos requintados, reflexo de uma sociedade mais rústica.

Pela análise das alternativas, conclui-se que somente estão corretas

- a) I e II.
- b) I, II e IV.
- c) I e III.
- d) II, III e IV.
- e) III e IV.

**Resposta: B**

**Comentário:** Os itens corretos são os itens I, II e IV por apresentarem informações corretas sobre o barroco brasileiro.

**3) (UEL, 2008)** Sobre o Barroco, no Nordeste do Brasil, é correto afirmar:

I. Em comparação com o Barroco Mineiro, apresenta maior originalidade e sofisticação, especialmente em Pernambuco, devido ao enriquecimento gerado pelo comércio e produção açucareira.

II. Os interiores de suas igrejas apresentam rica decoração de talha e azulejaria e tetos com pinturas ilusionistas de alta qualidade.

III. Na pintura, destaca-se o trabalho de Manuel da Costa Ataíde, o Mestre Ataíde, em especial pelo teto da Igreja de São Pedro dos Clérigos, em Recife.

IV. A arquitetura de suas igrejas se destaca pelas fachadas, que apresentam elegantes ornamentações em pedra entalhada, material típico da região.

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

**Resposta: C**

**Comentário:** A produção barroca do Nordeste irá imitar a produção artística de Minas Gerais, o item I está incorreto. O item II apresenta a forte influência portuguesa, correto. O III está incorreto, Mestre Ataíde atua em Ouro Preto e não em Recife. O item IV está correta.

**4) (FGV, 2019)** Próximo a Salvador (BA), no município de Aratuípe, a pequena cidade de Maragogipinho possui uma característica única: cerca de 80% de seus habitantes sobrevivem trabalhando com cerâmica. Esse é o caso de Rosalvo Santana, o qual se destaca como um santeiro de grande mestria e como um representante vivo do "espírito barroco" baiano.



Rosalvo Santana, *Nossa Senhora do Rosário*, barro, 30 cm.

Com base no texto e na imagem, assinale a afirmativa que indica corretamente uma característica "barroca" da cerâmica de Rosalvo Santana.

- a) A posição rígida da figura.
- b) O minimalismo dos volumes.
- c) O naturalismo do drapejado.
- d) O esquematismo da anatomia.
- e) O predomínio das linhas curvas.

**Resposta: E**

**Comentário:** Essa é uma das características das produções desse período, linhas curvas e excesso de detalhes.

5) (UNICENTRO, 2012) A alternativa que não é uma expressão artística brasileira é a indicada em

- a) o quadro Abapuru, de Tarsila do Amaral.
- b) o Teatro do Oprimido, de Augusto Boal.
- c) a Semana de Arte Moderna de 1922.
- d) o quadro Guernica, de Picasso.
- e) os Profetas, de Aleijadinho.

**Resposta: E**

**Comentário:** Guernica é um quadro que pertence ao movimento cubista. O Cubismo foi um movimento de vanguarda que surgiu na França em 1907 e foi liderado ou mesmo iniciado por Pablo Picasso. O quadro Guernica é uma pintura que critica o bombardeio da cidade espanhola, Guernica.

6) (G1, 1996) Nos centros urbanos do Brasil colonial, a arquitetura e as artes caracterizaram-se pelo estilo

- a) Barroco.
- b) Renascentista;
- c) Art Nouveau;
- d) Modernista;
- e) Rococó;

**Resposta: A**

**Comentário:** O barroco foi o período com um impacto muito grande no Brasil, ele está presente em muitas cidades brasileiras. O barroco só foi substituído pelo neoclassicismo por volta da segunda década do século XIX.

7) (ENEM – 2015) Nos centros urbanos do Brasil colonial, a arquitetura e as artes caracterizaram-se pelo estilo

- a) Barroco.

- b) Renascentista;
- c) Art Nouveau;
- d) Modernista;
- e) Rococó;

**Resposta: A**

**Comentário:** O barroco foi o período com um impacto muito grande no Brasil, ele está presente em muitas cidades brasileiras. O barroco só foi substituído pelo neoclassicismo por volta da segunda década do século XIX.

**| Nesta aula, eu ...**

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção, as respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi o contexto histórico em que o barroco brasileiro se desenvolveu.		
Aprendi a identificar uma pintura, escultura do barroco brasileiro.		
Aprendi que a produção artística desse período está ligada ao contexto da contrarreforma e também ao processo de exploração de nosso país, o Brasil.		
Consegui ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto apresentado.		
Refleti com o professor sobre as obras apresentadas.		

Compreendi como as obras de arte são analisadas e suas características.		
Compreendi que por trás de toda produção artística também existem objetivos que podem não ser somente artísticos.		
Contribuí com meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

KIEFER, Bruno. **História da Música Brasileira**: dos primórdios ao início do século XX. 4. Ed. Porto Alegre: Movimento, 1976.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf) Acesso em 11 de agosto de 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/> Acesso em 12 de agosto de 2021.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Paulo: Leya, 2016. 366 p.

# Aula 10

## Componente curricular:

Arte - 3ª série do Ensino Médio

## Competência:

**01** - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

**(EM13LGL101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

## Objeto de conhecimento:

Correntes de pensamento, gêneros e estilos artísticos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **ARTES**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, porém, em muitas das vezes não as utilizem, na maioria das vezes, a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com os conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e material de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica, com objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste material foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em sua prática pedagógica, vivenciando em sala de aula suas demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem no exercício. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentamos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, na primeira temos **NESTA AULA VOCÊ APRENDERÁ** os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a que contém os conteúdos a serem estudados em cada guia, há assim um nome convidativo, a citar, **SOM E MOVIMENTO**,

**GÊNEROS MUSICAIS e outros temas.** Também temos diálogos entre a disciplina de Artes com outras, por exemplo, com História, Língua Portuguesa e demais áreas.

A seção **#SELIGA** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É HORA DE REFLETIR!** e **DESAFIE-SE** que apresentam questões diversificadas, do ENEM, da UECE e de outros exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos dicas sobre Artes e curiosidades em **VOCÊ SABIA?!**

Continuando na jornada, a seção **CULTURA DIGITAL** tem o repertório cultural da(o) mestra(e) com o da(o) estudante, envolvendo assim informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos, por sua vez, abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, como também um trabalho de interdisciplinaridade, realizando um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias com Ciências Humanas e da Natureza e desse modo incentiva a(o) educanda(o) a ampliar o objeto de conhecimento.

A penúltima seção tem por título **NESTA AULA, EU... ou AUTOAVALIAÇÃO!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender, uma rica construção de saberes como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

A última seção, nas **REFERÊNCIAS**, vocês, professora e professor do Ensino Médio, terão indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a construção deste guia e assim utilizar essas fontes para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitem uma melhor aprendizagem em Linguagens e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os saberes de conhecimento tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade,

buscando contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos ainda que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou produtor do material entender como necessário, constarão algumas sugestões de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecerem mais este material pedagógico.

Então, bom trabalho a todas e a todos!

## RENASCIMENTO ITALIANO

| Nesta aula, você aprenderá a:

- A compreender e identificar as principais características do Renascimento italiano
- A reconhecer a relevância do Renascimento para a história da arte;
- A reconhecer aspectos estéticos desse período;
- A compreender o que motivou os artistas dessa tendência;
- A compreender a fonte de inspiração para a produção de arte no século XVI;
- A reconhecer a ligação entre arte e ciência.

### O BELO ESTÁ NA NATUREZA E SE MATERIALIZA NA ARTE!

*“Tudo que é morre no homem, mas não na arte”.*

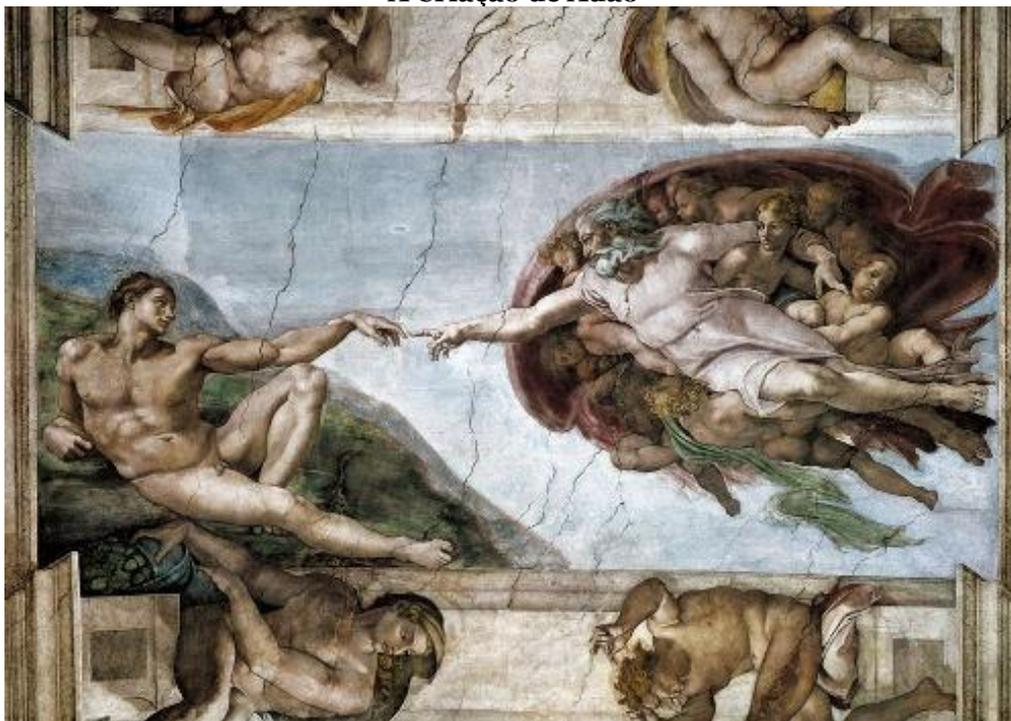
*Leonardo Da Vinci*

Disponível em <https://www.significadodossonhos.inf.br/leonardo-da-vinci/> Acesso em 08 de setembro de 2021.

Olá, pessoal!

Vamos começar nossa aula de hoje de uma forma diferente. Bem, você já ouviu falar em Renascimento? Provavelmente você já deve ter ouvido falar nesse período histórico em suas aulas de história. Agora, observaremos uma pintura desse período, vamos ver o que você suas impressões.

### A Criação de Adão



Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/renascimento-cultural.htm> Acesso em 03 de novembro de 2021.

Então, essa é a obra “Criação de Adão”, ela representa uma passagem bíblica em que Deus, o criador do mundo, inventa à humanidade, representada pela figura simbólica do primeiro homem, Adão. Bem, mas você deve estar se perguntando os motivos dessa obra ser tão representativa. Vamos lá, essa foi a primeira vez que esse mistério foi representado por meio de uma pintura. A obra foi feita por volta do ano de 1511, faz parte de uma série de pinturas presentes no teto da Capela Sistina, essa é uma pintura do artista Italiano Michelangelo. De acordo com o celebre historiador Ernst Hans Josef Gombrich “Michelangelo conseguiu fazer do toque da mão divina o centro e o ponto culminante da pintura, e nos fez enxergar a ideia da onipotência por meio do poder de seu gesto criador”.

Agora observe o detalhe do quase toque de Deus em Adão, no detalhe observe que o personagem, Adão, parece que ainda está sem vida.

#### Detalhe do quase toque de Deus em Adão



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/a-criacao-de-adao-michelangelo/>  
Acesso em 03 de novembro de 2021.

#### CONHECENDO UM POUCO MAIS SOBRE MICHELANGELO

Michelangelo di Lodovico Buonarroti Simoni, ou somente Michelangelo, nasceu em 6 de março de 1475, em Caprese, na Itália. Foi um artista excepcional, contribuindo grandemente para a história da civilização do Ocidente no momento em que enormes transformações culturais e sociais ocorriam. Vivia-se o período Renascentista e a Itália era considerada o centro da efervescência artística, que despontava baseada na cultura clássica da Grécia e Roma antigas. Nesse cenário, Michelangelo destacou-se devido a sua genialidade, colocando sua arte como objeto de encantamento e também de confronto. O artista fez de sua vida uma devoção à arte, trabalhando até os últimos dias. Falece em 18 de fevereiro 1564, em Roma.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/a-criacao-de-adao-michelangelo/>  
Acesso em 03 de novembro de 2021.

O termo “Renascimento” só foi criado no século XVI, duzentos anos depois do surgimento desse movimento, é necessário salientar que o surgimento dessa tendência, nas artes, não significou a destruição completa de tradições contemporâneas, mas constituiu um retorno aos valores dos povos gregos e romanos. As principais características do Renascimento foram o humanismo, racionalismo, individualismo, antropocentrismo, universalismo e classicismo.

O Renascimento representa o início da idade moderna e o retorno aos padrões artísticos greco-romanos. Nesse período houve o declínio do sistema feudal e o abandono de diversas crenças presentes no período medieval, foi um período com muitos avanços culturais, artísticos e científicos.

### O QUE “RENASCEU” NO RENASCIMENTO?

O Renascimento, em seu âmbito cultural, ocorreu em meio urbano, acompanhando o também chamado “Renascimento Comercial” europeu. Cidades italianas como Pisa, Gênova e Veneza (famosas por causa de seus portos marítimos) passaram, a partir do século XIV, a ter um grande protagonismo no fluxo comercial do Mar Mediterrâneo. Nessa época, os muçulmanos, que controlaram durante muito tempo o comércio no Mediterrâneo, já haviam sido combatidos pelas Cruzadas, o que provocou uma abertura comercial maior no sul europeu. As cidades, conhecidas também como burgos, tiveram que ser ampliadas para acomodar um grande número de pessoas, que vinham de todo o Velho Mundo, em especial do Oriente.

Muitos elementos da tradição clássica, como poesia, textos científicos antigos, textos de teatro, técnicas de artes plásticas e de arquitetura, eram preservados por intelectuais que viviam nos arredores de Constantinopla – que até 1453 foi o centro do Império Bizantino, herdeiro da tradição clássica greco-romana e que estava localizado na Anatólia (atual Turquia), a meio caminho entre a Ásia e a Europa ocidental. O aumento do fluxo comercial e o crescimento da estrutura urbana nas cidades italianas passaram a atrair muitos intelectuais e artistas bizantinos. Aos poucos, as heranças culturais cristãs da Idade Média, como o gótico cristão, passaram a se mesclar com essa tradição bizantina.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/renascimento-cultural.htm> Acesso em 05 de novembro de 2021.

A contribuição mais significativa nas artes visuais foi a descoberta da perspectiva e também da profundidade. Nessa perspectiva, nas artes visuais houve uma mudança significativa se compararmos a arte medieval com as produções dos renascentistas, nas artes plásticas veremos nomes importantes como Leonardo da Vinci, Michelangelo Bounarroti, Sandro Botticelli e Rafael Sanzio. Bem, é provável que você conheça a

## Mona Lisa



Disponível em: <https://www.saiacomarte.com/obra/monalisa/> Acesso em 05 de novembro de 2021.

Já pensou como seria a Mona Lisa nos dias atuais ou mesmo como ela seria de verdade, não? Agora observe a imagem.



Disponível em <https://www.silvanatinelli.com.br/arte-artesanato/como-seria-hoje-mona-lisa/> Acesso em 08 de novembro de 2021.

Essa é uma produção da designer gráfica Becca Saladin, ela tem formação em Antropologia e História. Becca se questionou como seria a Mona Lisa de verdade e então realizou essa experiência. O que você achou dessa reprodução? Bem, para conhecer mais um pouco das obras de Becca Saladin utilize o *QRcode*.



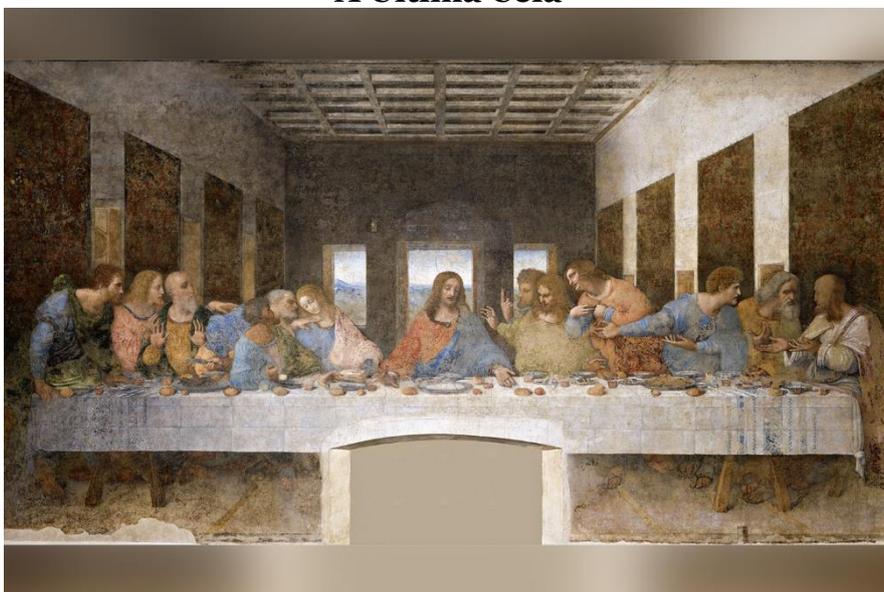
Entre as mais importantes contribuições de Leonardo Da Vinci encontramos a “Última Ceia”. Agora vamos ver uma análise dessa obra. Utilize o *QRcode*.



É hora de refletir!

- 1) Agora observe a imagem e responda o que se pede.

### A Última Ceia



Disponível em: <https://veja.abril.com.br/cultura/a-ultima-ceia-de-da-vinci-em-impresionante-versao-digitalizada/> Acesso em 05 de novembro de 2021.

a) O que chama sua atenção nessa pintura?

---

---

---

b) Você sabe quando essa pintura foi feita e quais as técnicas usadas por Leonardo Da Vinci? Se não, pesquise na internet as técnicas usadas por esse artista para construir esse importante obra de arte.

---

---

---

c) Agora observe a pintura novamente e veja como os discípulos estão agrupados.

---

---

---

### #SE LIGA!

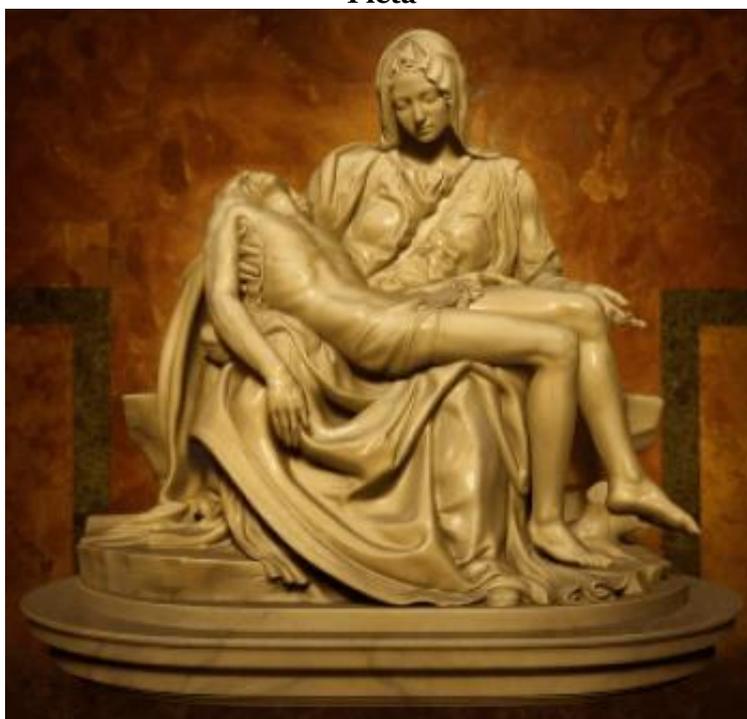
Leonardo di Ser Piero da Vinci, ou simplesmente Leonardo da Vinci, nasceu no vilarejo de Anchiano (parte da comuna de Vinci na região da Toscana) no dia, 15 de abril de 1452. Ele foi uma das figuras mais importantes do Alto Renascimento, que se destacou como cientista, matemático, engenheiro, inventor, anatomista, pintor, escultor, arquiteto, botânico, poeta e músico. É ainda conhecido como o precursor da aviação e da balística. Leonardo frequentemente foi descrito como o arquétipo do homem do Renascimento, alguém cuja curiosidade insaciável era igualada apenas pela sua capacidade de invenção. É considerado um dos maiores pintores de todos os tempos e como possivelmente a pessoa dotada de talentos mais diversos a ter vivido. Nascido como filho ilegítimo de um notário, Piero da Vinci, e de uma camponesa, Caterina, em Vinci, na região da Florença, foi educado no ateliê do renomado pintor florentino, Verrocchio. Passou a maior parte do início de sua vida profissional a serviço de Ludovico Sforza (Ludovico il Moro), em Milão;

trabalhou posteriormente em Veneza, Roma e Bolonha, e passou seus últimos dias na França, numa casa que lhe foi presenteada pelo rei Francisco I.

Disponível: <https://arteref.com/arte-no-mundo/15-fatos-sobre-leonardo-da-vinci-voce-talvez-nao-saiba/> Acesso em 09 de novembro de 2021.

Falar em Renascimento nas artes é mergulhar em um período de muitas transformações e avanços tecnológicos. Foi nesse período que diversas técnicas foram desenvolvidas na pintura e escultura isso possibilitou a produção de obras mais fiéis a realidade. Entre as mais importantes pinturas e esculturas temos Pietà, em português o título da obra significa piedade.

**Pietà**



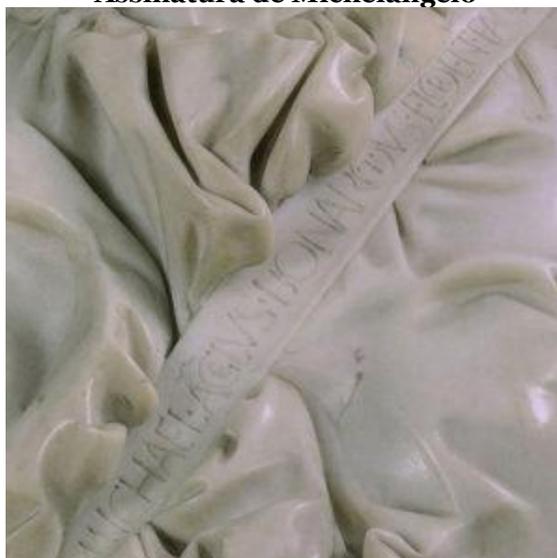
Disponível: <https://virusdaarte.net/michelangelo-pieta/> Acesso em 09 de novembro de 2021.

### **#LEITURA!**

Provavelmente, a ideia originou-se na Alemanha, no século XIV, como um paralelo à Madona segurando o menino Jesus em seus joelhos. Um dos grandes problemas desta composição é que a imagem de Cristo tem de ser no mínimo do mesmo tamanho da Virgem, se as proporções forem realistas. Isso

causa dificuldades para representar convincentemente a Virgem sustentando Cristo. A genialidade de Michelangelo permite que ele crie uma composição realista, sem que o observador estranhe a proporção entre o tamanho da figura da Virgem e o do Cristo. Na verdade, Michelangelo habilmente disfarçou a forma da Virgem numa volumosa roupagem que encobre o fato de seu colo ser tão largo e o de que ela seria muito mais alta do que seu filho, se ficasse em pé. Nada disso importa. O observador é instantaneamente envolvido pela dor evocada pela obra. A cabeça inclinada da Virgem, parcialmente coberta por um manto e o braço estendido com a palma da mão aberta tornam-se imensamente expressivos, enquanto ela segura o filho morto no colo. Alguns críticos chamaram a atenção para o fato de que o rosto da Virgem foi esculpido de uma forma que a faz demasiadamente jovem para ser a mãe de Cristo. Michelangelo argumentava que a Virgem era tão pura que não envelhecia. Como toda obra de Michelangelo, e acompanhando uma tendência da Alta Renascença, esta escultura personificava a forma humana idealizada. Essa é a única obra assinada por ele. Na faixa que passa pelo manto da Virgem é possível ler: MICHEA[N]GELVS BONAROTVS FLORENT[INVS] FACIEBAT, que significa: o florentino Michelangelo Buonarroti que fez. Dizem que a assinatura foi feita às pressas por Michelangelo, porque ele ouviu dois homens atribuírem sua obra a outro artista. Por esse motivo o escultor deixou sua assinatura, o que justifica o erro na escrita por estar furioso e com fúria em deixar a sua marca.

#### Assinatura de Michelangelo



Disponível: <https://arteartistas.com.br/pieta-michelangelo/> Acesso em 09 de novembro de 2021.

## | É hora de refletir!

1) Agora pesquise em livros, revistas ou mesmo na internet as principais técnicas de pintura desenvolvidas durante o Renascimento.

---

---

---

2) Vamos ampliar mais ainda nosso conhecimento sobre esse período histórico que exerceu grande impacto sobre o mundo das artes. Agora escolha um dos títulos e realize uma rápida pesquisa na internet.

**Davi** (Michelangelo)

**Homem Vitruviano** (Leonardo da Vinci)

**O Nascimento de Vênus** (Sandro Botticelli)

**Transfiguração** (Rafael Sanzio)

2) Agora observe uma das pinturas feitas por Michelangelo na Capela Sistina

**Juízo Final**



Disponível: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ju%C3%ADzo\\_Final](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ju%C3%ADzo_Final) (Michelangelo) Acesso em 09 de novembro de 2021.

a) O que chama sua atenção nessa obra?

---

---

---

b) Você sabe qual técnica foi usada por Michelangelo para construir essa pintura?

---

---

---

### VOCÊ SABIA?

A música renascentista é uma música vocal e instrumental escrita e executada na Europa durante a era da Renascença. Consenso entre os historiadores da música tem sido o início da era por volta de 1400, com o fim da era medieval, e encerrá-la por volta de 1600, com o início do período barroco, iniciando, assim, o renascimento musical cerca de cem anos após o início da era medieval. Renascimento como é entendido em outras disciplinas. Como nas outras artes, a música do período foi significativamente influenciada pelos desenvolvimentos que definem o período da Moderna Moderna: a ascensão do pensamento humanista; a recuperação do patrimônio literário e artístico da Grécia Antiga e da Roma Antiga; maior inovação e descoberta; o crescimento das empresas comerciais; o surgimento de uma classe burguesa; e a Reforma Protestante. Dessa sociedade em mutação emergiu uma linguagem musical comum e unificadora, em particular, o estilo polifônico (isso significa música com múltiplas linhas de melodias independentes executadas simultaneamente) da escola franco-flamenga, cujo maior mestre foi Josquin des Prez.

Disponível em: <https://www.hisour.com/pt/renaissance-music-33297/> Acesso em 09 de novembro de 2021.

## Desafie-se

**1) (UFSCAR 2000)** Leonardo da Vinci foi, além de artista, um dos teóricos de arte do Renascimento italiano. Em seu TRATADO DE PINTURA escreve que a beleza consiste numa gradação de sombra - "*Demasiada luz é agressiva; demasiada sombra impede-se que se veja*" - e, mais à frente, define a pintura

*como imitação de "todos os produtos visíveis da natureza (...) todos banhados pela sombra e pela luz."*

A partir destes fragmentos do TRATADO DE PINTURA, pode-se concluir que a concepção artística do Renascimento pressupõe

- a) um trabalho desenvolvido pelo artista dentro de ateliês, considerando que o controle da iluminação se torna fundamental.
- b) uma associação entre estética e luz, entendendo a luz, em uma perspectiva teocêntrica, como a presença de Deus no mundo.
- c) a separação entre o desenho, a representação do movimento, os limites da figura e o fundo ou a atmosfera.
- d) um ideal de equilíbrio, expresso pela noção de distribuição simétrica de volumes e cores na superfície pintada.
- e) a liberdade do artista no momento de realização de seu trabalho, exprimindo suas paixões e seus sentimentos mais exaltados.

**Resposta: D**

**Comentário:** Os artistas do renascimento estavam inspirados no ideal greco-romano, isto é, na arte dos povos antigos. Nessa perspectiva, as obras deveriam ser equilibradas, seguindo assim os princípios da razão.

**2) (UFSM 2001)** Davi, de Michelangelo, é expressão do(a)

- a) junção da tradição bíblica com a herança greco-romana.
- b) repúdio renascentista em relação às figuras da Bíblia.
- c) visão teocêntrica dos humanistas racionalistas.
- d) crise da cultura antropocêntrica e naturalista
- e) desconhecimento da arte clássica.

**Resposta: A**

**Comentário:** A escultura de Michelangelo nos apresenta um personagem bíblico combinando sua construção com as ideias da arte greco-romana.

**3) (UEM, 2007)** Desde o fim do século XIV, na Itália, um certo número de homens cultos, os humanistas (da palavra latina ‘humanus’, polido, culto), havia-se apaixonado pela recordação da Antiguidade Greco-Latina. Esforçaram-se por reencontrar e reunir as obras dos autores antigos, quase todas dispersas nos conventos e mosteiros onde os monges as haviam conservado e copiado ao longo da Idade Média”

(GIRARDET, R.; JAILLET, P. apud RUBIM, A. et al. História das Sociedades. Rio: Ao Livro Técnico, 1988, p. 70).

Tendo em vista o exposto acima, assinale a alternativa correta a respeito da cultura da Antiguidade Clássica, do Humanismo e do Renascimento.

- a)** Na Renascença, ocorreu um gradativo distanciamento entre a Teologia e a Filosofia da Natureza, fato que se refletiu nas artes plásticas mediante a valorização do corpo humano expressa na importância do nu artístico.
- b)** A filosofia aristotélica foi responsável pela introdução da perspectiva geométrica na pintura sacra da Alta Idade Média, fenômeno revolucionário na história da arte renascentista.
- c)** Assim como seus antecessores da Grécia Antiga, os artistas do Renascimento valorizavam as histórias mitológicas, abandonando os temas religiosos do cristianismo.
- d)** O modo como os humanistas retomaram os ideais da arte antiga foi semelhante ao que fizeram os modernistas com a arte précolombiana em 1922, no Brasil.
- e)** O culto a Dionísio orientou os preceitos estéticos que dominaram, durante séculos, a arte da escultura da Antiguidade Grega.

**Resposta: C**

**Comentário:** Os artistas do Renascimento estavam com sua atenção mais voltada para o homem, antropocentrismo. Portanto, enquanto no período anterior os medievais estavam mais preocupados com os desejos de Deus os renascentistas estavam mais preocupados com os desejos humanos e com a razão.

4) (UEL, 2009)



No Renascimento, arte, ciência e vida cotidiana guardam estreita relação. Nesse sentido, Leonardo da Vinci é considerado um dos mais representativos artistas deste período, uma vez que ele

- I. concebe a arte como representação de universos imateriais e simbólicos.
- II. substitui os temas religiosos comuns na pintura medieval por temas laicos.
- III. acredita no valor da experimentação e da observação metódica da natureza.
- IV. entende a pintura como uma ciência, que utiliza a matemática e a geometria.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- c) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**Resposta: A**

**Comentário:** Estão corretas as informações contidas nos itens III e IV.

5) (UPE (SSA) 2017) Quais características do Renascimento estão presentes na obra?



- a) A filosofia Escolástica e a Patrística
- b) O Humanismo e a retomada de temas clássicos
- c) O Orientalismo e as influências chinesas
- d) A misoginia e a exaltação do masculino
- e) A exaltação a Deus e o Teocentrismo

**Resposta: A**

**Comentário:** Estão corretas as informações contidas nos itens III e IV.

**6) (UNIOESTE 2013)** *“A imitação do belo na natureza concerne ou bem a um objeto único ou então reúne as notas de diversos objetos particulares e faz delas um único todo. O primeiro processo implica fazer uma cópia semelhante, um retrato; é o caminho que conduz às formas e figuras dos holandeses. O segundo é o caminho que leva ao belo universal e suas imagens ideais; esse foi o caminho seguido pelos gregos. [...] [As] numerosas ocasiões de observar a natureza levaram os artistas gregos a ir ainda mais longe: começaram a formar certos conceitos universais – tanto a partir de partes isoladas do corpo, como de suas proporções de conjunto – que se erguiam acima da*

*própria natureza; o seu modelo original, ideal, era a natureza espiritual concebida tão só pelo entendimento”.*

### **Winckelmann.**

Considerando o texto acima e que Winckelmann refere-se aos pintores holandeses do século XVII e aos escultores gregos antigos, seguem as afirmativas abaixo:

- I. Os gregos, ao observarem a natureza, conseguiam captar algo pelo entendimento que, apenas pela observação visual, não seria possível.
- II. Os holandeses, ao imitarem a natureza, captavam apenas as características visuais de um objeto particular.
- III. O belo universal pode ser visto nos quadros pintados pelos holandeses.
- IV. As obras gregas estavam constituídas apenas com aquilo que era visto em um objeto particular.
- V. A imitação do belo na natureza só pode ocorrer pela maneira que os gregos faziam suas obras.

Das afirmativas feitas acima

- a) apenas a afirmação V está correta.
- b) apenas as afirmações I e II estão corretas.
- c) apenas as afirmações III e IV estão corretas.
- d) apenas as afirmações I, II e V estão corretas.
- e) apenas as afirmações III, IV e V estão corretas.

**Resposta: B**

**Comentário:** Estão corretas as informações contidas nos itens I e II.

| Nesta aula, eu ...

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção, as respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi o contexto histórico em que o Renascimento se desenvolveu.		
Aprendi a identificar uma pintura, escultura do Renascimento.		
Aprendi que a produção artística desse período está ligada ao contexto histórico do Renascimento Cultural.		
Consegui ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto apresentado.		
Refleti com o professor sobre as obras apresentadas.		
Compreendi como as obras de arte são analisadas e suas características.		
Compreendi que por trás de toda produção artística também existem objetivos que podem não ser somente artísticos.		
Contribuí com meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf) Acesso em 11 de agosto de 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/> Acesso em 12 de agosto de 2021.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Paulo: Leya, 2016. 366 p.

# Aula 11

## Componente curricular:

Arte - 3ª série do Ensino Médio

## Competência:

**01** - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

**(EM13LGL101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

## Objeto de conhecimento:

Correntes de pensamento, gêneros e estilos artísticos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **ARTES**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, porém, em muitas das vezes não as utilizem, na maioria das vezes, a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com os conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e material de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica, com objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste material foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em sua prática pedagógica, vivenciando em sala de aula suas demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem no exercício. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentamos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, na primeira temos **NESTA AULA VOCÊ APRENDERÁ** os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a que contém os conteúdos a serem estudados em cada guia, há assim um nome convidativo, a citar, **SOM E MOVIMENTO**,

**GÊNEROS MUSICAIS e outros temas.** Também temos diálogos entre a disciplina de Artes com outras, por exemplo, com História, Língua Portuguesa e demais áreas.

A seção **#SELIGA** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É HORA DE REFLETIR!** e **DESAFIE-SE** que apresentam questões diversificadas, do ENEM, da UECE e de outros exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos dicas sobre Artes e curiosidades em **VOCÊ SABIA?!**

Continuando na jornada, a seção **CULTURA DIGITAL** tem o repertório cultural da(o) mestra(e) com o da(o) estudante, envolvendo assim informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos, por sua vez, abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, como também um trabalho de interdisciplinaridade, realizando um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias com Ciências Humanas e da Natureza e desse modo incentiva a(o) educanda(o) a ampliar o objeto de conhecimento.

A penúltima seção tem por título **NESTA AULA, EU... ou AUTOAVALIAÇÃO!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender, uma rica construção de saberes como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

A última seção, nas **REFERÊNCIAS**, vocês, professora e professor do Ensino Médio, terão indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a construção deste guia e assim utilizar essas fontes para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitem uma melhor aprendizagem em Linguagens e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os saberes de conhecimento tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade,

buscando contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos ainda que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou produtor do material entender como necessário, constarão algumas sugestões de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecerem mais este material pedagógico.

Então, bom trabalho a todas e a todos!

## BARROCO MINEIRO

| Nesta aula, você aprenderá a:

- A compreender e identificar as principais características do Barroco Mineiro;
- A reconhecer a relevância do Barroco Mineiro para a história da arte brasileira;
- A reconhecer aspectos estéticos desse período e sua ligação com o Barroco Europeu;
- A compreender o que motivou os artistas dessa tendência;
- A compreender a fonte de inspiração e as motivações para a produção das obras de arte desse período;
- A reconhecer a ligação entre Barroco e Rococó.

### O BARROCO MINEIRO E SUAS PECULIARIDADES!

*Tu és mais cego, que eu, que te sussurro,  
Que em te olhando, não vejo mais que um burro.”*

*Gregório de Matos Guerra*

Disponível em <https://www.seculodiario.com.br/cultura/gregorio-de-matos-guerra-os-versos-ferinos-do-boca-de-inferno> Acesso em 18 de novembro de 2021.

Olá, pessoal!

Nesta aula estudaremos mais especificamente o Barroco Mineiro. Bem, no geral, o barroco mineiro foi uma versão bem particular do período barroco. Veremos que o barroco mineiro sofreu influências do Barroco Europeu e também do barroco que se desenvolveu em Salvador e Rio de Janeiro. Como foi possível verificar nas aulas anteriores, pelo menos nos países onde a igreja romana predominava, os temas religiosos ganharam destaque. Já nos países baixos onde a religião protestante era a referência os temas das pinturas eram cenas do cotidiano, por exemplo. Retornando ao barroco mineiro, tema de nossa aula de hoje, verificamos que a produção artística desse período utilizou todos os recursos do Barroco Europeu e, quando os materiais eram escassos os artistas utilizavam matérias primas como cedro e pedra-sabão para construir suas obras, assim como o Barroco da Itália em Minas Gerais as obras exploraram temas bíblicos. Agora vamos aprofundar nossos conhecimentos sobre esse assunto.

**Imagem da cidade de Ouro Preto/MG**



Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/renascimento-cultural.htm> Acesso em 03 de novembro de 2021.

## PAÍSES BAIXOS OU HOLANDA? QUAL A DIFERENÇA?

A forma correta de se chamar é Países Baixos. Conhecidos como Holanda no Brasil, os Países Baixos são uma tradução portuguesa para Netherland, que no neerlandês original é “Nederlanden”, que significa literalmente “terras baixas”. O país é denominado desta forma devido a sua localização geográfica, que é parcialmente abaixo do nível do mar. A nomenclatura Holanda tem origem em uma região do país, que é dividida em duas províncias: Holanda do Norte e Holanda do Sul. Elas dominaram o país por muito tempo e, por isso, a região ficou conhecida com este nome. Atualmente, o governo vem investindo em uma forte estratégia de marketing para conseguir mudar a cultura de chamar os Países Baixos de Holanda.

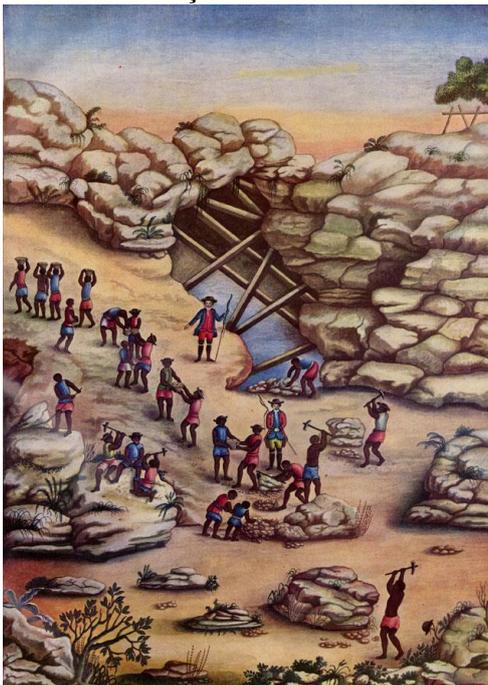
Disponível em: <https://www.eurodicas.com.br/paises-baixos/> Acesso em 14 de novembro de 2021.

Agora vamos lembrar um pouco o Barroco Europeu. Bem, necessário lembrar que o barroco surgiu na Europa por volta do século XVI, no Brasil o barroco se tornou uma das formas mais expressivas de arte no século XVII. Antes de chegar à cidade de Minas Gerais, no Brasil, essa tendência se desenvolveu em Salvador e Recife. Já no Estado de Minas Gerais essa tendência artística irá se desenvolver nas cidades de Diamantina, Serro, Mariana, Sabará, Tiradentes, São João del-Rei, Congonhas, mas a principal cidade do barroco mineiro foi Vila Rica, atual Ouro Preto.

O Barroco Mineiro é considerado uma tendência artística particular que se desenvolveu por conta do tecido social formado a partir da descoberta do ouro em Minas Gerais. O que levou à descoberta do ouro em Minas Gerais em 1693, final do século XVII, foi a crise açucareira. Com essa crise os paulistas, mais conhecidos como bandeirantes iniciaram um processo de exploração do interior do país em busca de ouro.

Bem, o fato é que a descoberta do ouro trouxe muitas mudanças a então colônia, uma das primeiras foi a criação da capital Salvador – BA e também a criação de uma rota para o escoamento do produto que deveria passar pelo Rio de Janeiro – RJ. Agora deixaremos as questões históricas um pouco de lado para analisar algumas obras produzidas especificamente no Estado de Minas Gerais – MG.

## Mineração de Diamante



Disponível em:  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Barroco\\_mineiro#/media/Ficheiro:Juliao06.JPG](https://pt.wikipedia.org/wiki/Barroco_mineiro#/media/Ficheiro:Juliao06.JPG) Acesso em 17 de novembro de 2021.

### #SE LIGA!

Em um primeiro momento, a extração de ouro se deu de maneira muito mais simples, no sentido de que era farto o que chamamos de “Ouro de aluvião”, ou seja, o ouro encontrado nas margens e leito dos rios, não sendo necessário técnicas sofisticadas de mineração. Tais minérios, como é de se esperar, foram se tornando cada vez mais escassos e passou-se a demandar uma tecnologia mais sofisticada de extração do ouro, desta vez, com longas escavações e exigindo um investimento muito maior por parte dos extratores. Neste período também houve uma porção de guerras por território, dado que os paulistas como sendo os responsáveis pela descoberta, não queriam abrir mão de tais riquezas, ao passo que outros exploradores que lá chegaram a partir da notícia, também queriam o direito de explorar o local. Os conflitos que ficaram mais conhecidos foram: A Guerra dos emboabas e a Revolta de Vila Rica. Embora muitos tenham ido para explorar e enriquecer com o ouro, tantos outros se contentaram em criar engenhos e plantações aos arredores das minas, a fim de produzir e comercializar produtos necessários para a própria subsistência dos que trabalhavam com a mineração. Sendo assim, a partir da descoberta do ouro, inúmeros engenhos são criados nas Minas Gerais, comercializando cachaça,

açúcar, carne (pois a pecuária também ganhou muito espaço neste período, dado a demanda dos que lá estavam), feijão, dentre outras coisas. Este fator é muito importante, visto que, como abordamos no artigo anterior, as plantações até o momento são única e exclusivamente destinadas a um só produto, ou seja, são o que chamamos de monocultura.

Disponível em: <https://www.abcdoabc.com.br/caderno/descoberta-ouro-suas-consequencias>. Acesso em 18 de novembro de 2021.

## | É hora de refletir!

**1)** Agora aponte as mudanças ocorridas na colônia após a descoberta do ouro.

---

---

---

**a)** Agora converse com seus professores e colegas sobre o significado da expressão “Países Baixos”.

---

---

---

**b)** Quais as questões históricas possibilitaram à descoberta do ouro em Minas Gerais? Converse com seus colegas e professora(or) sobre isso.

---

---

---

Na aula sobre Barroco Brasileiro mencionei algumas características das produções artísticas brasileiras. No Brasil é possível constatar diversas particularidades nas produções artísticas, isso aconteceu na pintura e na escultura.

## Jesus restaura a orelha de Malco



Jesus restaura a orelha de Malco (Prisão de Jesus), Santuário de Congonhas/MG. Foto: Ricardo André Frantz

Disponível em <https://www.silvanatinelli.com.br/arte-artesanato/como-seria-hoje-mona-lisa/> Acesso em 08 de novembro de 2021.

### #AVIDADOARTISTA!

Não existem muitos registros oficiais sobre a vida de Aleijadinho. Praticamente todos os dados que estão disponíveis hoje são derivados de uma biografia que foi escrita por Rodrigo José Ferreira Bretas, em 1858, ou seja, 44 anos após a morte do artista. A obra foi baseada em diversos documentos e depoimentos de indivíduos que supostamente haviam conhecido pessoalmente o artista, mas pouco disso foi comprovado. Atualmente, historiadores consideram que a biografia adicionou muitos elementos fictícios à história pessoal de Aleijadinho. De certo modo, essa biografia foi o ponto de partida para a criação do mito, por sua abordagem romantizada que elevou a figura do artista a um patamar de ícone. O que se sabe é que seu pai era um arquiteto e mestre de obras português e sua mãe, uma escrava. Desse modo, Aleijadinho nasceu como escravo e foi alforriado por seu próprio pai, que também era seu senhor, de acordo com a realidade da época. Acredita-se que ele aprendeu a esculpir ainda criança, observando o trabalho de seu pai que produzia em madeira uma grande quantidade de imagens religiosas.

Disponível em: <https://www.pousadaaraujobazilio.com.br/> Acesso em 17 de novembro de 2021.

Agora para conhecer mais um pouco sobre a vida e obra de Antônio Francisco Lisboa assista o ao vídeo. Utilize o *QRcode*.



| É hora de refletir!

2) Agora observe a imagem e responda o que se pede.

**Passos da Paixão de Cristo em Congonhas-MG**



Disponível em: <https://www.jornaldepatos.com.br/2020/07/aleijadinho-de-novo.html> Acesso em 05 de novembro de 2021.

a) Aponte o artista que produziu a obra apresentada.

---

---

---

**b) Qual o material utilizado para produzir essa obra?**

---

---

---

**c) Qual a temática utilizada pelo artista?**

---

---

---

**d) Quais as características das obras desse artista, aponte as principais características estéticas.**

---

---

---

### **#AMPLIANDO O CONHECIMENTO!**

A Capitania de Minas Gerais, que foi o centro da atividade mineradora no Brasil Colônia, viveu o apogeu das artes no Brasil oitocentista. O chamado barroco mineiro constituiu-se com base em várias influências artísticas, vindas tanto de outras regiões da colônia, como o Rio de Janeiro e Salvador, quanto de Portugal. A grande movimentação comercial de Minas Gerais à época agitava também a esfera cultural. Somou-se a isso a forte influência que teve o catolicismo popular na formação de irmandades leigas, isto é, associações de pessoas, geralmente artistas, profissionais liberais e até mesmo escravos, que tinham, ao mesmo tempo, a prática da devoção religiosa e da assistência mútua. Grande parte das construções arquitetônicas monumentais de cidades como Ouro Preto, Mariana e São João del Rei, foi, direta ou indiretamente, realizada por essas irmandades. No interior das igrejas (cujo estilo também recebia a alcunha de rococó), eram instaladas as esculturas e pintadas, geralmente nos tetos, várias imagens.

Disponível: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiadobrasil/barroco-mineiro.htm> Acesso em 09 de novembro de 2021

## | É hora de refletir!

1) Agora pesquise em livros, revistas ou mesmo na internet as principais técnicas usadas na produção das obras produzidas durante o Barroco Mineiro.

---

---

---

2) Vamos ampliar mais ainda nosso conhecimento sobre esse período histórico agora pesquise alguns artistas

**Manuel da Costa Ataíde**

**Antônio Francisco Lisboa**

### VOCÊ SABIA?

No lugar do mármore europeu, Antônio Francisco Lisboa usava a pedra sabão, que permitia a delicadeza nos relevos das esculturas. As obras atraíram os portugueses que vieram ao Brasil aprender mais sobre ele. “Aleijadinho é um exemplo de talento múltiplo, ele tem trabalhos em arquitetura, em decoração religiosa e em imaginária e escultura devocional”, explica a historiadora Myrian Ribeiro. Na Igreja Nossa Senhora do Carmo, em Sabará, os púlpitos, o coro, a figura dos atlantes (gigantes musculosos) são obras dele. As esculturas de São João da Cruz e de São Simão Stock foram esculpidas em madeira. “Ele esculpia nos mínimos detalhes. Nós temos veias salientes, é possível imaginar um clérigo com um rosto desses”, completa a historiadora. O trabalho de Aleijadinho é cercado de curiosidades. Na primeira grande reforma da igreja, na década de 1980, quando os restauradores retiraram a grade de madeira, encontraram no rodapé um canivete e uma ferramenta de ferro e osso, usados para esculpir. Ninguém sabe ao certo, mas é possível que os instrumentos fossem de Aleijadinho e seus ajudantes. Aleijadinho era filho de um arquiteto português de uma escrava. Quando menino, acompanhava o pai nas obras. Aprendeu a esculpir e, na antiga Vila Rica, hoje Ouro Preto, deixou obras tão expressivas que a cidade é considerada um patrimônio da humanidade.

Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2014/11/cidades-historicas-de-mg-guardam-tesouros-e-curiosidade-de-aleijadinho.html> Acesso em 09 de novembro de 2021.

### 1) (ENEM – 2016)

#### TEXTO I



Imagem do São Benedito. Disponível em: <http://acervo.bndigital.bn.br>. Acesso em: 6 jan. 2016 (adaptado).

#### TEXTO II

Os santos tornaram-se grandes aliados da Igreja para atrair novos devotos, pois eram obedientes a Deus e ao poder clerical. Contando e estimulando o conhecimento sobre a vida dos santos, a Igreja transmitia aos fiéis os ensinamentos que julgava corretos e que deviam ser imitados por escravos que, em geral, traziam outras crenças de suas terras de origem, muito diferentes das que preconizava a fé católica.

OLIVEIRA, A. J. Negra devoção. Revista de História da Biblioteca Nacional, n. 20, maio 2007 (adaptado)

- a) reduzir o poder das confrarias.
- b) cristianizar a população afro-brasileira.**
- c) espoliar recursos materiais dos cativos.
- d) recrutar libertos para seu corpo eclesiástico.
- e) atender a demanda popular por padroeiros locais.

**Comentário:** As confrarias foram fortalecidas na colônia e, apesar de não ser uma política da igreja católica, a igreja católica instigou a religião da população negra. A cultura dos povos africanos sofreu influência da religião romana.

## 2) (UEMG 2015)



Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos de Congonhas do Campo  
Obra prima de Aleijadinho

<http://ozorioalex.blogspot.com.br/2014/06/algumas-esculturas-barroco-brasileira.html>  
Acesso em 10/8/2014

Em 2014, foram comemorados os 200 anos da morte do criador das belíssimas peças em pedra sabão, uma das quais é apresentada na imagem acima, sendo a mesma de autoria do mais importante artista brasileiro do período colonial: Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1737-1814). Ele nasceu em Vila Rica, atual Ouro Preto, e antes dos 50 anos, foi acometido por uma doença degenerativa que atrofiava seu corpo. Mesmo assim, tornou-se um dos maiores mestres do Barroco no Brasil.

O Barroco teve terreno fértil para a expansão em Minas Gerais, pois

- a) o enriquecimento provocado pela mineração e a forte religiosidade dos povos das Minas, conjugados com a intensa vida cultural ligada ao catolicismo, favoreceram o desenvolvimento desse estilo artístico na região.
- b) a pouca presença de protestantes na região, por causa da distância do litoral, fez com que não houvesse forte influência desse ramo religioso, deixando caminho livre para a expansão do Barroco, tão ligado ao catolicismo.

- c) fortaleceu-se com os altos investimentos feitos pelo governo português na região, já que por causa da produção aurífera, buscava-se fazer de Minas, e principalmente de Vila Rica, a referência americana para a Europa.
- d) a decadência da produção açucareira no Nordeste e a descoberta do ouro em Minas levaram os principais artistas da Colônia a migrarem para Vila Rica, em busca de financiamento para suas obras e apoio para novos empreendimentos.
- e) A descoberta do ouro em descoberto em Minas Gerais ficava no Brasil para financiar a produção artística local, não era permitida a retirada de ouro para se enviada para Portugal, essa prática era proibida.

**Comentário:** A descoberta de ouro pelos bandeirantes possibilitou o surgimento de um tecido social que necessitava de produção artística. Isso foi providenciado pelas irmandades religiosas.

**3) (UEPB - 2013)** “A arte mineira caracterizou-se pelo estilo barroco que esteve em voga na Europa até princípios do século XVIII.”

(José Alves de Freitas Neto e Célio Ricardo Tasinafo. História Geral e do Brasil. HARBRA. p. 325).

Sobre o Barroco é correto afirmar:

- a) Como forma única de expressão, as imagens barrocas são uniformes e regulares, conforme o pensamento religioso católico.
- b) O barroco expressava o racionalismo da época moderna, condenando as expressões metafísicas e o sentimento religioso.
- c) Era um estilo intimamente ligado à Contrarreforma, pois expressava os fundamentos da devoção religiosa por meio de construções, esculturas e iconografias que enalteciam os princípios da fé católica.
- d) O barroco esteve intimamente ligado ao protestantismo, condenando as iconografias e dando ênfase apenas ao estilo arquitetônico.
- e) O barroco mineiro desenvolveu características universais evitando as especificidades e o regionalismo.

**Comentário:** O Barroco Mineiro, assim como o Barroco Europeu, foi inspirado na fé cristã romana.

#### 4) (UNESP 2014)

A efervescência que conheceram nas Minas [Gerais, do século XVIII] as artes e as letras também tiveram feição peculiar. Pela primeira vez na Colônia buscava-se solução própria para a expressão artística.

Laura Vergueiro. Oportunidade e miséria das Minas Gerais, 1983.

São exemplos do que o texto afirma

- a) a pintura e a escultura renascentistas.
- b) a poesia e a pintura românticas.
- c) a arquitetura barroca e a poesia árcade.**
- d) a literatura de viagem e a arquitetura gótica.
- e) a música romântica e o teatro barroco.

**Comentário:** A resposta correta é a letra C, pois aponta os movimentos artísticos presentes no Brasil por volta do século XVIII.

#### 5) (MACKENZIE - 2010)



O altar Mor da Matriz de Nossa Senhora do Pilar, acima reproduzido, pode ser apontado como um bom exemplo do Barroco brasileiro (século XVIII) ou Rococó. Acerca do tema, assinale a alternativa correta.

- a) Esse movimento artístico foi importante instrumento didático de propaganda evangelizadora utilizado pela Igreja Católica, nesse contexto.**
- b) A arte foi uma das prioridades da administração metropolitana no Brasil, uma vez que permitia o desenvolvimento de nossa identidade nacional.**
- c) O artista português Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, foi enviado ao Brasil para influenciar a arte brasileira a partir de características das matrizes portuguesas.**
- d) Não existiu qualquer influência da arte europeia nas manifestações artísticas coloniais, sendo, essas, consideradas importantes focos de resistência ao domínio metropolitano.**
- e) Não existe relação entre o ciclo do ouro e o movimento artístico em questão, uma vez que a Igreja Católica proibia aos fiéis qualquer atividade que gerasse lucro excessivo.**

**Comentário:** A Barroco Mineiro foi um importante instrumento de propagação da fé Católica apostólica romana.

**6) (UFES - 2004)** As alternativas abaixo apresentam fatos relacionados ao Barroco Mineiro, desenvolvido no decorrer do século XVIII. Assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) As peculiaridades do culto católico encontraram sua expressão maior nas artes plásticas, na música e na arquitetura de inspiração barroca.**
- b) O Barroco renovou a arquitetura das igrejas mineiras, buscando maior originalidade e preocupando-se com a ornamentação interior.**
- c) A riqueza aurífera das áreas mineradoras dificultou a expansão da arte barroca, principalmente a construção de igrejas.**

- d) Nas obras de Aleijadinho, encontram-se anjos e santos com traços mulatos, caracterizando uma adaptação dos modelos tradicionais europeus à realidade local.
- e) A arte religiosa mineira expressava o fervor da população que, com donativos, contribuiu para a construção de igrejas.

**Comentário:** Item C está incorreto pois a riqueza aurífera fortaleceu a produção artística e cultura em Minas Gerais - MG.

**| Nesta aula, eu ...**

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção, as respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi o contexto histórico em que o Barroco Mineiro se desenvolveu.		
Aprendi a identificar as obras do Barroco Mineiro.		
Aprendi que a produção artística desse período está ligada ao contexto histórico das irmandades.		
Consegui ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto apresentado.		
Refleti com o professor sobre as obras apresentadas.		
Compreendi como as obras de arte são analisadas e suas características.		
Compreendi que por trás de toda		

produção artística também existem objetivos que podem não ser somente artísticos.		
Contribuí com meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf) Acesso em 11 de agosto de 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/> Acesso em 12 de agosto de 2021.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Apulo: Leya, 2016. 366 p.

# Aula 12

## Componente curricular:

Arte - 3ª série do Ensino Médio

## Competência:

**01** - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

**(EM13LGL101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

## Objeto de conhecimento:

Correntes de pensamento, gêneros e estilos artísticos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **ARTES**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, porém, em muitas das vezes não as utilizem, na maioria das vezes, a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com os conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e material de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica, com objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste material foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em sua prática pedagógica, vivenciando em sala de aula suas demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem no exercício. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentamos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, na primeira temos **NESTA AULA VOCÊ APRENDERÁ** os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a que contém os conteúdos a serem estudados em cada guia, há assim um nome convidativo, a citar, **SOM E MOVIMENTO, GÊNEROS MUSICAIS e outros temas**. Também temos diálogos entre a disciplina de Artes com outras, por exemplo, com História, Língua Portuguesa e demais áreas.

A seção **#SELIGA** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É HORA DE REFLETIR!** e **DESAFIE-SE** que apresentam questões diversificadas, do ENEM, da UECE e de outros exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos dicas sobre Artes e curiosidades em **VOCÊ SABIA?!**

Continuando na jornada, a seção **CULTURA DIGITAL** tem o repertório cultural da(o) mestra(e) com o da(o) estudante, envolvendo assim informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos, por sua vez, abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, como também um trabalho de interdisciplinaridade, realizando um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias com Ciências Humanas e da Natureza e desse modo incentiva a(o) educanda(o) a ampliar o objeto de conhecimento.

A penúltima seção tem por título **NESTA AULA, EU... ou AUTOAVALIAÇÃO!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender, uma rica construção de saberes como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

A última seção, nas **REFERÊNCIAS**, vocês, professora e professor do Ensino Médio, terão indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a construção deste guia e assim utilizar essas fontes para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitem uma melhor aprendizagem em Linguagens e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os saberes de conhecimento tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade, buscando contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos ainda que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou produtor do material entender como necessário, constarão algumas sugestões de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecerem mais este material pedagógico.

Então, bom trabalho a todas e a todos!

## ARTE NA GRÉCIA ANTIGA

| Nesta aula, você aprenderá a:

- A compreender e identificar as principais características da arte grega;
- A reconhecer a relevância da produção artística grega para a história da arte ocidental;
- A reconhecer aspectos estéticos desse período e sua ligação com a produção artística da atualidade;
- A compreender o que motivou os artistas dessa tendência;
- A compreender a fonte de inspiração e as motivações para a produção das obras de arte desse período;
- A reconhecer a ligação entre a produção artística da Grécia antiga e dos demais períodos da história.

## GRÉCIA GLORIOSA, GRANDIOSA!

*“Arte não é pureza; é purificação, não é liberdade; é libertação.”*

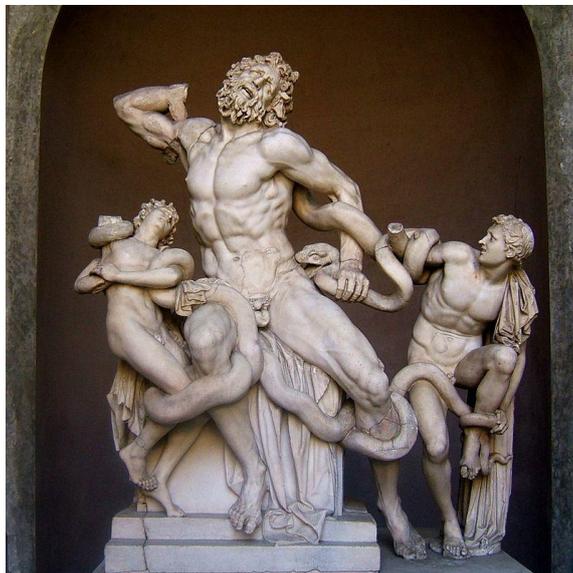
*Clarice Lispector*

Disponível em: <https://umolharsobrearte.blogs.sap> Acesso em 29 de novembro de 2021.

Olá, pessoal!

Nesta aula estudaremos mais especificamente à produção artística da Grécia. Bem, a produção artística na Grécia Antiga era livre, assim, os artistas pouco se rendia aos mandos e desmandos de reis ou sacerdotes. Nesta aula estudaremos três momentos importantes dessa produção, iniciaremos com o período Arcaico, depois seguiremos compreendendo as características do período Clássico e Helênico. Veremos as principais características da arquitetura e escultura.

**Estátua de Laocoonte**



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Laocoonte> Acesso em 29 de novembro de 2021.

## #VOCÊSABIA!

Apesar de ser considerada já então uma obra impressionante, o grupo de Laocoonte era uma estátua incompleta pois faltava o braço direito da figura do próprio Laocoonte. A omissão provocou o debate da comunidade artística romana, polarizado entre duas opiniões: Michelangelo sugeriu que o braço estivesse dobrado sobre o ombro do personagem, enquanto que a maioria defendia que estivesse, pelo contrário, distendido numa posição mais heroica, completando a linha de ação diagonal que se estende pela obra. Júlio II organizou então uma competição informal onde os escultores pudessem propor a sua solução para o problema. Rafael Sanzio, como júri do concurso, acabou por escolher uma proposta que representava o braço esticado, e a estátua foi completada desta forma. Em 1957, o verdadeiro braço perdido de Laocoon foi descoberto num antiquário italiano e, como Michelangelo previra, estava de facto dobrado sobre o ombro. O grupo de Laocoonte depressa se transformou numa celebridade na Europa e num motivo de cobiça. No âmbito dos tratados assinados com França, o papa Leão X prometeu oferecer a estátua ao rei Francisco I de França. Mas como este papa era um amante de arte clássica, e não pretendia separar-se da obra prima, encomendou uma cópia ao escultor Baccio Bandinelli, que acabou por ser o modelo de muitas outras versões menores em bronze. O tratado com os franceses acabou por não ser cumprido e esta cópia encontra-se hoje exposta na galeria Uffizi em Florença. Em 1799, Napoleão Bonaparte conquistou a Itália e levou o grupo de Laocoonte para o Museu do Louvre, em Paris, como espólio de guerra. A estátua acabou por ser devolvida ao Vaticano por iniciativa britânica, depois da queda de Bonaparte em 1816.

## Reconstituição Laocoonte



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Laocoonte> Acesso em 29 de novembro de 2021.

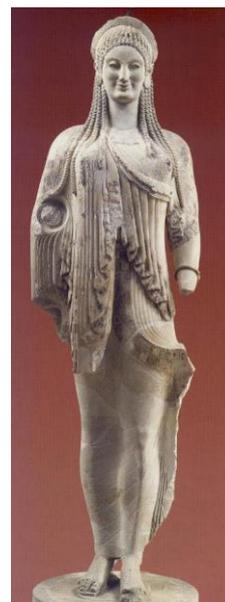
## Período Arcaico (século VIII a.C ao V a.C)

No período Arcaico os gregos começaram a esculpir, em mármore, grandes figuras de homens. Inicialmente aparecem figuras simétricas em posição frontal e rigorosa, o peso do corpo era dividido de forma igual para que a estrutura não fosse comprometida. Essas estátuas eram chamadas de Kouros (homem jovem) e Kore (figura feminina).

### Kouros



### Kore

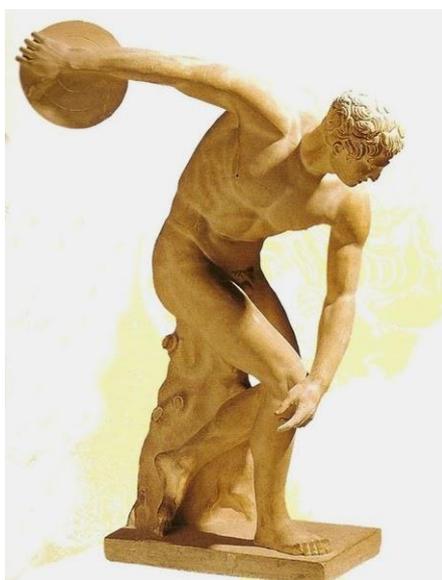


Disponível em: <https://historiacomgosto.blogspot.com/2018/11/a-arte-na-grecia-antiga-periodo-arcaico.html> Acesso em 29 de novembro de 2021.

## Período Clássico (século V a.C ao IV a.C)

Nesse momento os escultores gregos começam a usar formas mais naturais para representar o homem. Agora as esculturas passam a ter um caráter mais real e deixam de ser rígidas para dar uma impressão de naturalidade. É nesse período que a obra ganha a tridimensionalidade, isto é, três dimensões.

### Discóbulo



Disponível em <https://piquiri.blogspot.com/2014/04/a-escultura-grega-no-periodo-classico.html> Acesso em 04 de novembro de 2021.

### VOCÊ SABIA?

O Período Clássico, compreendido ente 450 a 323 a.C., foi o apogeu das artes gregas, quando foram realizadas esculturas imponentes. A primeira delas foi o Discóbulo de Miron, O que marca essa obra é a introdução do movimento real. A seguir, Fidias, com as estátuas de Zeus e de Atena, imagens dotadas de grande beleza. Foi um período em que se sucederam as mais importantes conquistas naturalistas e se criam convenções a respeito de proporções do corpo humano, que até hoje permanecem como referência para a arte e a cultura de grande parte do mundo. O surgimento foi em Atenas, onde a democracia pregava liberdade individual, o que favorecia a arte mundana

Disponível em <https://piquiri.blogspot.com/2014/04/a-escultura-grega-no-periodo-classico.html> Acesso em 29 de novembro de 2021.

## Período Helênico (século III a.C ao I a.C)

O período Helênico aconteceu no auge da democracia grega, esse pode ser considerado o momento de maior desenvolvimento da escultura grega. Agora a escultura ganhará mais dramaticidade com expressões faciais que demonstram até mesmo o que o personagem está sentindo emocionalmente, tudo isso de maneira teatral e realista.

**Laocoonte**



**Soldado Gálata**



Disponível em <http://arquiesculturagrega.blogspot.com/2012/07/escultura-grega-no-periodo-helenistico.html> Acesso em 29 de novembro de 2021.

### **Principais características**

**Racionalidade;**

**Perfeição;**

**Simetria;**

**Modelos vivos;**

**Valorização do ser humano;**

## Os três tipos de colunas gregas

[...] Os três tipos de colunas gregas mais comuns são as de ordens Dórica, Jônica e Coríntia. Os estilos de muitas colunas utilizadas na arquitetura foram inventados milênios atrás na Grécia e essas são as três principais originadoras das colunas desenvolvidas pela Grécia antiga. Esses estilos de coluna ainda são usados em construções hoje em dia.

**Ordem Dórica:** A coluna dórica é simples e não possui base. As colunas dóricas geralmente tinham estátuas de deuses ou heróis no topo. A ordem dórica é a mais antiga, supostamente definida em suas características principais entre 600 e 550 a.C., época dos mais antigos vestígios de templos gregos conhecidos, como o templo de Artemisa, em Corfu. O termo “dórico” é relativo aos dórios, povo que ocupou a Grécia Peninsular, a península de Peloponeso, a partir de 1.200 a.C., onde se originou esta ordem.

**Ordem Jônica:** As colunas jônicas são mais altas que as dóricas e sua superfície tem linhas esculpidas de cima para baixo. A base de uma coluna jônica se parece com uma pilha de anéis, e o capitel no topo da coluna parece ser um pergaminho gigante. Posterior à ordem dórica, a ordem jônica desenvolveu-se a partir do século V a.C. na região ocupada pelo jônios a partir de 1.700 a.C., a região de Atenas, banhada pelo mar Egeu, fortemente influenciada pela então Grécia asiática, atualmente compreendida pela Turquia.

Dentro da ordem jônica, existiu uma variante no desenho das colunas, as chamadas cariátides, que eram colunas em forma de mulheres, em homenagem às jovens da região de Cária, na Grécia asiática, que foram escravizadas como parte de um acordo feito com os Persas. O templo de Erecteion, de estilo jônico, apresenta uma tribuna anexa sustentada por cariátides.

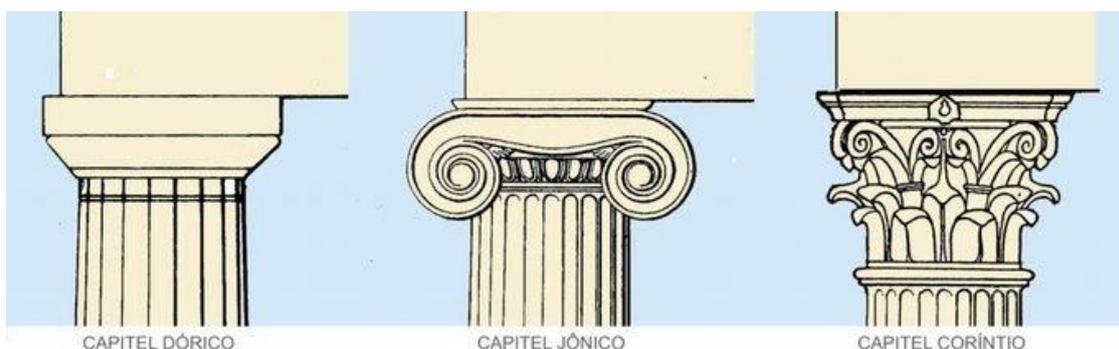
**Ordem Coríntia:** É uma evolução da ordem jônica, no sentido de uma maior valorização da ornamentação, tendência marcante entre o final do século V e o início do século IV a.C. O nome é relativo à Corinto, cidade rival econômica e cultural de Atenas, caracterizada pelo luxo e pelo alto padrão de vida de seus habitantes.

A diferença mais marcante da ordem coríntia para a jônica é o capitel das colunas, muito mais elaborado. Tinha a forma básica de um sino invertido,

adornado por folhas e brotos de acanto, uma planta da região. Outra diferença, embora não tão marcante, era a altura das colunas, que correspondia a onze vezes o diâmetro, enquanto que as jônicas tinham altura de nove vezes o diâmetro.

Disponível em: <https://umabrasileiranagrecia.com/2015/08/os-tres-tipos-de-colunas-gregas.html> Acesso em 29 de novembro de 2021.

### Estilos Arquitetônicos Gregos



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/arte-grega/> Acesso em 29 de novembro de 2021.

## | É hora de refletir!

1) Agora apresente as principais diferentes de cada ordem.

---

---

---

### #TEATROGREGO!

O povo grego tinha o hábito de adorar os deuses em cerimônias. A evolução dessas cerimônias, em especial às que cultuavam o deus Dionísio (deus do vinho e das festas), deu origem ao que conhecemos hoje como teatro. O “Culto a Dionísio” acontecia nos templos, onde os jovens dançavam e ofereciam vinho ao deus Dionísio. Com o tempo, o culto passou a ser organizado, e representado para grandes plateias, ganhando grande fama e reconhecimento

por toda a Grécia. Esses espetáculos ficaram conhecidos como Tragédia e Comédia Gregas. O teatro grego tinha como ídolos autores como Ésquilo e Eurípedes. As peças eram apresentadas em locais ao ar livre, com boa acústica e nas encostas das colinas.

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/arte-grega> Acesso em 29 de novembro de 2021.

## | É hora de refletir!

**1)** Agora pesquise em livros, revistas ou na internet algumas esculturas do período Arcaico, Clássico e Helênico. Converse com seus colegas e com sua professora(or) sobre as obras encontradas.

**a)** Quais as principais características da escultura do período Arcaico?

---

---

---

**b)** Quais as principais características da escultura do período Clássico?

---

---

---

**b)** Quais as principais características da escultura do período Helênico?

---

---

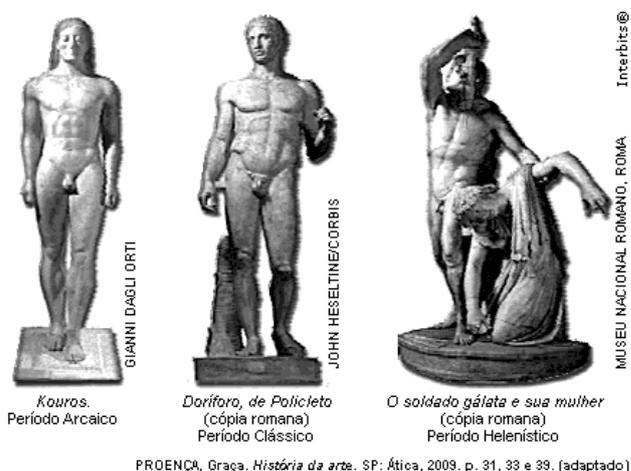
---

## Desafie-se

### 1) (UFSM 2012)

Observe as imagens:

Com base nas gravuras, reflita a respeito da Antiguidade Clássica e analise as afirmativas a seguir.



I. A Civilização Grega não sofreu influência dos egípcios nem dos povos do Oriente Médio. Sua cultura esgotou-se entre os gregos e sua originalidade foi reconhecida apenas com o Renascimento Cultural.

II. A arte do período clássico evidenciou o ideal grego de harmonia e equilíbrio, percebido tanto na representação da figura humana quanto no projeto de sociedade, a pólis.

III. A arte do período helenístico expressou uma dramaticidade que pode ser entendida como expressão das tensões do mundo grego da época: a derrocada da pólis autônoma e independente e a formação de grandes reinos.

IV. Ao conquistar e dominar as cidades gregas, o Império Romano manteve o seu projeto original (oriundo das culturas itálicas) e ignorou a cultura helênica.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I e II.
- b) apenas II e III.**
- c) apenas I, II e III.
- d) apenas III e IV.
- e) apenas IV.

**Comentário:** As afirmativas I e IV apresentam informações incorretas sobre a Arte da Grécia antiga.

**2) (FUVEST 1982)** Escreveram peças para teatro, durante o "Século de Péricles" (séc.V a.C.):

- a) Ésquilo, Sófocles, Eurípedes e Aristófanos.**
- b) Homero, Tucídides, Heródoto e Xenofonte.
- c) Sócrates, Protágoras, Platão e Aristóteles.
- d) Eratóstenes, Arquimedes, Euclides e Pitágoras.
- e) Píndaro, Alceu, Safo e Hesíodo.

**Comentário:** Ésquilo, Sófocles, Eurípedes e Aristófanos escreveram peças para teatro no século V antes de Cristo.

**3) (UFSM 2010)**

A estátua "Lacoonte e seus filhos", produto do helenismo, foi desenterrada em Roma, em 1506, impressionou Michelangelo (1475-1564) e influenciou seu trabalho artístico em "Juízo Final".



- a) Sua arte restaura os valores da pólis grega: a exaltação da razão, a morte dos deuses, a hegemonia da assembleia popular.
- b) Sua obra rompe com o naturalismo e inaugura as formas da arte moderna: a ênfase no abstrato.
- c) Seu modo de representar a figura humana se opõe ao hedonismo e à glorificação do natural.
- d) Seu trabalho glorifica o divino e o extraterreno em oposição ao humano e natural.
- e) Sua colaboração artística se insere no movimento intelectual que forma os valores modernos: naturalismo e individualismo.

**Comentário:** As contribuições dos gregos se deram principalmente no naturalismo e individualismo. Ideias que serão retomadas pelos estudiosos do renascimento.

4) (STOODI - 2020) São períodos das esculturas gregas:

- a) Dórico, Jônico e Coríntio.
- b) Arcaico, Clássico e Helenístico.
- c) Arcaico, Clássico e Dórico.
- d) Dórico, Clássico e Helenístico.
- e) Helenístico, Arcaico, Helenístico.

**Comentário:** São períodos da história da arte grega e estão na ordem correta: Arcaico, Clássico e Helenístico.

### 5) (UNESP 2007)

Observe e compare os monumentos.



O elemento comum às construções apresentadas constitui

- a) um esforço de ostentação perdulária, de demonstração de hegemonia e de poder de grandes impérios unificados.
- b) uma expressão simbólica das concepções religiosas da Antiguidade, que se estenderam até os dias atuais.
- c) um aspecto da arquitetura monumental que se opõe à concepção do homem como medida de todas as coisas.
- d) um princípio arquitetônico estrutural modificado ao longo da história por concepções religiosas, políticas e artísticas.**
- e) uma comprovação do predomínio dos valores estéticos sobre os religiosos, políticos e sociais.

**Comentário:** Esse é um princípio arquitetônico que foi modificado ao longo da história, levando em consideração a sua função.

## | Nesta aula, eu ...

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção, as respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Apreendi o contexto histórico em que a arte se desenvolveu na Grécia Antiga.		
Apreendi a identificar as obras dos diferentes períodos da arte grega.		
Apreendi que a produção artística desse período está ligada ao contexto histórico estudado.		
Consegui ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto apresentado.		
Refleti com o professor sobre as obras apresentadas.		
Compreendi como as obras de arte são analisadas e suas características.		
Compreendi que por trás de toda produção artística também existem objetivos que podem não ser somente artísticos.		
Contribuí com meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf) Acesso em 11 de agosto de 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/> Acesso em 12 de agosto de 2021.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Apulo: Leya, 2016. 366 p.

# MÓDULO IV

# Aula 13

## Componente curricular:

Arte

## Competência:

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

**(EM13LGG201)** Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

## Objeto de conhecimento:

A história da arte nas diversas linguagens artísticas.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **ARTES**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, porém, em muitas das vezes não as utilizem, na maioria das vezes, a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com os conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e material de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica, com objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste material foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em sua prática pedagógica, vivenciando em sala de aula suas demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem no exercício. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentamos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, na primeira temos **NESTA AULA VOCÊ APRENDERÁ** os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a que contém os conteúdos a serem estudados em cada guia, há assim um nome convidativo, a citar, **SOM E MOVIMENTO, GÊNEROS MUSICAIS e outros temas**. Também temos diálogos entre a disciplina de Artes com outras, por exemplo, com História, Língua Portuguesa e demais áreas.

A seção **#SELIGA** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção.

Seguindo a trajetória do guia, temos **É HORA DE REFLETIR!** e **DESAFIE-SE** que apresentam questões diversificadas, do ENEM, da UECE e de outros exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos dicas sobre Artes e curiosidades em **VOCÊ SABIA?!**

Continuando na jornada, a seção **CULTURA DIGITAL** tem o repertório cultural da(o) mestra(e) com o da(o) estudante, envolvendo assim informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos, por sua vez, abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, como também um trabalho de interdisciplinaridade, realizando um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias com Ciências Humanas e da Natureza e desse modo incentiva a(o) educanda(o) a ampliar o objeto de conhecimento.

A penúltima seção tem por título **NESTA AULA, EU...** ou **AUTOAVALIAÇÃO!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender, uma rica construção de saberes como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

A última seção, nas **REFERÊNCIAS**, vocês, professora e professor do Ensino Médio, terão indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a construção deste guia e assim utilizar essas fontes para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitem uma melhor aprendizagem em Linguagens e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os saberes de conhecimento tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade, buscando contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos ainda que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou

produtor do material entender como necessário, constarão algumas sugestões de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecerem mais este material pedagógico.

Então, bom trabalho a todas e a todos!

## REALISMO

| Nesta aula, você aprenderá a:

- A compreender e identificar as principais características do realismo;
- A reconhecer as características das obras produzidas nesse período;
- A diferenciar as produções realistas de obras de períodos anteriores;
- A reconhecer a relevância do realismo para a produção artística moderna;
- A compreender o realismo em seus diversos aspectos.

**O MAIS IMPORTANTE É REPRESENTAR A REALIDADE,  
NADA DE IDEALIZAÇÕES!**

*“A arte é um resumo da natureza feito pela imaginação.”*

*Eça de Queirós*

Disponível em [https://www.pensador.com/frases\\_de\\_eça\\_de\\_queiroz/](https://www.pensador.com/frases_de_eça_de_queiroz/) Acesso em 30 de outubro de 2021.

Olá, pessoal!

Nesta aula estudaremos uma tendência artística que surgiu na Europa, mais especificamente na França, após o neoclassicismo e romantismo. Essa nova tendência artística, diferentemente dos dois movimentos mencionados anteriormente surgiu em um ambiente de muitas transformações sociais e

econômicas. Portanto, os artistas buscaram demonstrar a realidade como ela realmente se apresenta. Nesse sentido, o “Realismo” buscará denunciar as desigualdades sociais e também a situação do ser humano inserido em um sistema econômico que apresenta muitas desigualdades.

#### Moças peneirando trigo



Moças peneirando trigo (1853-54), de Gustave Courbet, mostra o trabalho braçal feminino

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/realismo-arte> Acesso em 012 de dezembro de 2021.

O realismo irá se desenvolver plenamente na Europa após o “Romantismo”. Essa tendência artística esteve presente principalmente nas artes plásticas e na literatura. E, como mencionado anteriormente, essa é uma forma de representar a realidade sem idealizações, portanto, a realidade deve ser apresentada como ela é.

## APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Durante a primeira metade do século XIX, enquanto se travava o embate entre Neoclassicismo e Romantismo, o Realismo, força que iria dominar a arte na segunda metade do século, começa lentamente a aparecer. O homem europeu, diante da industrialização e aprendendo a utilizar o conhecimento científico e a técnica para interpretar e dominar a natureza, se convenceu de que precisava ser realista, inclusive em suas criações artísticas, deixando de lado as visões subjetivas e emotivas da realidade. Em certo sentido o realismo tinha sempre feito parte da arte ocidental. Durante a Renascença, os artistas superaram as limitações técnicas e representavam a natureza com a acuidade fotográfica. O “novo” Realismo insistia na imitação precisa de percepções visuais sem alteração. Também eram diferentes em seus temas, os artistas se limitavam a fatos do mundo moderno à medida que os experimentavam pessoalmente; somente o que podiam ver ou tocar era considerado real. Deuses, deusas e heróis da antiguidade estavam “fora”. Camponeses e a classe trabalhadora urbana estavam “dentro”. Em tudo, de cor ao tema, o Realismo trazia para a arte uma sensação de sobriedade silenciosa.

Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-19/realismo/> Acesso em 12 de dezembro de 2021.

Em geral as principais características do realismo são veracidade, contemporaneidade, representação fiel da realidade, representação dos detalhes, materialismo e amor, denúncia das injustiças sociais. Agora para compreender um pouco mais essa tendência artística utilize o *QRcode*.



É hora de refletir!

**Liberdade guinando o povo**



Disponível em:  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/A\\_Liberdade\\_guindo\\_o\\_povo](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Liberdade_guindo_o_povo) Acesso em 12 de dezembro de 2021.

**Casa**



Disponível em:  
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Realismo> Acesso em 12 de dezembro de 2021.

1) Agora observe as imagens e responda o que se pede.

a) Qual das pinturas é uma obra realista?

---

---

---

b) Qual a principal diferença entre as obras apresentadas?

---

---

---

c) Agora converse com sua/seu professora (or) sobre essa tendência artística.

---

---

---

## #SELIGA!

Caracteriza-se, sobretudo pelo princípio de que o artista deve representar a realidade com a mesma objetividade com que um cientista estuda um fenômeno da natureza. Ao artista não cabe “melhorar” artisticamente a natureza, pois a beleza está na realidade tal qual ela é. Sua função é apenas revelar os aspectos mais característicos e expressivos da realidade. Em vista disso, a pintura realista deixou completamente de lado os temas mitológicos, bíblicos, históricos e literários, pois o que importa é a criação a partir de uma realidade imediata e não imaginada. A volta do artista para a representação do real teve uma consequência: sua politização. Isso porque, se a industrialização trouxe um grande desenvolvimento tecnológico, ela provocou também o surgimento de uma grande massa de trabalhadores, vivendo nas cidades em condições precárias e trabalhando em situações desumanas. Surge então a chamada “pintura social”, denunciando as injustiças e as imensas desigualdades entre a miséria dos trabalhadores e a opulência da burguesia.

Disponível: <http://fabianaeaarte.blogspot.com/2013/03/realismo.html> Acesso em 12 de dezembro de 2021.

### Os quebradores de pedra



Disponível: <http://fabianaeaarte.blogspot.com/2013/03/realismo.html> Acesso em 12 de dezembro de 2021.

## #ESCULTURA!

Na escultura, o grande representante realista foi o Auguste Rodin. O escultor não se preocupou com a idealização da realidade. Ao contrário, procurou recriar os seres tais como eles são. Além disso, os escultores preferiam os temas contemporâneos, assumindo muitas vezes uma intenção política em suas obras. Sua característica principal é a fixação do momento significativo de um gesto humano.

Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/turismo/os-12-profetas> Acesso em 30 de outubro de 2021.

## | É hora de refletir!

1) Agora observe as imagens e responda o que se pede.

**Discóbolo de Myrón**



Disponível em:  
<http://www.pratiquesaude.net/Discobolo.asp> Acesso em 12 de dezembro de 2021.

**O pensador**



Disponível em:  
<http://fabianacaarte.blogspot.com/2013/03/realismo.html> Acesso em 12 de dezembro de 2021.

a) Qual das esculturas é uma obra realista?

---

---

---

b) Qual a principal diferença entre as obras apresentadas?

---

---

---

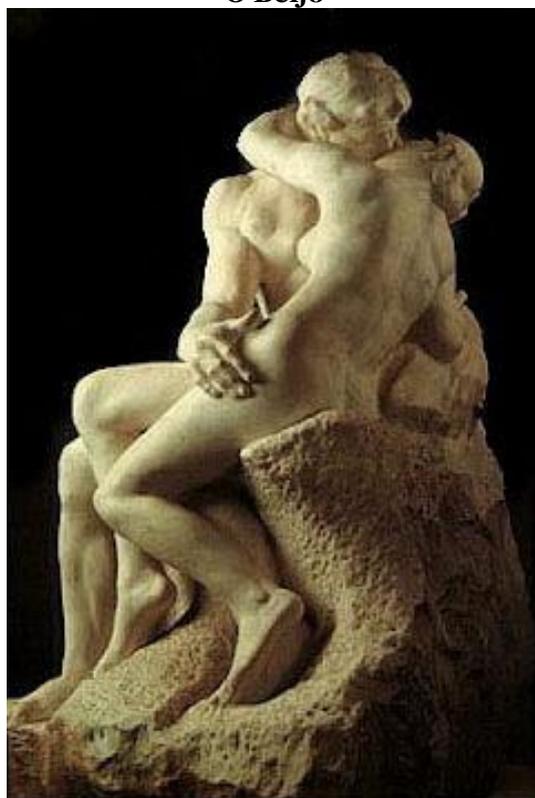
c) Agora converse com sua/seu professora (or) sobre essa tendência artística.

---

---

---

**O Beijo**



Disponível: <http://fabianaeaarte.blogspot.com/2013/03/realismo.html> Acesso em 12 de dezembro de 2021.

## VOCÊ SABIA?

Desafiando Neoclassicismo e Romantismo como escapista em face das questões sociais mais amplas trazidas pelo turbulento século XIX, o Realismo começou na França na década de 1840 como o aspecto cultural de uma resposta maior à constante mudança de governança, ocupação militar e exploração econômica das colônias, industrialização e urbanização nas cidades. Esse movimento, mais do que a simples representação da natureza, foi uma tentativa de se situar no real: na certeza científica, moral e política. Na década de 1830, esse impulso em direção ao positivismo científico se manifestou com o advento da fotografia. Em 1839, Louis Daguerre demonstrou publicamente o daguerreótipo, fixando mecanicamente uma imagem da natureza em um suporte de metal com o uso de uma câmera. Simultaneamente, na Inglaterra, William Henry Fox Talbot fez o mesmo com o calótipo, que fixou a imagem em papel revestido com iodeto de prata. Por sua vez, a fotografia alimentou o realismo. Embora os artistas realistas raramente trabalhassem com fotografias, a maior força conceitual era sua pretensão de veracidade. Se o direito de governar era tradicionalmente apoiado pela arte que idealizava os poderosos, a fotografia sugeria a possibilidade de mostrar literalmente as verdadeiras falhas dos governantes. Em meio a um século revolucionário, os pintores realistas buscaram adaptar o valor de verdade da fotografia à sua arte.

Disponível em: <https://arteartistas.com.br/realismo/> Acesso em 12 de dezembro de 2021.

## Desafie-se

**1) (UNIATENAS)** A pintura é uma poesia muda e a poesia uma pintura cega; e tanto uma quanto a outra tentam imitar a natureza segundo seus limites, e tanto uma quanto a outra permitem demonstrar diversas atitudes morais, como fez apeles na sua Calúnia.

DA VINCI apud LICHTENSTEIN, 2005, p. 19-20



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/realismo-arte> Acesso em 12 de dezembro de 2021.

Observe a pintura de Gustave Courbet, *Mulheres peneirando trigo*, e assinale a alternativa que corresponde a CORRETA relação entre o estilo literário e a pintura de Courbet.

- a) A presença da mulher em primeiro plano torna-a idealizada o que aproxima a pintura do ROMANTISMO.
- b) A pintura retrata apenas aquilo que vê sem exaltação ou sentimentalismo como é próprio do REALISMO.**
- c) A pintura retrata a vida tranquila e feliz no campo representando assim o ARCADISMO.
- d) A dificuldade da vida no sertão é retratada através dessa pintura mostrando o engajamento social da 2ª GERAÇÃO MODERNISTA.
- e) A imagem busca simbolizar a libertação da mulher, sua independência representando assim a 1ª GERAÇÃO MODERNISTA.

**Comentário:** Nas pinturas realistas os artistas retratam apenas o que veem.

**2) (UFPB)** A pintura é uma manifestação artística que pode ser utilizada como fonte histórica, reforçando uma versão da história. Nesse sentido, observe o quadro do pintor paraibano Pedro Américo



Disponível em: <http://g1.globo.com/Sites/Especiais/Noticias/html> Acesso em 12 de dezembro de 2021.

No campo da historiografia, essa imagem

- a) sintetiza o verdadeiro sentimento de toda a nação em relação a Portugal.
- b) expõe a luta de classes existente no país no período da independência.
- c) expressa o apoio popular ao processo de autonomia política do Brasil.
- d) representa uma visão heroica e romanceada da separação política do país.**
- e) mostra a independência como anseio de grupos subalternos.

**Comentário:** Essa é uma pintura neoclássica e representa uma visão romantizada da independência brasileira, portanto uma traz nenhuma característica realista.

**3) (UFV) Observe a figura a seguir**



Disponível em: <https://artrianon.com/2017/08/18/obra-de-arte-da-semana-a-leiteira-de-vermeer/> Acesso em 12 de dezembro de 2021.

A Leiteira (c.1658-1660), de Johannes Vermeer, é uma das obras-primas da pintura holandesa do século XVII, que gradativamente define um estilo próprio, representando com austero realismo cenas familiares, paisagens urbanas, situações da vida cotidiana e retratos de pessoas comuns. A vida urbana e comercial é o cenário dessa nova forma de representação do mundo, que caracteriza a cristalização de uma cultura burguesa.

Das características a seguir, assinale aquela que NÃO se aplica à cultura burguesa urbana da era moderna.

- a) A estética barroca, caracterizada por uma representação do mundo saturada de excessos e movimento.
- b) A atribuição de valor moral ao trabalho honesto e disciplinado, com raízes na religião reformada.
- c) O profundo desprezo pelas classes populares, consideradas como dissolutas e avessas ao trabalho.
- d) A vida doméstica centrada na definição de uma esfera privada restrita à família nuclear.
- e) A aversão ao complexo jogo de etiqueta e honra da sociedade de corte e dos aristocratas em geral.

**Comentário:** Diferente a pintura realista a arte barroco apresenta uma representação na realidade com excessos.

4) (PUC-PR) Sobre o Realismo, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O Realismo surgiu na Europa, como reação ao Naturalismo.
- b) O Realismo e o Naturalismo têm as mesmas bases, embora sejam movimentos diferentes.
- c) O Realismo surgiu como consequência do cientificismo do século XIX.

**d)** Gustave Flaubert foi um dos precursores do Realismo. Escreveu Madame Bovary.

**e)** Emile Zola escreveu romances de tese e influenciou escritores brasileiros.

**Comentário:** O Realismo foi uma reação ao Romantismo.

**5) (CEFET-PR)** Assinale a alternativa que melhor caracteriza o Realismo:

**a)** Preocupação em justificar, à luz da razão, as reações das personagens, seus procedimentos e os problemas sentimentais e metafísicos apresentados.

**b)** A apresentação do homem como um ser dominado pelos instintos, taras, pela carga hereditária, em detrimento da razão.

**c)** A preocupação em retratar a realidade como ela é, sem transformá-la. O autor, ao relatar, deverá estar baseado na documentação e observação da realidade.

**d)** amor é visto unicamente sob o aspecto da sexualidade e apresentado como uma mera satisfação de instintos animais.

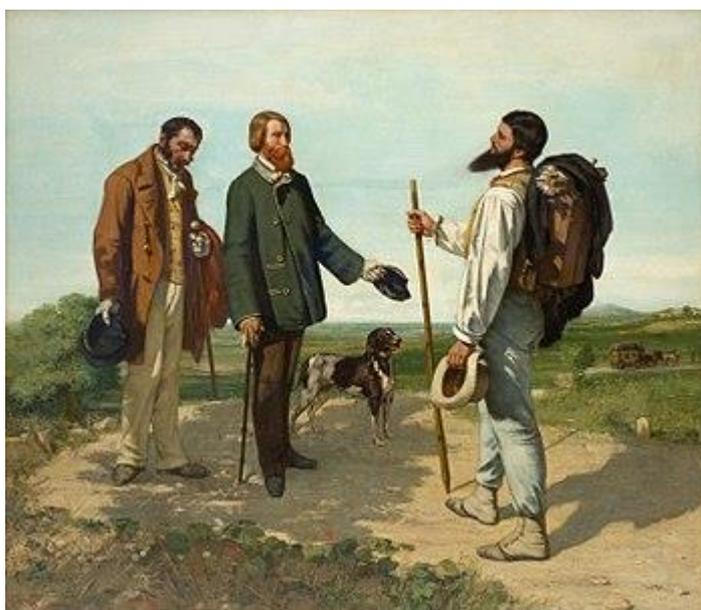
**e)** Aspectos descritivos e minuciosos, sempre que possível, baseados na observação da realidade e do subjetivismo e sentimentalismo do autor.

**Comentário:** Os realistas estão preocupados em representar a realidade como ela é.

**6)** “O realismo, movimento estético predominante no mundo ocidental no último quartel do século XIX, surgiu como uma onda de oposição à subjetividade e ao individualismo da tendência artística anterior, o romantismo. Com a intenção de fazer da arte uma representação fidedigna e verossímil da realidade, escritores, pintores, escultores, músicos e dramaturgos privilegiaram a objetividade em suas obras, atentos à veracidade das situações cotidianas”.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/realismo.htm> Acesso em 12 de dezembro de 2021.

Agora observe a pintura e aponte a tendência artística a qual a obra pertence.



Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Realismo> Acesso em 13 de dezembro de 2021.

- a) Realismo
- b) Romantismo
- c) Pós Impressionismo
- d) Barroco
- e) Neoclassicismo

**Comentário:** Os realistas estão preocupados em representar a realidade.

7) Das características abaixo, assinale a que pertence ao Realismo.

- a) Exagero nas produções artísticas para chamar a atenção do espectador.
- b) Idealização das produções para incentivar as pessoas à revolução.

- c) Apresentação da realidade por meio de forma geométricas.
- d) Visão materialista da realidade por meio da representação dos problemas sociais.
- e) Representação de figuras distorcidas e com a utilização de cores fortes.

**| Nesta aula, eu ...**

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção, as respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi o contexto histórico em que o realismo se desenvolveu.		
Aprendi a identificar uma pintura, escultura do período realista.		
Aprendi que a produção artística desse período está ligada as questões sociais.		
Consegui ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto apresentado.		
Refleti com o professor sobre as obras apresentadas.		
Compreendi como as obras de arte são analisadas e suas características.		
Compreendi que por trás de toda produção artística também existem		

objetivos que podem não ser somente artísticos.		
Contribuí com meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

KIEFER, Bruno. **História da Música Brasileira**: dos primórdios ao início do século XX. 4. Ed. Porto Alegre: Movimento, 1976.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf) Acesso em 11 de agosto de 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/> Acesso em 12 de agosto de 2021.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Apulo: Leya, 2016. 366 p.

# Aula 14

## Componente curricular:

Arte

## Competência:

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

**(EM13LGG201)** Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

## Objeto de conhecimento:

Correntes de pensamentos, gêneros e estilos Artísticos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **ARTES**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos

tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, porém, em muitas das vezes não as utilizem, na maioria das vezes, a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com os conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e material de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica, com objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste material foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em sua prática pedagógica, vivenciando em sala de aula suas demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem no exercício. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentamos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, na primeira temos **NESTA AULA VOCÊ APRENDERÁ** os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a que contém os conteúdos a serem estudados em cada guia, há assim um nome convidativo, a citar, **SOM E MOVIMENTO, GÊNEROS MUSICAIS e outros temas**. Também temos diálogos entre a disciplina de Artes com outras, por exemplo, com História, Língua Portuguesa e demais áreas.

A seção **#SELIGA** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É HORA DE REFLETIR!** e **DESAFIE-SE** que apresentam questões diversificadas, do ENEM, da UECE e de outros

exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos dicas sobre Artes e curiosidades em **VOCÊ SABIA?!**

Continuando na jornada, a seção **CULTURA DIGITAL** tem o repertório cultural da(o) mestra(e) com o da(o) estudante, envolvendo assim informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos, por sua vez, abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, como também um trabalho de interdisciplinaridade, realizando um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias com Ciências Humanas e da Natureza e desse modo incentiva a(o) educanda(o) a ampliar o objeto de conhecimento.

A penúltima seção tem por título **NESTA AULA, EU...** ou **AUTOAVALIAÇÃO!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender, uma rica construção de saberes como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

A última seção, nas **REFERÊNCIAS**, vocês, professora e professor do Ensino Médio, terão indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a construção deste guia e assim utilizar essas fontes para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitem uma melhor aprendizagem em Linguagens e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os saberes de conhecimento tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade, buscando contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos ainda que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou produtor do material entender como necessário, constarão algumas sugestões

de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecerem mais este material pedagógico.

Então, bom trabalho a todas e a todos!

## IMPRESSIONISMO

| Nesta aula, você aprenderá a:

- A compreender e identificar as principais características do Impressionismo;
- A reconhecer as características das obras produzidas nesse período;
- A diferenciar as produções impressionistas de obras de períodos anteriores;
- A reconhecer a relevância do impressionismo para a produção artística moderna;
- A compreender o impressionismo em seus diversos aspectos.

### VAMOS REPRESENTAR O QUE ESTAMOS VENDO O QUE PRECISA SER VISTO!

*“Eu não quero pintar quadros, eu quero pintar a vida.”*

*Vincent van Gogh*

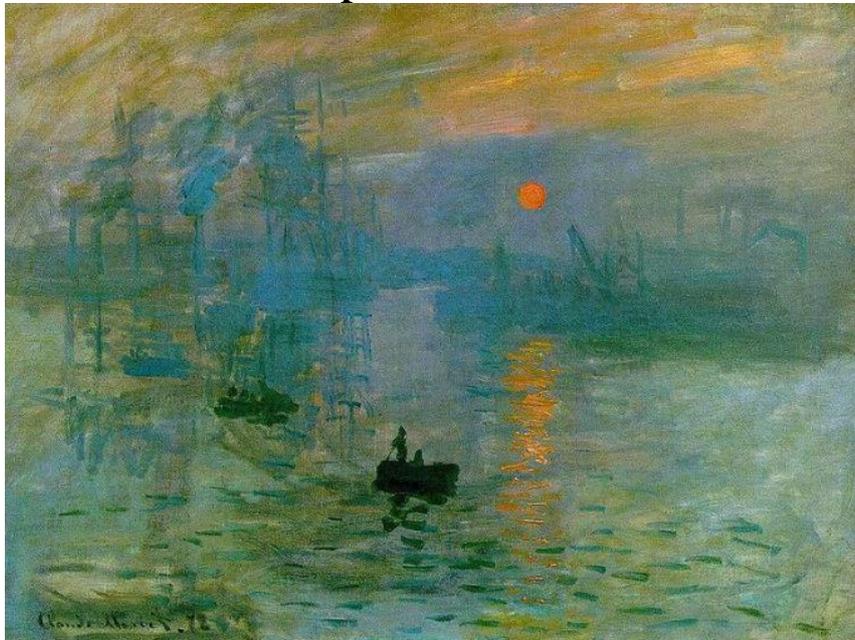
Disponível em [https://www.ebiografia.com/van\\_gogh](https://www.ebiografia.com/van_gogh) Acesso em 24 de dezembro de 2021.

Olá, pessoal!

Nesta aula estudaremos uma tendência artística que surgiu na França, na segunda metade do século XIX, durante um período que ficou conhecido como *Belle Époque*, em português “Bela Época”. Nessa tendência artística os buscavam demonstrar os efeitos que a luz causa nos objetos. É nesse momento

que a Arte Moderna dá seus primeiros passos, a partir desse momento alguns rompimentos acontecem rumo a novas experimentações estéticas.

### **Impressão – Nascer do**



Quadro Impressão Nascer do Sol, de Claude Monet (1872).

Disponível em: <https://www.significados.com.br/impressionismo> Acesso em 24 de dezembro de 2021.

Bom, esse foi um movimento de oposição ao neoclassicismo, movimento que pregava a idealização dos modelos e das formas. Os impressionistas foram duramente criticados pela elite artística francesa que não aceitava que a visão dos artistas, suas impressões estivessem presentes nas obras.

## APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Quando foi usado pela primeira vez por um crítico de arte, o nome Impressionismo tinha um caráter negativo e pejorativo. Ao se referir à obra *Impressão, Nascer do Sol*, ele disse que “um papel de parede é mais elaborado do que essa cena marinha”. As principais características da pintura impressionista são as figuras sem contornos nítidos, as sombras luminosas, as pinceladas fortes e o registro das tonalidades da luz no momento em que a obra estava sendo pintada. Os objetos deviam ser retratados como se estivessem totalmente iluminados pelo sol [...] A primeira exposição coletiva do grupo impressionista (Monet, Renoir, Pissarro, Cézanne entre outros) foi motivo de chacota e zombaria da parte do público e da crítica, mas o tempo provou que aquele grupo estava apresentando ao mundo um novo estilo, o Impressionista.

Disponível em: <https://alinehannun.blogspot.com/2013/01/curiosidades-sobre-o-impressionismo> Acesso em 24 de dezembro de 2021.

Em geral as principais características do impressionismo são registro das tonalidades que a luz do sol produz nos objetos; falta de contornos nítidos; utilização de sobras coloridas e luminosas e mistura das tintas na tela. Agora para compreender um pouco mais essa tendência artística utilize o *QRcode*.



| É hora de refletir!

**The White Water Lilies**



Disponível em:  
<https://alinehannun.blogspot.com/2013/01/curiosidades-sobre-o-impressionismo> Acesso em 24 de dezembro de 2021.

**Casa**



Disponível em:  
<https://artout.com.br/wp-content/uploads/2019/01/A-morte-de-Marat> Acesso em 24 de dezembro de 2021.

1) Agora observe as imagens e responda o que se pede.

a) Qual das pinturas é uma obra impressionista?

---

---

---

b) Qual a principal diferença entre as obras apresentadas?

---

---

---

c) Agora converse com sua/seu professora (or) sobre essa tendência artística.

---

---

---

## #SELIGA!

O termo “impressionismo” surgiu após a primeira grande mostra do grupo (Claude Monet, Auguste Renoir, Berthe Morisot e Alfred Sisley), em 1874, quando o jornalista Louis Leroy fez um sarcástico ataque à pintura de Monet que se intitulava Impressão, sol nascente. Na crítica de Leroy, afirmava-se que “papel de parede em estado rudimentar” era “mais bem acabado” que a obra de Monet. Mas o termo, embora escarninho, logo foi adotado por outros. Aquela primeira mostra ocorreu em Paris, nos estúdios vazios do fotógrafo nadar, sendo seguida por sete outras até 1886.

Disponível: <https://portalartes.com.br/artes/curiosidades/curiosidades-sobre-o-impressionismo.html> Acesso em 24 de dezembro de 2021.

### Almoço na Relva



Disponível: <https://www.todamateria.com.br/> Acesso em 24 de dezembro de 2021.

## #MULHERES!

Apesar de pouco se falar sobre as mulheres na história da arte, algumas estavam também expressando-se artisticamente. No impressionismo, houve a presença feminina não apenas como modelos, mas também como pintoras. Podemos citar alguns nomes, como: Berthe Morisot (1841-1895); Mary Cassatt (1844-1926); Eva Gonzalès (1849- 1883); Lilla Cabot Perry (1848-1933)

Disponível: <https://portalartes.com.br/artes/curiosidades/curiosidades-sobre-o-impressionismo.html> Acesso em 24 de dezembro de 2021.

## | É hora de refletir!

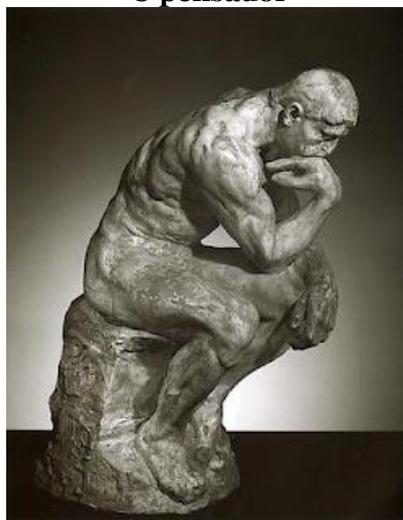
1) Agora para ampliar os conhecimentos pesquise em livros, revistas ou mesmo na internet as principais características da escultura impressionista.

**A mão de Deus**



Disponível em:  
<https://oimpressionismo.wordpress.com/> Acesso em 24 de dezembro de 2021.

**O pensador**



Disponível em:  
<http://fabianaeaarte.blogspot.com/2013/03/realismo.html> Acesso em 24 de dezembro de 2021.

a) Qual das esculturas é uma obra impressionista?

---

---

---

b) Qual a principal diferença entre as obras apresentadas?

---

---

---

c) Agora converse com sua/seu professora (or) sobre essa tendência artística.

---

---

---

### A MÚSICA IMPRESSIONISTA

Assim como o seu precursor nas artes visuais, a música impressionista focalizou mais na sugestão e atmosfera do que na forte emoção ou ilustração da história como em música de programa. Surgiu como uma reação aos excessos da Era Romântica, enquanto este período foi caracterizado como uma era do uso dramático do sistema das escalas maior e menor, a música impressionista tende a fazer mais uso de dissonância com escalas não tão comuns, tal como a escala hexafônica.

Os compositores românticos também usavam gêneros mais longos de música, como a sinfonia e o concerto, os compositores impressionistas preferiram formas menores. A influência de impressionismo visual na sua contraparte musical é bem discutida. Claude Debussy e Maurice Ravel são considerados, em geral, os maiores compositores impressionistas.

**Claude-Achille Debussy** – Nasceu em 22 de agosto de 1862 e faleceu no dia 25 de março de 1918. Foi um músico e compositor francês. Debussy era um espectador e ouvinte atento da natureza. Por diversas vezes falou da forma como o som do mar, do vento nas folhas das árvores ou dos pássaros ficava gravado na sua memória e depois se manifestava na música. Ou, da mesma forma, as cores da linha do horizonte. Em muitos dos títulos das suas obras, na maior parte mesmo, Debussy não esconde a origem da sua inspiração e a influência da literatura, das artes plásticas ou da contemplação da natureza. Nos

seus Prelúdios, o compositor atinge o expoente máximo na expressão musical de todas essas influências extra musicais e naquilo a que certos autores chamam de “arte da sugestão”, ou seja, de levar o ouvinte a visualizar a música através de impressões sonoras.

**JOSEPH MAURICE RAVEL** – Compositor francês, nasceu no dia 07 de março de 1875 e faleceu em 28 de dezembro de 1937. Considerado o mais clássico dos compositores modernos franceses, apresenta no início da carreira a mesma qualidade artística das obras da maturidade.

Inicia cedo os estudos de música e, aos 14 anos, começa a frequentar o Conservatório de Paris. As primeiras apresentações de seus trabalhos, em 1898, não agradam aos críticos. Em 1891, fica em segundo lugar no Prêmio de Roma de composição, mas é sistematicamente preterido nas reedições do concurso, mesmo apresentando obras de reconhecido valor técnico e artístico.

Disponível: <https://artecartistas.com.br/impressionismo/> Acesso em 12 de dezembro de 2021.

Agora para compreender um pouco mais essa tendência artística e a estética musical impressionista utilize o *QRcode*.



## | Desafie-se

### 1) (UFSCAR, 2002)

Observe a figura.



Disponível em:  
<http://ilzartensinandoartensinomeditres.blogspot.com/2015/08/questoes-de-arte-para-ensino-medio.html> Acesso em 24 de dezembro de 2021.

A pintura apresentada ("Banheira", Edgar Degas, 1886) pode ser considerada uma obra impressionista

- a) pela rigidez dos movimentos dos traços e construção vertical das formas.
- b) pela presença de um corpo nu expressando a dignidade e o poder humano.
- c) pela cópia mecânica da vida cotidiana e simultânea alteração da realidade.
- d) pelo esforço de reduzir a luz, manter os traços retos, os contornos grossos e o sabor primitivo da vida.
- e) pela preocupação com a luminosidade e sua incidência nas formas e o valor atribuído à beleza e à própria arte.

**Comentário:** Os impressionistas captavam os efeitos da luz do sol sobre os objetos.

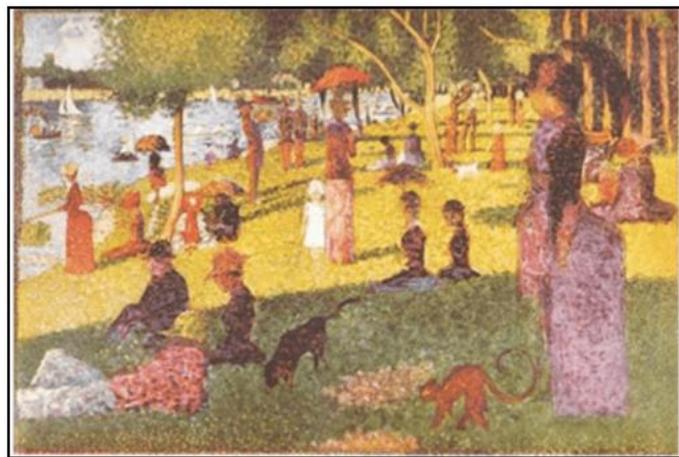
**2) (UESP)** A cultura não ficou ausente das mudanças trazidas pela modernidade. Surgiu uma sensibilidade diferente, dos tempos do neoclassicismo, que causou admiração e polêmicas. Na arte do século XIX, por exemplo, os impressionistas

- a) procuraram construir novas concepções estéticas, recusadas pelos conservadores e pelos salões de exposição oficiais.

- b) seguiram o realismo da pintura de Gustave Courbet, colocando novas cores e cenas expressivas da vida cotidiana.
- c) firmaram uma ruptura com os padrões tradicionais, mas foram bem aceitos pelos críticos franceses
- d) negaram o uso de técnicas atualizadas, retomando padrões renascentistas, mas com inovação na escolha das paisagens.
- e) tiveram em Manet seu representante principal, o qual foi muito elogiado, na época, pela sua ousadia.

**Comentário:** Os impressionistas trouxeram inovações estéticas para a pintura, escultura e para a música, no caso da pintura receberam muitas críticas por essas inovações.

**3) (UEL 2013)** Observe a figura e leia os textos a seguir.



Estudo para Um domingo de verão na Grande Jatte, 1884, Georges Seurat.

O impressionismo substituiu o enfoque conceitual da natureza pelo enfoque perceptual, baseado na experiência de fato.

DENVIR, B., 1974 apud MORAIS, F. Arte é o que eu e você chamamos arte. Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 249. Adaptado.

Os pintores neoimpressionistas são aqueles que instauraram e, depois de 1886, desenvolveram a técnica de divisão, empregando como meio de expressão a mistura óptica de tons e tintas. Para estes pintores, o ritmo, a medida, o

contraste foram conduzidos a esta técnica, atendendo ao seu desejo de um máximo de luminosidade, coloração e harmonia.

SIGNAC, P., 1899 apud MORAIS, F. *Arte é o que eu e você chamamos arte*. Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 250. Adaptado.

A partir da figura, dos textos, e dos conhecimentos sobre o que caracteriza o Impressionismo e o Neoimpressionismo, atribua **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) às afirmativas a seguir:

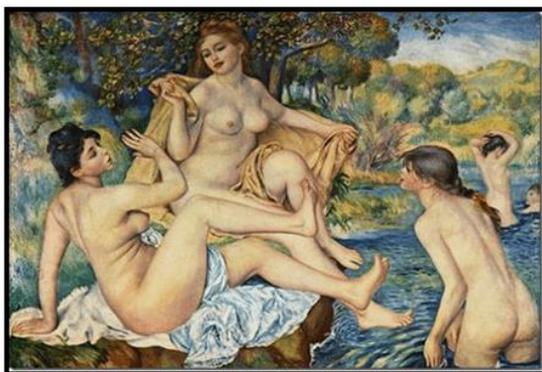
- ( ) Exploração de novos parâmetros e concepções a partir das descobertas sobre a fotografia, a óptica, a física e o funcionamento da visão.
- ( ) Enfoque perceptual que destaca os elementos visuais, como ponto, luz e cor, baseado na experiência visual.
- ( ) Ênfase nos padrões acadêmicos dos salões oficiais e preferência pela representação naturalista da figura humana.
- ( ) Recusa dos hábitos de ateliê, como iluminar modelos e começar com o desenho de contornos para depois passar ao claro-escuro e à cor, dando preferência ao trabalho ao ar livre.
- ( ) Recusa da pesquisa sobre a percepção óptica quanto à decomposição da luz em componentes cromáticos.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta

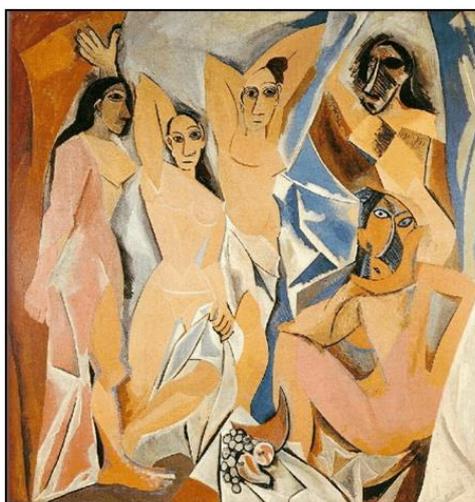
- a) V, V, F, V, F**
- b) V, F, V, F, V
- c) F, V, F, V, F
- d) V, V, F, F, V
- e) F, F, V, F, F

**Comentário:** O item que apresenta a sequência correta é o A.

4) (UFG 2010) Analise os quadros.



Renoir, Pierre-Auguste. As grandes banhistas, 1887. Museu de Arte da Filadélfia.



Picasso, Pablo. As damas de Avignon, 1907, Museu de Arte Moderna, Nova York.

A comparação entre as pinturas de Renoir e Picasso revela uma mudança fundamental na concepção artística, no início do século XX. Essa mudança pode ser identificada na

- a) ausência de perspectiva, trazendo as figuras representadas para o primeiro plano do quadro.
- b) desconsideração da forma, resultando em uma estética degenerada dos corpos.
- c) recusa na imitação realística das formas, instituindo a representação abstrata das figuras.
- d) utilização do sombreamento, ampliando a percepção acerca dos detalhes pictóricos

- e) escolha temática das obras artísticas, permeadas pela emoção e pela exploração do universo privado.

**Comentário:** O artistas das tendências apresentadas se recusavam a representar a realidade como os artistas das academias (neoclassicismo e realismo).

## 5) (Stoodi 2020)

Assim como Edgar Degas, os artistas impressionistas



- a) Podiam ir a busca de paisagens ao ar livre, ou até utilizar cenas da vida cotidiana das pessoas, simplesmente andando pelas ruas, tomando um café, comendo algo.
- b) Preocupavam-se com os grandes temas históricos.
- c) Tinham a imaginação e o sonho como fontes básicas de inspiração.
- d) Procuravam ser fiéis aos princípios neoclássicos.
- e) Exagerava nas emoções dos personagens, uma de suas marcas características.

**Comentário:** Os artistas impressionistas pintavam fora dos ateliês.

## | Nesta aula, eu ...

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção, as respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi o contexto histórico em que o impressionismo se desenvolveu.		
Aprendi a identificar uma pintura, escultura do período impressionismo.		
Aprendi que a produção artística desse período está ligada as questões sociais.		
Consegui ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto apresentado.		
Refleti com o professor sobre as obras apresentadas.		
Compreendi como as obras de arte são analisadas e suas características.		
Compreendi que por trás de toda produção artística também existem objetivos que podem não ser somente artísticos.		
Contribuí com meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf) Acesso em 11 de agosto de 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/> Acesso em 12 de agosto de 2021.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Paulo: Leya, 2016. 366 p.

# Aula 15

## Componente curricular:

Arte

## Competência:

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

**(EM13LGG201)** Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

## Objeto de conhecimento:

Correntes de pensamentos, gêneros e estilos Artísticos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **ARTES**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos

tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, porém, em muitas das vezes não as utilizem, na maioria das vezes, a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com os conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e material de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica, com objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste material foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em sua prática pedagógica, vivenciando em sala de aula suas demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem no exercício. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentamos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, na primeira temos **NESTA AULA VOCÊ APRENDERÁ** os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a que contém os conteúdos a serem estudados em cada guia, há assim um nome convidativo, a citar, **SOM E MOVIMENTO, GÊNEROS MUSICAIS e outros temas**. Também temos diálogos entre a disciplina de Artes com outras, por exemplo, com História, Língua Portuguesa e demais áreas.

A seção **#SELIGA** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É HORA DE REFLETIR!** e **DESAFIE-SE** que apresentam questões diversificadas, do ENEM, da UECE e de outros

exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos dicas sobre Artes e curiosidades em **VOCÊ SABIA?!**

Continuando na jornada, a seção **CULTURA DIGITAL** tem o repertório cultural da(o) mestra(e) com o da(o) estudante, envolvendo assim informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos, por sua vez, abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, como também um trabalho de interdisciplinaridade, realizando um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias com Ciências Humanas e da Natureza e desse modo incentiva a(o) educanda(o) a ampliar o objeto de conhecimento.

A penúltima seção tem por título **NESTA AULA, EU...** ou **AUTOAVALIAÇÃO!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender, uma rica construção de saberes como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

A última seção, nas **REFERÊNCIAS**, vocês, professora e professor do Ensino Médio, terão indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a construção deste guia e assim utilizar essas fontes para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitem uma melhor aprendizagem em Linguagens e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os saberes de conhecimento tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade, buscando contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos ainda que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou produtor do material entender como necessário, constarão algumas sugestões

de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecerem mais este material pedagógico.

Então, bom trabalho a todas e a todos!

## MÚSICA MEDIEVAL

| Nesta aula, você aprenderá a:

- A compreender e identificar as principais características da Música Medieval;
- A reconhecer as características das obras musicais produzidas nesse período;
- A diferenciar as produções musicais desse período;
- A reconhecer a relevância da música medieval para o ocidente;
- A reconhecer a relevância do Canto Gregoriano para a história da Música.

### A MÚSICA DA IGREJA DE ROMA!

*“Se não podeis deixar as coisas do mundo, fazei uso delas de tal modo que não vos prendam a ele, possuindo os bens terrenos sem deixar que vos possuam.”*

*Papa Gregório Magno*

Disponível em [https://www.pensador.com/autor/sao\\_gregorio\\_magno/](https://www.pensador.com/autor/sao_gregorio_magno/) Acesso em 04 de Janeiro de 2022.

Olá, pessoal!

Nesta aula estudaremos um pouco sobre a música do período conhecido como medieval. Esse tipo de música não tinha nenhum acompanhamento, isto é, não eram utilizados instrumentos musicais de cordas, sopros ou teclas para acompanhar o canto. O ritmo não era determinado em partituras, os cantores se guiavam para acentuação da escrita

## Partitura de música do período medieval



Disponível em: <https://docplayer.com.br/74565616-Aspectos-da-musica-medieval-no-ocidente-peninsular.html> Acesso em 03 de janeiro de 2022.

Bom, esse período teve início com a queda do império Romano e se estendeu até o século XV. A rápida expansão do Cristianismo por toda a Europa causou profundas transformações como o surgimento do canto gregoriano criado pelo Papa Gregório I

### APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Na Idade Média (século X ao XV), a música esteve ligada, principalmente, à religião (cristianismo) e a Igreja Católica. Os principais temas musicais desse período estiveram relacionados a passagens bíblicas, vida de santos, rezas e orientações religiosas. Geralmente, essas músicas eram tocadas em igrejas (durante as missas) e nos mosteiros (cantadas pelos monges), como no caso do canto gregoriano. Mas também havia a música laica (não religiosa), que era tocada nas festas dos castelos, nas ruas e também em tavernas (espécie de bares).

Disponível em [https://www.suapesquisa.com/idademedia/musica\\_medieval.htm](https://www.suapesquisa.com/idademedia/musica_medieval.htm) Acesso em 04 de janeiro de 2021.

Em geral a música do período medieval apresenta textura monofônica, isto é, uma única linha melódica; as composições são no estilo sacro (música para a igreja romana); música acapella (sem acompanhamento instrumental). Os temas das músicas eram inspirados em histórias da bíblia, assim, as letras das músicas eram em latim. Para conhecer um pouco mais a música desse período utilize o *QRcode*.



### **#SE LIGA!**

A música medieval é caracterizada como o movimento musical que ocorreu durante o período da Idade Média (século X ao XV). Durante esse período, a música esteve fortemente relacionada com o cristianismo e a Igreja Católica, sendo expressa com passagens bíblicas, rezas, orientações religiosas e descrições sobre as vidas dos santos. Por outro lado, também havia o movimento musical que não estava relacionada a religiosidade, considerada pela igreja como música profana por estar presente em festas nas ruas, nos castelos e também nas tavernas os bares da época. Portanto, a música já era utilizada como uma grande forma de arte e expressão, seja pelo cunho religioso ou pelo aspecto festivo. Além disso, grandes movimentos, ou estilos musicais, surgiram durante a Idade Média, como o Trovadorismo, o Cantochoão e a Música Polifônica.

Disponível em <https://www.sabra.org.br/site/medieval/> Acesso em 04 de janeiro de 2021.

## **| É hora de refletir!**

**1)** Agora vamos realizar um exercício de apreciação musical.

Procure ouvir a música *Benedicamus Domino*? Você pode utilizar o *QRcode* para escutar a música.



a) O que chamou sua atenção nessa música?

---

---

---

b) Agora converse com sua/seu professora (or) esse estilo de música. Já escutaram essa música em algum filme, série ou em algum lugar?

---

---

---

c) Converse com seus colegas e com sua/seu professora (or) sobre a música desse período e sua estética.

---

---

---

### #VOCÊ SABIA!

O canto gregoriano ou canto sacro surgiu na época medieval. Nele, a música é apenas cantada, sem acompanhamento instrumental. Esse tipo de música recebeu o nome de São Gregório, papa que comandou a Igreja entre 590 e 604. O Papa Gregório ordenou aos diáconos que cantassem unicamente o Evangelho. As outras passagens musicais que faziam parte da missa estavam a cargo de padres menos graduados. Dando continuidade a sua admiração pela música, São Gregório apoiou a Escola de Cânticos romana, com o intuito de formar cantores profissionais. No século IX, por exemplo, já havia vários vocais de cantos gregorianos.

Disponível em <https://www.sohistoria.com.br/ef2/igreja/p2.php> Acesso em 04 de janeiro de 2021.

## Principais gêneros musicais medievais:

**Canções trovadorescas:** geralmente eram poemas satíricos ou amorosos, que eram musicalizados. Foi muito comum em Portugal durante os séculos XII e XIII.

**Moteto:** surgiu no século XIII e se caracterizava, principalmente, por músicas formadas pela mistura de dois ou mais textos de temas diferentes. De caráter popular, possuíam, na maioria das vezes, caráter satírico.

**Missa:** músicas de caráter religioso (cristão) cantado por coros durante as missas católicas.

**Conductus:** canções religiosas cantadas durante as procissões católicas. Geralmente eram cantadas pelas pessoas que estavam participando da procissão.

**Hoqueto:** neste gênero, a melodia era fragmentada em várias partes e distribuída entre os instrumentos musicais.

Disponível: [https://www.suapesquisa.com/idademedia/musica\\_medieval.htm](https://www.suapesquisa.com/idademedia/musica_medieval.htm) Acesso em 04 de janeiro de 2022.

## | É hora de refletir!

**1)** Agora vamos pesquisar sobre alguns estilos musicais que surgiram durante a idade média.

**a)** Realize uma pesquisa em livros de história da música, revistas ou mesmo na internet sobre o trovadorismo. Depois da pesquisa, converse com sua/seu professora(o) e seus colegas sobre esse estilo musical e os instrumentos musicais utilizados pelos trovadores.

---

---

---

**b)** Pesquisa um pouco mais sobre o cantochão e explique como se dava a sua utilização.

---

---

---

## Canto Gregoriano

O canto Gregoriano é o canto litúrgico estabelecido pelo papa São Gregório Magno no século VI, adotado pela Igreja Católica como canto oficial, de caráter introspectivo e meditativo, por isso foi tão praticado nas ordens conventuais. Como nessa época o Cristianismo passou a dominar os principais centros onde as artes florescia, com a música não foi diferente. Assim, a música sacra oficial, por assim dizer, era o canto gregoriano e, em segundo lugar, a música não oficial, a profana. Esse tipo de música chamada popular era desprezado pelos adeptos do canto gregoriano, por ser vista como uma música que traziam efeitos negativos para a alma em oposição à música “elevada”, que conduzia o ser humano a algo superior.

Cantado em latim, o canto gregoriano exige uma técnica bastante apurada e um estilo peculiar em sua entoação. Seu objetivo é conduzir à meditação e à humildade, almejando unir o homem ao plano espiritual. Por ser uma música de prestígio social, tinha um lugar todo especial, de honra e privilegiado.

Ele recebeu influências da música judaica, pois os judeus foram os primeiros a se converterem ao cristianismo; do grego, já que até o século III d.C. os cultos eram celebrados nessa língua; do latim falado, que equilibra o acento das palavras durante o discurso.

É cantado a uma só voz, sem acompanhamento de instrumentos, às vezes usa-se um órgão ou um harmônico, para que não haja desafinação; não há compasso definido: o ritmo é livre, como na oratória; é diatônico, ou seja, as notas não sofrem alterações de sustenidos ou bemóis, com exceção do “Si Bemol”. O canto gregoriano apresenta um grande parentesco com o canto da Antiguidade, mas com um forte contraste espiritual. Ele ainda tem a característica monódica, a ritmização em sílabas longas e curtas aliadas ao acento da palavra e apresenta também fator místico-mágico, que é o da doutrina cristã. A novidade é a métrica: as escalas e os movimentos melódicos não se dão

mais por movimentos descendentes, como entre os gregos, mas seguem se desenvolvem primeiro em movimentos ascendentes, seguidos de descendentes. Introduzem também ornamentações e coloraturas, que servem para acentuar palavras importantes do texto religioso e marcar as sílabas finais da interpontuação.

Disponível: <https://arteeartistas.com.br/impressionismo/> Acesso em 04 de janeiro de 2022.

Agora para compreender um pouco mais sobre o canto gregoriano utilize o *QRcode*.



### **#SE LIGA!**

Apesar de todo o seu poder, a Igreja católica encontrava resistência por parte de grupos ou pessoas que se opunham a alguns de seus dogmas. O ato de se opor à Igreja era chamado heresia; quem a praticava era considerado herege e condenado pela Igreja. É importante destacar que na Europa medieval não se questionava a existência de Deus, mas apenas a forma como essa fé deveria ser manifestada. Um exemplo de heresia era a seita dos valdenses, surgida no século XII. Eles adotavam a pobreza absoluta, não aceitavam os juramentos e a pena de morte. Defendiam ainda que qualquer pessoa podia rezar a missa. Para combater seitas e pessoas hereges, a Igreja católica adotou uma série de medidas que culminou com a criação do Tribunal de Santo Ofício, no século XIII. Esses tribunais mandavam investigar os casos suspeitos, havia julgamento e castigos, muitas vezes a condenação à morte. Para obter a confissão, os inquisidores faziam uso da tortura física.

Disponível: [https://www.suapesquisa.com/idademedia/musica\\_medieval.htm](https://www.suapesquisa.com/idademedia/musica_medieval.htm) Acesso em 04 de janeiro de 2022.

## Desafie-se

1) “A Idade Média, com um grau de interdependência social menor do que períodos posteriores, não nos legou "artistas", indivíduos que se destacassem por sua arte. Exceto por algumas exceções, como Giotto, a arte medieval é anônima. Na música, o maior nome do período é Guido D'Arezzo, mas não por sua música, e sim pelas suas ideias no campo da notação musical” (DE PAULA, 2001, p. 90).

As alternativas a seguir tratam das transformações e características musicais da sociedade medieval. Analise as afirmativas e assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as afirmativas falsas

FONTE: DE PAULA, Allan. Arte e sociedade. In: Revista Vernáculo, v. 1, n. 4, 2001.

- a) (V) O canto gregoriano consistiu na tentativa de uniformização de várias práticas musicais visando à formação de uma música litúrgica padrão.
- b) (V) Os instrumentos musicais foram abolidos no canto gregoriano, devido ao fato de sua prática estar associada à música pagã.
- c) (V) Paralelamente à música sacra de caráter litúrgico havia, ainda, no período medieval, uma rica variedade de práticas musicais folclóricas, danças, música para acompanhamento de rituais e música instrumental.
- d) (F) O registro da música sacra medieval deve-se ao primeiro sistema de impressão tipográfica criado por Guttenberg.
- e) (F) A música medieval foi iniciada na Grécia Antiga e era praticada e utilizada para desenvolver a boa educação dos cidadãos.

Assinale a sequência correta

- a) ( ) V, V, V, F, F.
- b) ( ) F, V, V, F, F.
- c) ( ) V, V, F, F, F.
- d) ( ) F, F, V, V, F.

e) ( ) F, F, F, V, F.

**Comentário:** As alternativas com informações corretas são os presentes nos itens A, B e C.

**2) (FUNIVERSA)** No que se refere à música medieval, assinale a alternativa correta.

- a) O cantus firmus é a melodia que vai servir de base para a inserção de outras melodias na música polifônica da Idade Média.
- b) O canto gregoriano é o gênero musical representativo da música medieval.**
- c) A ópera tem origem na Idade Média com o compositor Orlando de Lassus.
- d) O bel canto, como gênero vocal, nasce na música profana da Idade Média.
- e) A música medieval é marcada pela linguagem tonal tanto na música religiosa quanto na polifonia profana.

**Comentário:** O canto gregoriano é o estilo musical representativo do período Medieval.

**3)** “O canto Gregoriano é o canto litúrgico estabelecido pelo papa São Gregório Magno no século VI, adotado pela Igreja Católica como canto oficial, de caráter introspectivo e meditativo, por isso foi tão praticado nas ordens conventuais”.

Disponível: <https://www.infoescola.com/musica/canto-gregoriano/> Acesso em 04 de janeiro de 2022.

Que outro termo corresponde a Canto Gregoriano

- a) Cantochoão
- b) Chão de Gregório
- c) Canção Grega
- d) Comichão
- e) Contraponto

**Comentário:** O canto gregoriano também é conhecido como cantochoão.

4) (UFPB 2019) Sobre o canto gregoriano, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O cantochoão, também conhecido como canto gregoriano, é uma música monódica utilizada nas liturgias católicas na Idade Média.
- b) A música dos trovadores e trovères, menestres vindos da França, usava improvisos e era acompanhada por instrumentos de corda.
- c) A música medieval profana tinha ritmo regular para incentivar a dança e eram cantadas em vernáculo.
- d) Dentre as várias técnicas do canto gregoriano, pode-se citar a neumática, em que poucas notas são cantadas com uma mesma sílaba.
- e) O canto gregoriano é baseado nos modos litúrgicos, apresenta ritmo assimétrico, sendo acompanhado por instrumentos de corda.

**Comentário:** O canto gregoriano não era acompanhado por instrumentos de cordas, aliás não havia acompanhamento instrumental nesse estilo musical.

| Nesta aula, eu ...

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção, as respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi o contexto histórico em que a música medieval se desenvolveu.		
Aprendi a identificar à música desse período.		
Aprendi que a produção artística desse período está ligada as questões sociais.		
Consegui ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto apresentado.		
Refleti com o professor sobre as obras apresentadas.		
Compreendi como as obras de arte são analisadas e suas características.		
Compreendi que por trás de toda produção artística também existem objetivos que podem não ser somente artísticos.		
Contribuí com meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

BENNET, Roy, Uma Breve História da Música, Rio de Janeiro, Zahar, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf) Acesso em 11 de agosto de 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/> Acesso em 12 de agosto de 2021.

MED, Bohumil. Teoria da Música. 4ed. Brasília-DF, Musimed,1996, p. 168.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Apulo: Leya, 2016. 366 p.

ZANDER, Oscar. Regência Coral. 5ed. Porto Alegre, Movimento, 2003, p. 35-6, 257-8.

# Aula 16

## Componente curricular:

Arte

## Competência:

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

## Habilidades:

**(EM13LGG201)** Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

## Objeto de conhecimento:

Correntes de pensamentos, gêneros e estilos Artísticos.

## ORIENTAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Olá, prezada(o) professora(or)!

Este guia de Linguagens e suas Tecnologias, disciplina de **ARTES**, foi cuidadosamente elaborado para que você realize, como sempre, um ótimo trabalho pedagógico, levando em consideração que as(os) estudantes dos

tempos atuais estão familiarizadas(os) com as tecnologias, uma característica desta nova geração, porém, em muitas das vezes não as utilizem, na maioria das vezes, a seu favor.

Desse modo, a equipe de Linguagens faz um convite para que você se junte a nós nesta trajetória pedagógica, em busca de interação com os conteúdos que instiguem cada vez mais a inteligência das(os) estudantes por meio do uso das tecnologias, com recursos audiovisuais e material de estudos que foram elaborados de forma criativa e dinâmica, com objetivo de valorizar, envolver e motivar cada uma(um) de vocês. Apresentamos, além deste guia da(o) professora(or), o guia da(o) estudante, ambos constituídos de podcast e vídeoaula referente a cada objeto de conhecimento.

O conteúdo trabalhado neste material foi construído por um(a) professor(a) que, assim como você, está em sua prática pedagógica, vivenciando em sala de aula suas demandas e anseios do processo de ensino-aprendizagem no exercício. Para esta construção, cada educador(a) empregou, como ponto de partida, a Matriz de Conhecimentos Básicos – MCB 2021, da Secretaria da Educação do Ceará, de acordo com o componente curricular de sua disciplina, em consonância com as competências e habilidades específicas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Agora, apresentamos a estrutura do guia para que você, professora e professor, conheça mais este percurso de conhecimento.

Há várias seções, na primeira temos **NESTA AULA VOCÊ APRENDERÁ** os conteúdos e eixos cognitivos que esperamos que a(o) estudante tenha aprendido ao final do estudo deste guia.

Outra seção presente é a que contém os conteúdos a serem estudados em cada guia, há assim um nome convidativo, a citar, **SOM E MOVIMENTO, GÊNEROS MUSICAIS e outros temas**. Também temos diálogos entre a disciplina de Artes com outras, por exemplo, com História, Língua Portuguesa e demais áreas.

A seção **#SELIGA** apresenta um aprofundamento do objeto de conhecimento e pode subsidiar as questões propostas nesta mesma seção. Seguindo a trajetória do guia, temos **É HORA DE REFLETIR!** e **DESAFIE-SE** que apresentam questões diversificadas, do ENEM, da UECE e de outros

exames e avaliações externas, as quais são mais desafiadoras para as(os) alunas(os). Temos dicas sobre Artes e curiosidades em **VOCÊ SABIA?!**

Continuando na jornada, a seção **CULTURA DIGITAL** tem o repertório cultural da(o) mestra(e) com o da(o) estudante, envolvendo assim informações culturais e digitais em que há sugestões de recursos alternativos a serem apreciados, sejam eles livros, filmes, séries, músicas, games, sites, obras de arte, entre outros. Esses recursos, por sua vez, abrem novas perspectivas para uma melhor compreensão e, até mesmo, uma ampliação do saber a respeito do objeto de conhecimento estudado, como também um trabalho de interdisciplinaridade, realizando um elo entre a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias com Ciências Humanas e da Natureza e desse modo incentiva a(o) educanda(o) a ampliar o objeto de conhecimento.

A penúltima seção tem por título **NESTA AULA, EU...** ou **AUTOAVALIAÇÃO!** Nela, a(o) estudante terá, enfim, a oportunidade de conferir o que aprendeu e o que está a aprender, uma rica construção de saberes como se fosse um “termômetro” importante para o autoconhecimento.

A última seção, nas **REFERÊNCIAS**, vocês, professora e professor do Ensino Médio, terão indicações de leituras, de pesquisas e de documentos que orientaram a construção deste guia e assim utilizar essas fontes para ampliar seu repertório de conhecimentos.

Este material pedagógico, além de trazer elementos que possibilitem uma melhor aprendizagem em Linguagens e suas Tecnologias, especificamente em Artes, amplia os saberes de conhecimento tendo uma preocupação com a contextualização de saberes.

Desse modo a orientação didático-pedagógica deste guia tem o objetivo de subsidiar suas práticas educativas, cara professora e caro professor, auxiliando na execução de seu compromisso com uma educação de qualidade, buscando contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e propiciando à(ao) educanda(o) uma formação integral.

Informamos ainda que o guia da(o) professora(or) é idêntico ao da(o) estudante, porém, para você professora/professor, estarão também disponíveis os gabaritos comentados das questões objetivas, e, sempre que a produtora ou produtor do material entender como necessário, constarão algumas sugestões

de respostas para as questões subjetivas. Assim, convidamos vocês, cara professora e caro professor, a conhecerem mais este material pedagógico.

Então, bom trabalho a todas e a todos!

## MÚSICA RENASCENTISTA

| Nesta aula, você aprenderá a:

- A compreender e identificar as principais características da Renascimento;
- A reconhecer as características das obras musicais produzidas nesse período;
- A diferenciar as produções musicais desse período;
- A reconhecer a relevância da música renascentista para o ocidente;
- A reconhecer a relevância do Renascimento para a história da música.

### A MÚSICA E O DESENVOLVIMENTO DA POLIFONIA!

*“O compositor moderno realiza suas obras com base na verdade”.*

*Claudio Monteverdi*

Disponível em <https://citacoes.in/autores/claudio-monteverdi/> Acesso em 06 de janeiro de 2022.

Olá, pessoal!

Nesta aula estudaremos um pouco sobre a música do “Renascimento”, você já imaginou como seria à estética da música do renascimento? Você conhece música desse período? É provável que você já tenha escutado música do renascimento, mas pode não ter reconhecido. Bem, em nossa aula de hoje

vamos conhecer um pouco da música produzida nesse período, é interessante salientar que nesse momento ainda não existiam às orquestras sinfônicas, no renascimento ainda predominava a música vocal sobre a música instrumental, mas a música instrumental começa a ganhar mais espaço e importância a partir do século XV, além de um destaque especial para a música profana (música tocada nas festividades fora da igreja).

### Músicos renascentistas em pintura



Lorenzo Costa, 1485-1495

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica\\_renascentista](https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%BAsica_renascentista) Acesso em 06 de janeiro de 2022.

### #SE LIGA!

Os pesquisadores divergem a respeito do que seja realmente a música sacra. Geralmente ela é conceituada como musicalidade não profana, criada para animar os sentimentos humanos da natureza do sagrado e da espiritualidade. Vale lembrar que uma canção ser composta por um autor religioso não a transforma necessariamente em uma música sacra. Assim sendo, embora toda musicalidade sacra seja de teor espiritual, nem toda composição religiosa é uma canção sacra. Ela deve ter uma aura de santidade. O uso deste termo foi registrado pela primeira vez na Era Medieval, quando se concluiu que era necessário elaborar uma teoria musical específica para as canções executadas nas missas e na adoração a Deus. Sua expressão mais remota é o canto gregoriano, gênero musical de cunho vocal, composto por uma única melodia.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/religiao/musica-sacra/> Acesso em 06 de janeiro de 2022.

## APROFUNDANDO O CONHECIMENTO

Na Renascença os novos grandes bastiões da cultura não eram os mosteiros do Norte da França, mas sim as cidades-estados de Itália. A música agora dependia de outros patronos, dos vários duques e príncipes. No seio das próprias cortes aristocráticas, a música como - todas as artes – continuava ainda centrada, em grande medida, na religião, e o papa continuava a ser o principal patrono. O período da Renascença se caracterizou, na História da Europa Ocidental, sobretudo pelo enorme interesse ao saber e à cultura, particularmente a muitas ideias dos antigos gregos e romanos. Foi também uma época de grandes descobertas e explorações, em que Vasco da Gama, Colombo, Cabral e outros exploradores estavam fazendo suas viagens, enquanto notáveis avanços se processavam na Ciência e Astronomia. Os compositores passaram a ter um interesse muito mais vivo pela música profana (música não religiosa), inclusive em escrever peças para instrumentos, já não usados somente para acompanhar vozes. No entanto, os maiores tesouros musicais renascentistas foram compostos para a igreja, num estilo descrito como **polifonia coral** ou **policoral** e cantados sem acompanhamento de instrumentos. A música renascentista é de estilo **polifônico**, ou seja, possui várias melodias tocadas ou cantadas ao mesmo tempo. O advento da imprensa teve uma enorme influência no mundo da música, permitindo, pela primeira vez, a distribuição generalizada de partituras de músicas. Os compositores começavam cada vez mais a utilizar melodias profanas nas suas composições sacras – as missas, as Paixões e os Magnificat.

Disponível em <https://musicas-e-livros10.webnode.com/musica/breve-historia-da-musica/musica-renascentista/> Acesso em 06 de janeiro de 2022.

Os artistas do renascimento buscavam inspiração nos pensadores gregos e romanos, isso aconteceu nas mais diversas áreas do conhecimento, na música não poderia ser diferente. A música desse período apresentou inovações significativas, todavia ainda houve um maior destaque da música vocal sobre a música instrumental, na maioria das vezes os instrumentos eram utilizados somente para o acompanhamento das peças vocais. Os maiores tesouros, peças musicais desse período, foram compostos para coros. Agora, pra compreender um pouco mais da estética desse período utilize o *QRcode*.



## #SE LIGA!

O estilo da música renascentista é polifônico, onde várias melodias eram tocadas ou cantadas ao mesmo tempo, e o estilo policoral, sem acompanhamento de instrumentos, que revela um alto grau de complexidade e sofisticação de combinações harmônicas. Uma das diferenças mais marcantes entre os estilos medieval e renascentista é a tessitura musical - a maneira de como o compositor trabalha o tecido da sua música. Enquanto o músico da idade média procura um jogo de contrastes, construindo sua trama com fios dispostos um contra o outro, o renascentista visa um tecido com fios todos combinados. Em vez de uma tessitura em camadas, ele trabalha a peça, atendendo a todas as partes vocais ao mesmo tempo de modo a obter uma malha polifônica contínua. O elemento chave nesse tipo de tessitura é chamado de imitação, ou seja, a introdução de um trecho melódico, que imediatamente depois será repetido ou copiado por outra voz.

Disponível em <http://renascentindo.blogspot.com/2014/04/a-musica-renascentista-caracteristicas.html> Acesso em 06 de janeiro de 2022.

## | É hora de refletir!

1) Agora vamos realizar um exercício de apreciação musical.

Procure ouvir a música utilize o *QRcode* para escutar a música.



a) O que chamou sua atenção nessa música?

---

---

---

b) Agora converse com sua/seu professora (or) esse estilo de música. Já escutaram essa música em algum filme, série ou em algum lugar?

---

---

---

c) Converse com seus colegas e com sua/seu professora (or) sobre a música desse período e sua estética.

---

---

---

d) Você consegue identificar os instrumentos musicais que estão executando essa música?

---

---

---



Disponível: <https://www.hisour.com/pt/renaissance-music-33297/> Acesso em 04 de janeiro de 2022.

## Compositores

No Renascimento os principais compositores foram **William Byrd** (1542 – 1623) compositor inglês, organista e cantor, esse foi o primeiro

compositor a criar madrigais na Inglaterra; **Josquin des Préz** (1440 – 1521) compositor holandês, é considerado o príncipe dos compositores; **Giovanni Pierluigi Palestrina** (1525 – 1594) italiano, dedicou sua vida para compor peças para a igreja romana. Está entre os compositores mais importantes desse período. Criou peças para 4 e 8 vozes, sua obra é composta por mais de 100 peças, entre essas poderemos encontrar motetos, oratórios, lamentações, hinos etc; **Giovanni Gabrieli** (1555 – 1612) Italiano, compôs diversas sinfonias sacras e peças policorais, atuou como organista e também professor de música em seu período, era sóbrio de Andrea Gabrieli; **Andrea Gabrieli** (1510 – 1586) italiano, organista e compositor de diversos policorais; **Cláudio Monteverdi** (1567 – 1643) italiano, talvez o compositor mais importante desse período, pode ser considerado como um compositor que transitou entre a estética renascentista e barroca. Compôs a ópera “O Orfeu”. Para escutar a ópera “O Orfeu” utilize o *QRcode*.



## | É hora de refletir!

1) Agora vamos escutar um dos motetos de Palestrina, “*Viri Galilaei*” de 1569. Para escutar a obra utilize o *QRcode*.



a) Realize uma pesquisa na internet e veja uma tradução aproximada para a letra desse moteto.

---

---

---

b) Pesquisa um pouco mais sobre a construção dos motetos, identifique como essas obras eram criadas e executadas

---

---

---

c) Pesquisa um pouco mais na internet sobre os estilos de composição do renascimento.

---

---

---

Agora para compreender um pouco mais sobre o renascimento utilize o *QRcode*.



### **#SE LIGA!**

O ponto de partida da música de Monteverdi foi o madrigal renascentista. São especialmente dignos de nota os seis madrigais da coleção Lágrimas do amante no sepulcro da amada, que foram reeditados, no século 20, por Nadia Boulanger (1887-1979). Revolucionário, Monteverdi deu o passo decisivo do madrigal para a monodia (canto em uníssono) e, ao mesmo tempo, do canto a capella (sem acompanhamento musical) para o canto acompanhado de instrumentos musicais. Sua ópera La Favola d'Orfeo foi um feito pioneiro: é a primeira ópera com ampla participação orquestral, sobretudo de instrumentos de cordas. Ao contrário de obras anteriores, de outros compositores, também dedicadas ao mito de Orfeu, Monteverdi mantém o final trágico original: Orfeu perde Eurídice quando olha para trás, depois de abandonar o Hades. As inovações de Monteverdi foram combatidas. Acusava-se o compositor de ser incapaz de

escrever uma peça polifônica - e só por essa razão teria se dedicado à composição monódica. Para desmentir os críticos, Monteverdi terminou suas Vésperas da Virgem com uma missa a capella para seis vozes, seguindo o estilo de Giovanni Pierluigi da Palestrina, cujas obras eram marcadas por uma polifonia sóbria. Ao assumir o cargo de mestre-de-capela em Veneza, Monteverdi elevou o nível do coro, encomendou novo repertório a compositores de destaque e compôs uma série de obras sacras, pelas quais se tornou famoso em toda a Europa. Das óperas escritas em Veneza subsiste, principalmente, L'Incoronazione di Poppea, uma obra-prima da música barroca. Monteverdi é, talvez, o único grande mestre do período que vai da morte de Giovanni Pierluigi da Palestrina ao surgimento de Bach e Handel. Ele viveu em um período de mudanças, quando o fim da renascença dava lugar ao barroco, e encorajou essa transição, além de utilizar seu gênio para desenvolver e transformar todos os aspectos da música. Os oito livros de madrigais publicados durante sua vida, nos quais introduziu os acompanhamentos musicais e explorou ao máximo as possibilidades dramáticas do gênero, além das Vésperas e de suas óperas, que também abriram novos caminhos, confirmam a importância crucial de Monteverdi para a história da música.

Disponível: <https://educacao.uol.com.br/biografias/monteverdi.jhtm> Acesso em 06 de janeiro de 2022.

## Desafie-se

### 1) Leia o fragmento.

Fazer música era um passatempo popular durante a Renascença. Os instrumentos mais comuns no período Renascentista podiam ser tocados como instrumento solo ou parte de um grupo, chamados *Consorts*. Um "consort igual" era composto por vários músicos tocando instrumentos da mesma família. Um "consort desigual" incluía diferentes tipos de instrumentos. Historiadores sabem qual era o instrumento mais comum desse período, mas existem três possibilidades para vencedor.

Disponível: [https://www.ehow.com.br/quais-instrumentos-comuns-renascenca-info\\_243197/](https://www.ehow.com.br/quais-instrumentos-comuns-renascenca-info_243197/)

Acesso em 06 de janeiro de 2022.

Agora, aponte a opção que apresenta o instrumento mais popular da renascença.

- a) Cravo.
- b) Piano.
- c) Alaúde.
- d) Virginal.
- e) Guitarra.

**Comentário:** O instrumento mais popular da renascença era o alaúde, instrumento de cordas.

2) “A música renascentista é uma música vocal e instrumental escrita e executada na Europa durante a era da Renascença. Consenso entre os historiadores da música tem sido o início da era por volta de 1400, com o fim da era medieval, e encerrá-la por volta de 1600, com o início do período barroco, iniciando, assim, o renascimento musical cerca de cem anos após o início da era medieval”.

Disponível: <https://www.hisour.com/pt/renaissance-music-33297/> Acesso em 06 de janeiro de 2022.

A música mais importante do renascimento foi

- a) Missas.
- b) Madrigais.
- c) Motetos.
- d) Sinfonias
- e) Hinos.

**Comentário:** A música mais importante do renascimento foi a missa.

3) Sobre a música renascentista podemos afirmar que

- a) É tonal e atingiu um pleno desenvolvimento polifônico no estilo imitativo.
- b) É modal, se desenvolvendo a partir das conquistas da *Ars Nova* e da influência do inglês John Dunstable sobre os compositores do Ducado de Borgonha.
- c) É tonal e seu principal representante é o compositor é o alemão J. S. Bach.
- d) Empregou amplamente o recurso do Baixo Cifrado e a Ária Da Capo.
- e) A escrita era 'idiomática' – as peças eram escritas para instrumentos determinados.

**Comentário:** A música do renascimento é modal e teve seu desenvolvimento marcada pelo surgimento da *Ars Nova*.

4) “Monteverdi fez os estudos musicais em sua cidade natal, Cremona. Aos 15 anos já havia publicado um moteto a três vozes. Aos 16, publicou o primeiro de seus oito livros de madrigais ("moteto" e "madrigal" são gêneros de composição polifônica vocal). Com 17 anos entrou para o serviço da poderosa família Gonzaga, de Mântua, onde foi violinista, organista e, por fim, maestro da corte e mestre-de-capela (músico encarregado de compor peças sacras e dirigir a execução em igrejas). Em 1613 foi nomeado regente do coro da basílica de São Marcos, em Veneza”.

Disponível: <https://educacao.uol.com.br/biografias/monteverdi.jhtm> Acesso em 06 de janeiro de 2022.

Obra de Claudio Monteverdi, estreada em Mântua em 1607, considerada o grande marco do nascimento da ópera.

- a) O Barbeiro de Sevilha.
- b) Carmen.
- c) Orfeo.
- d) Lamento della Ninfa.

e) L'Incoronazione di Poppea.

**Comentário:** A primeira ópera composta na história foi O Orfeu de autoria de Claudio Monteverdi.

| Nesta aula, eu ...

Tendo como base os objetivos apresentados para esta aula aponte os conhecimentos construídos e os que estão em construção, as respostas devem considerar os conhecimentos adquiridos durante esta aula.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi o contexto histórico em que a música renascentista se desenvolveu.		
Aprendi a identificar a música desse período.		
Aprendi que a produção artística desse período está ligada às questões sociais.		
Consegui ficar mais motivado para estudar e me aprofundar no assunto apresentado.		
Refleti com o professor sobre as obras apresentadas.		
Compreendi como as obras musicais são analisadas e suas características.		

Compreendi que por trás de toda produção artística também existem objetivos que podem não ser somente artísticos.		
Contribuí com meu processo de formação integral.		

## REFERÊNCIAS

BENNET, Roy, Uma Breve História da Música, Rio de Janeiro, Zahar, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM**. Brasília: INEP/MEC, 2009.

CEARÁ, Secretaria da Educação. **Diretrizes para o ano letivo de 2021**. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes\\_ano\\_letivo\\_2021.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf) Acesso em 11 de agosto de 2021.

CEARÁ, Secretaria de Educação. **Matriz de Conhecimentos Básicos - MCB 2021**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2021/07/30/seduc-apresenta-matriz-de-conhecimentos-basicos-2021/> Acesso em 12 de agosto de 2021.

MED, Bohumil. Teoria da Música. 4ed. Brasília-DF, Musimed, 1996, p. 168.

ROCHA, Maurílio Andrade *et al.* **Arte de Perto**. São Apulo: Leya, 2016. 366 p.

ZANDER, Oscar. Regência Coral. 5ed. Porto Alegre, Movimento, 2003, p. 35-6, 257-8.